Sensacionais avanços

99 e 80 km num só dia cobertos pelos 1º. e 9º. Exércitos Americanos (TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

A 80 km de Berlim os norteamericanos!

O D. N. B. anunciou que o Elba já foi atravessado pelas fôrças blindadas "yankees" — Experimentando as defesas externas da planície berlinense — 1.000.000 de homens e 3.000 tanks investem sôbre a capital alemã, arrasadoramente — Diversas legações estrangeiras já deixaram a cidade — Proibido o noticiário sôbre os movimentos de Patton — 142 km apenas separam russos e aliados — Ocupadas as cidades de Essen, Brunswick, Erfurt, Geilsenkirchen, Coburgo, Schweinfurt, Bochun, Dortmund e Magdeburgo — Quarenta mil nazistas ameaçados de aniquilamento em Bremen

PARIS, 12 (U. P.) — Aviadores aliados que participaram de uma tremenda batalha aérea de uma hora sobre Magdeburgo, no rio Elba, informaram que a 2.ª Divisão blindada do general Simpson está combatendo a 80 quilômetros de Berlim.

JÁ ATRAVESSADO, ANUNCIA O D. N. B.

ESTOCOLMO, 12 (R.) — A agência nazista D. N. B. declarou hoje pela manhã que "elementos das fôrças blindadas norteamericanas cruzaram o rio Elba, ao norte de Magdeburgo". De fonte aliada, até agora não veio confirmação dessa notícia, porém é muito provavel que aquele

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 12 de abril de 1945 — N. 11.911

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

PORTUGAL

A ordem será intransigentemente mantida, diz o novo governador militar de Lisboa ao assumir o cargo

LISBOA, 12 (R.) — Ao assumir ontem o govêrno militar de Lisboa, o general Fernando Pereira declarou o seguinte:

"O problema da ordem pública constitui a principal preocupação das fôrças à disposição do Ministério do Interior. Mas se for necessário o auxílio do govêrno militar de Lisboa, não falharemos. A ordem será intransigentemente mantida, contra todos que a tentem perturbar, em nome de falsas liberdades ou ideologias. As ordens recebidas de meus superiores serão fielmente executadas, com a maior firmeza e com a certeza de que serão ordens ditadas pelo mais elevado patriotismo."

ASSASSINADOS

CARACAS, 12 (A.P.) — Anuncia-se oficialmente, mediante notícias de Washington, que foram assassinados em Manila, pelos japoneses, o consul honorário da Venezuela Alberto Delfino, sua esposa Dolores Delfino, e o filho de ambos, Francisco Delfino.

Iniciada a ofensiva final russa!

Zhukov em marcha sôbre Berlim, anuncia o jornal "Izvestia" — Prestes a ser desfechada, segundo o marechal de campo Schnoerner, novo comandante alemão da frente oriental — Atingido um ponto a quase 70 Km além de Viena, os russos investem sôbre Berchtesgaden — Contidos a 170 Km da fortaleza de Hitler, diz o rádio germânico — Avanço em massa sôbre Breslau e invadida a Morávia, chave estratégica da Europa Central — Os soviéticos transpuseram o Danúbio e fizeram um desembarque à retaguarda nazista na capital austríaca

MOSCOU, 12 (U. P.) — O jornal "Izvestia" informa que na frente de Berlim massas de tropas e tanks soviéticos "já estão em marcha", o que significa que o marechal Zukhov, apoiado pelos trinta exércitos do marechal Rokossovsky, começou a grande ofensiva final para conquistar a capital do Reich.

MOSCOU, 12 (R.) — O marechal de campo Schnoerner — atual comandante das tropas tedescas na frente oriental — baixou uma Ordem do Dia às suas fôrças, advertindo-as de que a ofensiva russa está prestes a ser desfechada. Schnoerner disse que foram tomadas medidas para enfrentar tôdas as tentativas de Koniev de eliminação da linha do Rio Niesse e de irrupção na direção de Dresden e Magdeburgo.

AGUARDAM APENAS O SINAL

ESTOCOLMO, 12 (R.) — "As fôrças soviéticas, na frente de Berlim, estão apenas aguardando o sinal para se porem em marcha contra nossa capital.", declarou hoje o capitão Ludwig Sertorius, comentarista militar da "Transocean". Acrescentou aquele comentarista que as fôrças soviéticas já terminaram todos os preparativos para o início de rápida e esmagadora ofensiva.

VIGOROSA OFENSIVA SOBRE BERCHTESGADEN

MOSCOU, 12 (U. P.) — A rádio de Berlim anuncia que fôrças soviéticas que operam na zona do Danúbio, na Austria, empreenderam uma poderosa ofensiva sôbre Berchtesgaden, fortaleza pessoal de Hitler na Baviera.

CELEREMENTE SOBRE WACHAU

ZURICH, 12 (R.) — A agência nazista DNB anunciou hoje que as fôrças russas estão avançando aceleradamente sôbre Wachau, 67 quilômetros a oeste da capital austríaca, no caminho de Litz e Munich.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

Nos seus planos de dominação do mundo, os alemães lançaram mão de todos os recursos da técnica e, enquanto o mundo dormia em sua confiança de paz, fizeram eles construir uma série de super auto estradas, rasgando todo o território do Reich até as fronteiras de seus vizinhos e suas futuras vítimas. Mas se as "auto-bahn" serviram para facilitar-lhes a concentração e movimentação de tropas para a agressão, elas também estão servindo agora para permitir fulminantes avanços aliados sobre todos os pontos do coração da Alemanha, como ainda ontem fizeram os 1º e 9º Exércitos dos Estados Unidos, que percorreram, respectivamente, 99 e 80 quilômetros numa só jornada. A gravura mostra veículos blindados americanos avançando por uma "auto-bahn" alemã nas proximidades de Cassel. (Radiofoto INS, especial para A NOITE)

A VERDADEIRA SIGNIFICAÇÃO DA SOLIDARIEDADE AMERICANA

Só em 1941 foi que uma parte do povo americano compreendeu o valor real desse sentimento — Importante discurso de Sumner Welles — A Argentina está, agora, no seio da família das nações americanas

NOVA YORK, 12 (A. P.) — Falando ontem no "Forum", promovido pelo "New York Times", o Sr Sumner Welles, ex-secretário de Estado, depois de haver manifestado sua satisfação por participar desse "Forum", estendeu-se largamente sobre a situação dos Estados Unidos perante o Panamericanismo e sobre o funcionamento do sistema panamericano, do ponto de vista político e econômico, tendo tido ocasião de dizer que a "Argentina — uma grande nação com um grande povo — está agora abrangida pela famílias das nações americanas".

"Meu único sentimento — disse o Sr. Sumner Welles — é que a declaração de guerra (por parte da Argentina) foi tão retardada e está sendo considerada de tal maneira que, para a grande maioria do próprio povo argentino, não está inteiramente de acordo com os grandes princípios do pundonor".

Numa das passagens mais significativas de seu discurso, disse o Sr. Sumner Welles:

"É muito oportuno que os povos das Américas reconheçam

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A legenda russa que acompanhou esta foto, enviada pelo rádio de Moscou para Nova York, e dali ao Rio por avião, diz que ela foi feita quando as unidades da 2ª Frente da Rússia Branca entravam na importante cidade e pôrto de Dantzig, completamente em chamas. (Foto A. P., especial para A NOITE)

AVANÇA SOBRE SPEZZIA O 5º EXERCITO

O 8.º Exército desembarcou na retaguarda alemã, cortando as estradas entre Ravena e Ferrara

ROMA, 12 (INS) — Noticia-se que as tropas do 5.º Exército estão no caminho da base naval de Spezzia.

CORTARAM AS ESTRADAS ENTRE RAVENA E FERRARA

ROMA, 12 (U. P.) — Fôrças do VIII Exército britânico desembarcaram na retaguarda dos alemães na costa do Adriático e ocuparam as cidades de Lugo e Fusignano, cortando as estradas entre Ravena e Ferrara. Os britânicos estão, nêsse setor, a 37 quilômetros de Bolonha. As fôrças nazistas e fascistas estão em plena retirada.

APROXIMAM-SE DE CARRARA

Q. G. ALIADO N AITÁLIA, 12 (R.) — Fôrças do VIII Exército britânico desembarcaram quase 4 milhas à retaguarda das posições nazistas, ao sul do lago Commacchio. Na frente do V Exército, as tropas norteamericanas continuam a se aproximar de Carrera, 5 milhas ao norte de Massa, não obstante a vigorosa oposição do inimigo.

ROMA, 12 (R.) — A Wehrmacht no norte da Itália conta 25 divisões alemãs e 6 divisões italianas fascistas de Mussolini. Essas divisões são comandadas pelo coronel-general Heinrich Gottfried von Veintinghoff.

(Outros telegramas na 3.ª página)

PROPOSTA DE PAZ DA ALEMANHA À RUSSIA

O que se divulga em Madrid -- O Reich e o norte da Itália adotariam o "nacional-comunista"

MADRID, 12 (INS) — Revelações, feitas por um viajante, não alemão, mas que veio da Alemanha, via Suíça, dizem que o Partido Nazista teria apresentado uma "oferta de paz" à União Soviética baseada nos seguintes itens:

1) — A Alemanha e a República de Mussolini no norte da Itália adotariam um "nacional-comunismo" como partido governamental único;

2) — Far-se-iam certas modificações no comunismo soviético;

3) — O comunismo soviético e o "nacional-comunismo" ítalo-alemão seriam englobados num sistema único, respeitando-se as condições peculiares de cada povo;

4) — A Alemanha não seria desmembrada, mas faria certas concessões à União Soviética na parte oriental do Reich;

5) — A Alemanha "entregaria" à Rússia a Suécia, a Dinamarca, Creta e as demais ilhas do Mediterrâneo;

6) — A Alemanha ficaria com liberdade de ação nos Dardanelos e no Bósforo, mas apoiaria as reivindicações soviéticas nessas regiões;

7) — Unidades do exército vermelho entrariam em Berlim, mas não ficariam como "tropa de ocupação";

9) — A Alemanha colocaria à disposição da Rússia todos os seus inventos técnicos, presentes e futuros, todos os seus privilégios de fabricação de armas, maquinaria industr' l, química, etc;

9) — Formar-se-ia uma aliança entre a URSS e a Alemanha e o norte da Itália, notadamente visando a política internacional;

10) — Assegurar-se-ia a unidade nacional da Alemanha e do norte da Itália.

MADRID, 12 (INS) — As faladas negociações de paz entre a Alemanha e a União Soviética estariam sendo feitas em duas formas paralelas: entre os altos comandos dos dois países e entre o Partido Comunista Russo e o Partido Nazista. Ambas, porém, em caráter "por enquanto" extra oficial, mas devendo estourar tudo antes da Conferência de São Francisco.

Já teria sido levada a proposta alemã para Moscou, e a respostar russa seria esperada no dia 20.

(O correspondente do INS aqui, que é decano dos correspondentes estrangeiros norteamericanos, Karl von Wiegand, declara entanto, que "ninguém dá crédito a isso aqui, parecendo não passar de mera propaganda

AFUNDADO O "ADMIRAL VON SCHEER"

O couraçado alemão, que estava em Kiel, foi atacado pela RAF, na noite de 9 de março

LONDRES, 12 (U. P.) — O Almirantado anunciou que a RAF afundou, na base naval alemã de Kiel, o couraçado de bolso nazista "Admiral von Scheer", na noite de 9 para 10 de março último. A frota de guerra alemã conta atualmente somente com o couraçado de bolso "Admiral von Lutzow", dois ou três cruzadores pesados e cêrca de trinta destroyers.

FICOU NA MESMA POSIÇÃO DO "TIRPITZ"

LONDRES, 12 (R.) — Foi oficialmente noticiado que o couraçado de bolso alemão "Admiral Scheer" foi afundado no pôrto de Kiel por aviões da RAF na noite de segunda-feira última.

Fotografias posteriormente colhidas mostram o "Admiral Scheer" quase completamente coberto pelas águas e na mesma posição em que ficou o "Tirpitz" depois de ter sido bombardeado no "fjord" de Tromsoe.

TÓQUIO BOMBARDEADA

Visados objetivos industriais — Continua tenaz a resistência japonesa em Okinawa

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que poderosíssima formação de "super-fortalezas", com escolta de caças, atacaram na manhã de hoje, objetivos industriais na zona de Tóquio.

DURANTE MAIS DE DUAS HORAS

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A rádio de Tóquio informa que mais de 150 Super-Fortalezas Voadoras bombardearam a capital do Japão durante mais de 2 horas consecutivas, esta manhã.

GANHOS TERRITORIAIS

GUAM, 12 (INS) — Os norteamericanos obtiveram ganhos territoriais de 3.000 jardas na ilha do Pacífico de Okinawa, numa

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

SERIA NA NORUEGA A RESISTENCIA FINAL

Os nazistas teriam desistido de encastelar-se no sul da Alemanha

LONDRES, 12 (INS) — Acredita-se que a Noruega e não o sul da Alemanha foi escolhido pelos nazistas para a resistência final. Esta crença procede do fato de terem cinco divisões SS seguido para a Noruega, afim de reforçar as tropas nazistas ali aquarteladas, ao mesmo tempo que contingentes da Luftwaffe e unidades navais germânicas terem tomado o mesmo destino.

POSSIVEL "DUNQUERQUE" GERMANICA

ESTOCOLMO, 12 (INS) — A ordem urgente irradiada pela emissora de Oslo, para os tripulantes de navios mercantes nazistas e marinheiros voluntários que se encontram nos portos do Mar do Norte, para que "se mantenham onde estão", está sendo interpretada como indício de uma possivel "Dunquerque" germânica em direção à Noruega.

O GENERAL WEBER

LONDRES, 12 (R.) — Segundo notícias chegadas a esta capital, o general Weber foi um dos 102 oficiais da Luftwaffe fuzilados sob suspeita de se teram envolvido na conspiração contra Hitler e o govêrno nazista.

SABADO EM BERLIM

PARIS, 12 (U. P.) — A batalha final de Berlim começará por estes dias, informam notícias da frente. Diz-se que, dentro de 72 horas, ou seja, até sábado, os americanos estarão bombardeando Berlim com seus canhões e possivelmente estabeleçam a primeira junção com os russos nas vizinhanças da capital do Reich.

TAMBÉM A JUNÇÃO COM OS RUSSOS

PARIS, 12 (U. P.) — Os chefes militares aliados também concordam que, até sábado, é possível que os norteamericanos estejam combatendo em Berlim e que, até a mesma data, se faça a primeira junção de tropas russo-norteamericanas na Alemanha.

Paraná, terra ideal para o turismo

As belezas naturais e o cavalheirismo do povo — Grandes obras rodoviárias em estudo — Impressões do secretário do Touring Club a A NOITE

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 1 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1566; Carioca, reporter, 23-4090
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha — 12 meses .... CR$ 60,00 — 6 meses .... CR$ 30,00
Outros países — 12 meses .... CR$ 200,00 — 6 meses .... CR$ 110,00

A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos vai firmar um contrato com a Fundação Gafrée-Guinle

Num processo em que são interessadas a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal e a Fundação Gafrée-Guinle, o diretor do Departamento de Previdência Social se manifestou de acôrdo com o seguinte parecer da Consultoria Medica do Conselho Nacional do Trabalho: "A C. M. é de parecer que a CAP pode firmar contrato com a Fundação Gafrée-Guinle, segundo as condições da proposta, com exclusão da cláusula 8ª (fls. 7), que se refere a leitos vagos, isto porque não se compreende que a Caixa esteja pagando serviços que não são utilizados; observando-se, ainda, o que foi estabelecido no processo CNT-23 779/44, relativo à Casa de Saude S. Jorge".

Instituto Nacional de Ciência Politica

O Instituto Nacional de Ciência Politica, em continuação à obra de divulgação que vem realizando, constante de estudo e conferências sôbre assuntos de maior importância para o país, realizará, no próximo sábado, às 17 horas, no Salão do Conselho da A. B. I., mais uma de suas sessões semanais.

Estão inscritos para falar nessa sessão, que promete revestir-se de grande brilhantismo, os Srs. drs. Campos de Resende, Calazans de Campos e Justo Soares da Silva, que abordarão temas de grande oportunidade.

Incorporado ao IPASE o Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento

Importante decreto do presidente da República

Incorporando ao IPASE o Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — A partir do dia 1º do mês seguinte ao da publicação do presente decreto-lei, aquêles que êm contribuindo para o Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento, do Rio de Janeiro e dos Estados, de que trata o decreto nº 23.730, de 11 de janeiro de 1934, passarão a contribuir obrigatoriamente para o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, nos termos do decreto-lei n. 3.347, de 12 de junho de 1941, e, na qualidade de segurados, gozarão dos benefícios instituidos pelo mesmo Decreto-lei.

§ 1º — Aquêles que já contarem mais de 68 anos de idade, ou estiverem aposentados por invalidez, terão direito aos benefícios correspondentes a essa idade, de acôrdo com os valores constantes da tabela IV do citado decreto-lei n. 3.347.

§ 2º — Em relação a todos os que contarem mais de 40 anos de idade, observar-se-á o disposto no art. 20 do mesmo decreto-lei nº 3.347.

§ 3º — Tratando-se de contribuinte facultativo do Montepio, não caberá o desconto da contribuição prevista no decreto-lei nº 3.347, ressalvada, porem, a faculdade de operar com o I. P. A. S. E., na qualidade de mutuário, nos têrmos do § 2º do art. 3º, do decreto-lei n. 2.865, de 12 de dezembro de 1940.

Art. 2º — A todos os contribuintes de Montepio, obrigatórios ou facultativos, fica assegurado um pecúlio a ser adicionado ao instituido pelo art. 5º do decreto-lei nº 3.347, e a ser pago na forma dêste, na importância correspondente ao prêmio único constituido por sessenta por cento (60%) do total das contribuições, que houverem pago ao mesmo Montepio.

Art. 3º — As pensões em vigor, concedidas pelo Montepio, e as que acharem em face da concessão, correspondentes a contribuintes falecidos antes de ser iniciada a contribuição obrigatória do art. 1º, obedecerão à legislação anterior e ficarão a cargo do Tesouro Nacional, a partir das relativas ao mês seguinte ao da publicação dêste decreto-lei.

Art. 4º — Caberá à Junta Diretora do Montepio promover a liquidação dêste, realizando o seu ativo e solvendo as suas obrigações dentro do prazo de cento e vinte (120) dias, findo o qual a importância liquida que se apurar será recolhida ao Tesouro Nacional.

Parágrafo único — Os saldos devedores de empréstimos e outras operações realizadas com os contribuintes de Montepio poderão ser liquidados por intermédio do I. P. A. S. E., por meio de empréstimos comuns, nos termos da legislação em vigor, admitida, porem, para esse fim especial, a elevação do limite de averbação para quarenta por cento (40%) do vencimento ou salário do devedor.

Art. 5º — O I. P. A. S. E. efetuará o pagamento dos pecúlios adicionais à medida que for sendo consignada em cada exercício, no orçamento da União, dotação correspondente às importâncias que se tenham tornado devidas aos beneficiários no exercício anterior, para isso relacionando o I. P. A. S. E. os pecúlios assim devidos e levando a efeito o seu pagamento quando receber o total do crédito anualmente aberto.

Art. 6º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrário.

A promoção a brigadeiro do coronel Lysias Rodrigues

O coronel aviador Lysias Rodrigues, que por decreto do presidente da República, acaba de ser promovido a brigadeiro, sentou praça a 25 de março de 1916. Possui os cursos de artilharia regulamento de 1918, de aviação militar (navegação aérea, categoria "A" — pilotagem e observação), de aperfeiçoamento de oficiais superiores (categoria "B"), e de instrução avançada de vôo, efita nos Estados Unidos. Possui, também, os diplomas de engenheiro geógrafo pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, e do membro dos Institutos Históricos e Geográficos do Pará e de S. Paulo, do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, do Instituto Genealógico do Brasil, da Associação Brasileira de Imprensa, do Instituto de Engenharia Militar, do Club de Engenharia, da Sociedade Amigos de Alberto Torres, do Instituto Brasileiro de Ciência Politica, e de membro honorário do Comité Peruano-Brasileiro pró Santos Dumont.

Da sua fé de oficio, constam as comissões militares que exerceu: comandos da 1.ª Bia. do Forte Itaipús, da Esquadrilha de Aperfeiçoamento da Escola de Aviação Militar, da 3.ª Esquadrilha de Observação, do Parque Aeronáutico do Grupo de Esquadrilhas do Rio Grande do Sul, da 1.ª Esquadrilha de Bombardeio, e da Defesa Aérea da Fortaleza de Itaipús, além de chefe das 1.ª, 2.ª e 3.ª divisões da Diretoria de Aviação Militar, do gabinete da mesma Diretoria e de divisão na posterior Diretoria de Aeronáutica, em que aquela se transformou com a criação do Ministério da Aeronáutica. Na vigência deste, exerceu os comandos do 2.º Grupo Misto de Aviação e do 3.º Regimento de Aviação e da 3.ª Base Aérea, e as chefias da 2.ª Divisão da D. P. e do Estado Maior.

Foram-lhe confiadas várias representações a congressos e conferências nacionais e internacionais, figurando, ainda, na sua fé de ofício honrosas referências de chefes militares à sua capacidade de oficial. O brigadeiro Lysias Rodrigues tem o seu nome ligado à aviação brasileira por inúmeras iniciativas proveitosas, entre as quais a de desbravador da rota aérea do Tocantins, destacando-se tambem como escritor de mérito, autor de livros que mereceram a consagração da critica, na sua maior parte sôbre assuntos históricos da aviação.

Ao novo oficial general da FAB foi concedida, por decreto da mesma data, transferência para a Reserva Remunerada.

NO RIO O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO URUGUAI — Viajando por avião, chegou na tarde de ontem, a esta capital, o chanceler do Uruguai, Sr. José Serrato, uma das grandes personalidades do seu país e que visita o Brasil de passagem para a Conferência de São Francisco, da qual participará chefiando a delegação da vizinha República. Sua excelência foi recebido, no aeroporto Santos Dumont, com honras diplomáticas, formando, na ocasião, o Batalhão de Guardas, em grande uniforme. Apresentaram cumprimentos ao ilustre diplomata o embaixador Leão Veloso, ministro interino das Relações Exteriores, o titular da Aeronáutica, ministro Salgado Filho e outras altas autoridades civis e militares brasileiras, bem como representantes diplomáticos acreditados junto ao nosso govêrno e pessoas da colônia uruguaia. A fotografia é um aspecto colhido ao desembarque de S. Ex.

Homenagem do Exército argentino aos feridos de guerra do Brasil

Expressiva solenidade realizada no Hospital Central do Exército — Diálogo entre o general Moisés Rodrigo e dois feridos da F. E. B., durante a visita

Flagrante colhido durante a visita aos feridos de guerra no H. C. E.

Foram homenageados na tarde de ontem, no Hospital Central do Exército, pelo coronel Juan D. Perón, com uma valiosa doação de alguns produtos da sua terra, os feridos de guerra do Brasil que, em terras do ultramar, elevaram bem alto as tradições gloriosas, não só da pátria brasileira, mas, também, dos países latinos americanos.

O gesto do ilustre vice-presidente da República e atual ministro da Guerra da Argentina, de reverência carinhosa aos nossos bravos combatentes, sacrificados nos penhascos abruptos dos Apeninos, calou fundamente no espirito de todos aqueles que tiveram a oportunidade de assistir a comovente cêna numa das enfermarias do H.C.E. e que tão significativamente traduziu os sentimentos existentes entre os dois povos irmãos.

A cerimônia

A expressiva solenidade foi realizada na 10.ª enfermaria do H. C.E., com a presença dos diplomatas e oficiais argentinos e de nossas altas patentes militares, além de numerosos convidados especiais e familias dos nossos heróicos soldados. Estiveram presentes como representantes da Argentina os Srs. Rolando J. Aguirre, encarregado dos Negócios da Argentina em nosso país; general Moisés Rodrigo, adido militar argentino; Aristóbulo F. Reyes, adido Aeronáutico argentino; tenente coronel Eduardo José Palma, adjunto do adido Aeronáutico; professor Eugênio Júlio Iglezias, adido cultural; capitão de fragata, Edgardo J. Izquierdo, Brow, adido naval; tenente coronel Horácio Antônio Aguirre, adido adjunto militar; Sr. Armando Molina, adido comercial; capitão Valentim Adolfo Irigoyen, ajudante do adido militar; consul Eduardo Breton; Alberto Etchegarry, auxiliar do adido militar e Juan Antônio Pardo, assistente especial da Embaixada. Os oficiais brasileiros presentes foram os generais Cristovam de Castro Barcelos, Valentim Benicio da Silva, Milton de Freitas Almeida, Alcio Souto, Agostinho dos Santos, Souza Ferreira, Paula Cidade e coronel José Bina Machado, chefe do gabinete do titular da pasta da Guerra; coronel Florêncio de Abreu, diretor do H.C.E. e todo o corpo médico daquela importante instituição de saúde do Exército.

Os discursos

Em nome do coronel Juan D. Perón, vice-presidente da República e ministro da Guerra da Argentina, o general Moisés Rodrigo dirigiu a palavra a mais de uma centena de feridos que se achavam naquela enfermaria, afim de entregar-lhes as dádivas da terra argentina que lhes foram doadas pelo vice-presidente e ministro da Guerra daquela República irmã. Ao terminar a sua alocução, o general Moisés Rodrigo num gesto de grande apreço e reverência para os bravos guerreiros do Brasil abraçou o soldado Elpidio Vasco que se achava à sua frente no primeiro leito dizendo: "Êste, meu soldado, é o amplexo dos seus irmãos de armas de meu país".

Agradecendo ao general Moisés Rodrigo usou da palavra, em nome do ministro Eurico Gaspar Dutra, o general Souza Ferreira, chefe do Serviço de Saúde do Exército, em cuja oração salientou a amizade entre a Argentina e o Brasil.

A visita aos feridos

Seguido de nossos oficiais generais e do diretor do H.C.E., coronel Florêncio de Abreu, o general Moisés Rodrigo e seus companheiros de delegação passaram a visitar, em seus leitos, os nossos feridos, tendo para cada um palavras de estimulo e confôrto.

A certa altura o general Rodrigo aproximá-se do soldado Vitor Emanuel Gruber, pousa a sua mão na medalha que o bravo soldado ostentava sôbre o peito e diz-lhe: "Meu camarada, esta sua condecoração vale mais que as de ouro". Prosseguindo, o ilustre militar argentino dirige-se para um jovem que não aparentava mais de 20 anos e pergunta-lhe: "Soldado, onde está sua medalha? — ao que o jovem com a maior simplicidade lhe respondeu: "Meu general, acabo de chegar do "front". Sou ferido de Monte Castelo, eis aqui a minha condecoração". E nisso o soldado que se chama Francisco de Oliveira, nascido na cidade de Lavras-Minas Gerais, abre a sua blusa e mostra ao general Rodrigo as cicatrizes produzidas por um estilhaço de granada que lhe abriu as costas e varou-lhe o peito. Muito comovidos o general Rodrigo e seus companheiros, diante de tão vivos exemplos de bravura e abnegação, após percorrerem todos os leitos daquela enfermaria, retiraram-se para o Salão de recepção do Hospital.

Encerrando a cerimônia, o coronel Florêncio de Abreu, diretor do Hospital Central do Exército, ofereceu uma taça de "champagne" aos distintos visitantes.

Nessa ocasião o Sr. Rolando Aguirre, encarregado dos Negócios da Argentina em nosso país em comovente discurso, traduz para os presentes a admiração e emoção de sua pátria em face do sacrifício dos nossos soldados.

Por fim, o general Souza Ferreira ergueu um vivá pela prosperidade da Argentina, havendo o Sr. Aguirre respondido com um brinde pela felicidade pessoal do presidente da República do Brasil, Sr. Getulio Dorneles Vargas.

Intercâmbio Cultural Anglo-Brasileiro

"Curso de Aperfeiçoamento para Professores"

O ensino secundário brasileiro acaba de receber um valióso auxilio da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, que, agindo de acôrdo e sob os auspicios do Departamento Nacional de Educação, resolveu criar um curso especial de lingua inglesa para professores dêsse mesmo ramo nos estabelecimentos de ensino. Tratando-se de um curso de aperfeiçoamento, visa éle aprofundar e ampliar os conhecimentos dos mestres, de modo a elevar o grau de conhecimento dos mestres da lingua inglesa nos ginásios brasileiros, como ainda estreitar o intercâmbio intelectual entre os professores anglo-brasileiros, e tornar mais conhecida a literatura britânica.

De acôrdo com o plano estabelecido pela Sociedade Brasileira de Cultura inglesa, depois de consultar o Departamento Nacional de Educação, o curso especial será exclusivamente dedicado aos professores de inglês registrados para o ensino dessa lingua no primeiro ciclo do curso secundário, que, dêsse modo, poderão se habilitar para o ensino da referida cadeira no segundo ciclo. Assim, o programa do curso obedecerá ao disposto no programa oficial para o ensino de inglês no segundo ciclo e terá a duração de oito meses, de abril a novembro. No fim dêsse periodo, o "Curso de Aperfeiçoamento para Professores" fará realizar um exame que habilitará os candidatos aprovados a receber um Certificado Especial da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa que será considerado, pelo Departamento Nacional de Educação, como documento suficiente para o registro no segundo ciclo dos professores já registrados no primeiro. Além disso, o curso será completado por uma série de palestras sôbre assuntos relacionados com a história e a literatura inglesa.

Tendo em vista a sua utilidade e o cuidado com que foram elaborados os seus programas, espera-se que o Curso de Aperfeiçoamento para Professores alcance o maior êxito, contribuindo para o aumento da eficiência do ensino da lingua inglesa nos estabelecimentos de ensino secundário do país.

NOMEADA A DELEGAÇÃO DO BRASIL À CONFERENCIA DE SÃO FRANCISCO

O presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, nomeando a seguinte Delegação do Brasil à Conferência de Organização Internacional das Nações Unidas, a realizar-se na cidade de São Francisco da Califórnia, nos Estados Unidos da América, em abril do corrente ano:

Presidente: embaixador Pedro Leão Veloso; vice-presidente, embaixador Carlos Martins Pereira e Souza; delegados: embaixador Ciro de Freitas Vale, general Estevão Leitão de Carvalho, almirante Silvio de Noronha, major-brigadeiro Armando Figueira Trompowski de Almeida, ministro Antonio Camilo de Oliveira e doutora Berta Lutz; assessores: 1º secretário José de Alencar Netto, consul Otavio do Nascimento Brito, Marcio de Melo Franco Alves e Geraldo de Paula Souza; secretário geral da delegação: 1º secretário Henrique de Souza Gomes; secretários da delegação: 1º secretário Aguinaldo Boulitreau Fragoso, 1º secretário Carlos Buarque de Macedo, 2º secretário Jaime de Barros Gomes, 3º secretário Henrique Rodrigues Vale, 3º secretário Mario Gibson Alves Barbosa e 3º secretário Carlos Jacinto de Barros; auxiliares da delegação: tradutor, Charles Doherlih Freligh, criptógrafo, Maria de Lourdes Pimentel, datilógrafos, Teresinha Maria Bassuino Dutra, datilógrafa, Cora Lobo, datilógrafa, Silvia Regis de Oliveira, datilógrafa, e Maria Paiva Meneses.

Em Pelotas, a professora Helena Antipoff

PELOTAS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — E' esperada nesta cidade a professora Helena Antipoff, renomada psicóloga, atualmente dirigindo o Departamento Nacional da Criança, no Rio, e ex-assistente do professor Claparede. Professora também do Instituto Jean Jacques Rousseau, de Genebra, e, há pouco, em Paris, vem a convite da Associação de Professores de Pelotas, realizar conferências no salão da Biblioteca Pública.

Falecimento de um agrônomo

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o engenheiro agrônomo Guanegildo Corrêa de Oliveira, ex-prefeito do municipio de Escada e proprietário do engenho Conceição.

NO RIO OS MINISTROS DO EXTERIOR E DA FAZENDA DA BOLIVIA — Pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, chegaram, ontem, a esta capital, os Srs. Gustavo Chacon, ministro das Relações Exteriores e Victor Paz Estensoro, ministro da Fazenda, da Bolivia, os quais visitam o Brasil a convite do nosso governo. Os dois ilustres homens públicos bolivianos permanecerão alguns dias entre nós, devendo regressar a La Paz na próxima terça-feira, seguindo, então, o chanceler Chacon diretamente para os Estados Unidos, chefiando a delegação de seu país à Conferência de São Francisco. Em sua companhia vieram os Srs. Emilio Diaz Roméro, chefe do Departamento de Tratados do Ministério das Relações Exteriores e José Q. Quiroga, dirigente do Movimento Nacionalista Revolucionário, tendo comparecido ao aeroporto Santos Dumont o Sr. Leão Veloso, chanceler interino, e o representante do presidente da República, major Bueno Fraga, que apresentaram os cumprimentos do governo brasileiro. Notava-se, ainda, a presença do Sr. Federico Guitérrez Granier, embaixador da Bolivia, acompanhado de sua esposa, do tenente-coronel Manuel Vaca Roca, adido militar, Julio Alberto d'Avis, secretário de Embaixada, Luis H. de Iparreguirre, consul geral no Rio de Janeiro, assim como o ministro Salgado Filho, os representantes dos titulares da Justiça, da Fazenda e da Marinha, e do chefe de Policia, o ministro José Roberto de Macedo Soares, secretário geral do Itamarati e o embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, tendo o Batalhão de Guardas prestado as honras do estilo. A gravura reproduz um aspecto colhido quando os dois proeminentes membros do governo de La Paz desciam do avião que os conduziu.

Almôço oferecido ao tenente-coronel Raul de Albuquerque

Realizar-se-á no próximo dia 17, terça-feira, no Restaurante do Aeroporto

Encontra-se em mãos franco acolhimento a iniciativa de se homenagear com um almoço o tenente-coronel Raul de Albuquerque, por motivo de sua recente nomeação para adjunto do gabinete do ministro da Guerra. Esse distinto oficial superior, que, na sua passagem pela Prefeitura Militar, deixou traços inapagaveis de sua capacidade de trabalho, conta com sólido circulo de amizades entre os seus colegas de armas e nos meios sociais e esportivos, onde foi o presidente do Canto do Rio F. C.

A idéia de se prestar uma expressiva homenagem ao tenente-coronel Raul de Albuquerque foi acolhida com simpatia em todos os circulos.

O almoço que lhe será oferecido realizar-se-á no dia próximo terça-feira, 17 do corrente, às 13 horas, no restaurante do aeroporto Santos Dumont.

Folhas de adesão se encontram na portaria do "Jornal do Comércio", à Avenida Rio Branco, com o Sr. José Mattos, e no restaurante do aeroporto, com o Sr. Almeida, telefone 42-5880, até à véspera da realização do almoço.

Homenagem, no SAPS, ao professor Helion Povoa

Inaugurado naquele Serviço o retrato do grande nutricionista brasileiro já falecido

Realizou-se no auditório do SAPS, à Praça da Bandeira, 96, uma solenidade comemorativa do primeiro aniversário da morte do ilustre professor Helion Póvoa, insigne nutricionista brasileiro. O professor Helion Póvoa, que foi o primeiro diretor do SAPS, deixou, naquela autarquia um brilhante acervo de realizações sociais, entre as quais destacamos o "Serviço de Auxilio Alimentar" às familias economicamente desajustadas.

No mesmo ato foi inaugurado o retrato do saudoso mestre, tendo discursado, sob a presidência do Sr. Edison Cavalcanti, o Sr. Luiz Pontes de Brito, chefe da Seção Técnica do SAPS, o Sr. Tahlino Botelho e o Sr. Mario Moreira Padrão, chefe da Seção da Administração.

Os acadêmicos maranhenses preparam-se para festejar a queda de Berlim

S. LUIS, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Os acadêmicos de São Luis preparam-se para promover grande manifestação pela próxima queda de Berlim.

BLUMENAU (Santa Catarina), 12 (Serviço especial de A NOITE) — O Rotary Club de Itajaí iniciou uma campanha para a ereção de um monumento ao industrial Carlos Renaux, na cidade de Brusque.

A chuva derrubou-lhe o barracão

E a pobre velha, com o filho cego, não tem onde morar

Esteve em nossa redação Guiomar de Carvalho, que conta 67 anos. Vinha ela acompanhada de se filho, Manoel Jocelino dos Santos, de 40 anos de idade, antigo trabalhador do Cáis do Porto, invalidado em consequência de cegueira, adquirida num acidente, quando trabalhava.

Ambos residem na rua Barão da Gamboa, lugar que tem acesso pela rua Bento Teixeira, 13. Fica o casebre no portão 133.

Vivem em extrema indigência, agora agravada com uma outra dificuldade a de merodia. A humilde casa, com as chuvas que têm caido, aluiu em parte, tornando-se inhabitavel.

Por essa razão, mãe e filho procuraram A NOITE solicitando, por nosso intermédio, às almas caridosas, ajuda com que possa consertar, mesmo toscamente o casebre.

Qualquer donativo deve ser dirigido para a residência mencionada ou para esta redação.

A missão de professores aos Estados Unidos

Seu regresso, hoje

Pelo avião internacional deverão chegar hoje a esta capital, procedentes dos Estados Unidos, os professores da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil Srs. Mauricio Joppert da Silva, Ruy Mauricio de Lima e Silva e Alano Leon da Silveira e os professores da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Srs. Paulo Guimarães da Fonseca, Homero Barbosa Assis Martins, e Filinto Guerra.

Êsses membros do magistério da engenharia brasileira regressam de uma missão técnica e cultural àquele país amigo, organizada pela Comissão Brasileira de Fomento Interamericano em cooperação com a Inter-American Development Commission, Coordinator of Inter-American Affairs e um grupo de grandes industriais patrícios.

A missão levou a incumbência de estudar o progresso técnico nos principais centros da indústria americana e de examinar nas Universidades a organização dos cursos de engenharia, o regime didático e escolar, além de outros tópicos de alto interêsse para o ensino da engenharia no Brasil.

Após quatro meses de estudos e visitas que abrangeram os mais importantes núcleos da vida industrial e universitária da grande democracia do Norte, retressam aqueles ilustres professores de uma viagem que será certamente frutuosa para o progresso do ensino técnico em nosso país.

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Petrolandia, Pernambuco — Das longinquas margens do São Francisco, no núcleo agro-industrial de Itaparica, acabo de ouvir na Hora do Brasil, a noticia da assinatura por V. Excia, do decreto que organiza as classes agricolas de todo o país em Associações Rurais. Apresso-me em felicitar V. Excia., por esta iniciativa, completa de sua politica economica e social de amparo aos agricultores, que, reunidos em sua Associação, poderão contribuir para maior acerto com a iniciativa do poder público em beneficio das atividades rurais. Atenciosas saudações. (a) Apolonio Sales, ministro da Agricultura".

PORTO ALEGRE. — Tenho a grande prazer de congratular-me com V. Excia., pela assinatura do decreto que aprova o plano preliminar de eletrificação dêste Estado, providência com que o seu Govêrno atende mais uma vez a uma das grandes aspirações da nossa terra. Saudações cordiais. (a) Ernesto Dornelles, interventor Federal".

"RIO — O Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, de posse do lingote de aluminio, o primeiro produzido no Brasil, em Ouro Preto, e em 25 de março de 1945, oferecido pela Eletro Quimica Brasileira, resolveu aprovar a proposta do Conselheiro Antonio José Alves de Souza, no sentido de ser consignado na ata da última sessão, um voto de congratulações com V. Excia., pelo inicio da produção da Fabrica constituida pelo dr. Americo Gianetti, indústria da qual V. Excia., foi o maior animador, deliberação que tenho a honra de transmitir-lhe com imenso prazer. (a) João de Mendonça Lima, presidente".

"RIO — O Externato Pinto da Fonseca, por sua diretoria, agradece o interesse de localização de escolas, talvez a mais favorecida pelo novo decreto. Atenciosas saudações. (a) Ezilda Pais Pinto da Fonseca.

A 80 KM DE BERLIM OS NORTEAMERICANOS!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

rio já tenha sido atravessado, pois os aliados completaram ontem a ocupação da parte ocidental de Magdeburgo, na margem esquerda do Elba.

EXPERIMENTANDO AS DEFESAS EXTERNAS DA PLANICIE DE BERLIM

PARIS, 12 (U. P.) — Urgente — Informações chegadas da frente fazem crer que patrulhas do 9.º Exército norteamericano já cruzaram o Elba e estão experimentando as defesas externas de Berlim, estabelecidas na planície prussiana.

A QUALQUER MOMENTO A NOTICIA OFICIAL

PARIS, 12 (A. P.) — Espera-se para cada momento a notícia da travessia do rio Elba, em Magdeburgo, pelas fôrças do 9º Exército norteamericano.

1.000.000 DE HOMENS E 3.000 TANKS

PARIS, 12 (U. P.) — Cerca de 1.000.000 de soldados norteamericanos, pertencentes ao 1º, 3º e 9º exércitos dos generais Hodges, Patton e Simpson, estão avançando sôbre Berlim. Essa enorme fôrça humana é apoiada, em seu fulminante avanço, por uns 3.000 tanks e milhares de canhões e aviões de todos os tipos. Os três exércitos aliados avançam numa frente de 300 quilômetros, que forma um verdadeiro arco.

O 9º Exército americano do general Simpson está à frente das fôrças que marcham sôbre Berlim. Os últimos despachos localizavam a 2ª divisão blindada do referido exército a 93 quilômetros de Berlim.

DEIXARAM BERLIM DIVERSAS LEGAÇÕES

LONDRES, 12 (R.) — O rádio suíço anunciou ontem à noite que diversas legações deixaram Berlim, sendo transferidas para localidades mais ao sul da Alemanha. Acrescentou, contudo, que o pessoal da Legação suíça permanecia em Berlim.

CATASTRÓFICO REVÉS

PARIS, 12 (U. P.) — Notícias da frente anunciam que na bolsa do rio Elba os remanescentes dos exércitos alemães estão sofrendo um catastrófico revés e que parece iminente o colapso definitivo da Wehrmacht.

PROIBIDO O NOTICIARIO SÔBRE OS MOVIMENTOS DE PATTON

LONDRES, 12 (R.) — Uma irradiação da linha de frente anuncia que foi proibida a transmissão de notícias sôbre os movimentos do exército do general Patton.

ARRASANDO AS DEFESAS INIMIGAS

PARIS, 12 (U. P.) — Notícias não confirmadas, porém fidedignas, revelam que o 9.º Exército norteamericano do general Simpson está arrasando o sistema defensivo alemão sôbre o rio Elba. Acrescentam que as fôrças norteamericanas começaram a cruzar o Elba, internando-se nas vastas planícies que conduzem diretamente a Berlim.

142 KM SEPARAM RUSSOS E ALIADOS

PARIS, 12 (A. P.) — Na madrugada de hoje, unidades do 9.º Exército norteamericano, de comando do tenente-general William Simpson, estavam a 92 quilômetros dos limites de sudoeste de Berlim, na direção de Potsdam.

Pelo lado de leste, os exércitos russos achavam-se a 52 quilômetros da capital do Reich, cujos subúrbios se estendem por 40 quilômetros, entre os dois pontos alvejados por leste e por sudoeste.

HALLE E LEIPZIG APENAS, ANTES DA CAPITAL

PARIS, 12 (U. P.) — Somente restam aos nazistas as cidades de Halle e Leipzig antes de Berlim. De acôrdo com as notícias hoje recebidas, as fôrças do general Simpson já estão avançando esmagadoramente sôbre as referidas cidades, além do Elba.

ENTRARAM EM MAGDEBURGO

PARIS, 12 (U. P.) — Fôrças do general Simpson entraram na cidade de Magdburgo, sôbre o Elba, após infligir tremendos reveses a numerosas divisões nazistas. Contudo, ainda não se tem confirmação oficial dessa notícia. Os despachos a respeito falam que os americanos estavam combatendo nas ruas de Magdeburgo e já tentam atravessar o rio Elba, no Alto Comando alemão tinha prometido deter o tremendo avanço aliado sôbre Berlim.

CAIU BRUNSWICK

LONDRES, 12 (U. P.) — Urgente — A emissora de Luxemburgo anunciou que fôrças norteamericanas estão de posse de Brunswick.

DESFECHADO O ASSALTO GERAL SÔBRE BREMEN

LONDRES, 12 (R.) — "As fôrças começaram o assalto geral ao grande pôrto alemão de Bremen, na embocadura do Weser" — informa a agência DNB, em rádio aqui captado.

DUAS CABEÇAS DE PONTE SÔBRE O ALLER

COM O 2.º EXÉRCITO BRITÂNICO NA ALEMANHA, 12 (A. P.) — As tropas do 2.º Exército de Dempsey que operam no sudeste de Bremen estabeleceram duas cabeças de ponte sôbre o Aller, atravessaram pela 53.ª divisão um pouco abaixo de Rethem e pela 11.ª divisão blindada a 21 quilômetros a oeste de Celle.

No setor central da sua frente o 2.º Exército britânico avançou 20 quilômetros e capturou Quackenbruck.

ESTARIAM A 23 KM DE LEIPZIG

PARIS, 12 (A. P.) — Os pilotos da 9.ª Fôrça Aérea são citados pelo "Stars and Stripes" como tendo afirmado que os tanks do 1.º exército de Hodges já estão próximos de Halle, a 23 quilômetros a noroeste de Leipzig.

Todavia, as últimas informações oficiais situam as vanguardas do 1.º exército a 64 quilômetros daquela cidade.

112 KM, ANUNCIA-SE OFICIALMENTE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 12 (R.) — A segunda divisão blindada do Nono Exército norteamericano encontra-se a menos de 112 quilômetros de Berlim, anuncia-se oficialmente.

9 CIDADES OCUPADAS ONTEM

PARIS, 12 (U. P.) — Os Exércitos aliados ocuparam mais 9 cidades alemãs, ontem, numa frente de 640 quilômetros. Essas cidades são: Essen, Geilsenkirchen, Coburgo, Erfurt, Schweinfurt, Bochum, Dortmund, Magdeburgo e Branswick. Contudo, nestas duas últimas ainda se luta.

A 70 KM DE LEIPZIG

PARIS, 12 (R.) — Pontas de lança do Primeiro Exército norteamericano chegaram a 70 quilômetros de Leipzig — anuncia-se oficialmente.

40.000 ALEMÃES AMEAÇADOS DE CERCO E ANIQUILAMENTO EM BREMEN

PARIS, 12 (R.) — Foi divulgado que cerca de 40.000 soldados alemães estão na iminência de serem cercados e aniquilados em Bremen.

ALERTAS OS AVIÕES ALIADOS PARA IMPEDIR A FUGA PELO MAR

PARIS, 12 (R.) — O II Exército britânico, que avança sôbre Bremen, encontra-se agora a menos de 6 quilômetros daquele porto alemão. Adianta-se que na iminência da queda de Bremen, a sua guarnição tentará fugir pelo mar, porém os aviões aliados estão vigilantes para frustar qualquer tentativa nesse sentido.

A 15 KM. DO MAR DO NORTE

PARIS, 12 (U. P.) — Fôrças canadenses chegaram a um ponto situado a 15 quilômetros do Mar do Norte, segundo revelam notícias da frente.

NA FLORESTA NEGRA OS FRANCESES

PARIS, 12 (R.) — As fôrças do general De Lattre de Tassigny (1º Exército francês) penetraram ontem na área da Floresta Negra, no sul de Karlsruhe. A resistência alemã nessa zona é fortíssima, porém o ímpeto do avanço francês é maior — anuncia um comunicado do Supremo Q. G. Aliado.

26.000 PRISIONEIROS TERÇA-FEIRA

PARIS, 12 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as fôrças aliadas no ocidente aprisionaram aproximadamente 26 mil nazistas nas operações da última terça-feira.

A OCUPAÇÃO DE SCHWEINFURT

PARIS, 12 (R.) — O coronel Norman Caum, comandante do 242º Regimento de Infantaria do 7º Exército norteamericano, que acaba de capturar Schweinfurt, dirigiu, pelo telefone de campanha a um oficial que comandava um posto bem no centro daquela cidade, quando a sua guarnição ainda resistia, a seguinte recomendação: "Pegue todos os homens de 15 a 60 anos de idade, sem pedir certidão de nascimento. Procure o burgomestre e intime-o a entregar a cidade e hastear a bandeira branca. Diga-lhe que, se não agir imediatamente nesse sentido, a cidade será completamente destruída. Diga-lhe que enforcaremos todos os franco atiradores. Não perca tempo com ele."

Pouco depois, cessára a resistência e a cidade foi completamente ocupada, tendo sido feitos 12.000 prisioneiros.

CONFESSAM A PERDA DE HANOVER

ESTOCOLMO, 12 (R.) — O comunicado alemão de ontem noticiando a perda de Hanover, diz o seguinte: "Apesar do inimigo ter sido repelido com a perda de muitos tanks, entre o baixo Weser e o Aler, Hanover foi perdida, depois de encarniçados combates de ruas".

Tóquio bombardeada

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

das mais sangrentas batalhas já travadas, onde se dá um violentíssimo duelo de artilharia.

LUTA TERRIVEL EM TÔRNO DE UMA COLINA

OKINAWA, 12 (INS) — Luta terrível se trava em tôrno de uma colina, onde os americanos, depois de repelirem quatro furiosos contra-ataques desferidos pelos japoneses...

Os nipões, às centenas e aos milhares, lançavam-se contra as posições ianques, em "drives" suicidas, acobertados por tremenda cortina de artilharia, inclusive de foguetes de 210 milímetros, que abriam crateras capazes de abrigar um tank. Todas as arremetidas, entretanto, foram desfeitas e em seguida desbaratadas.

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U. P.) — Segundo anuncia o jornal "La Nacion", existe a possibilidade do Brasil enviar de volta ao Chile o famoso espião alemão "Dr. Braun", para assegurar o êxito das investigações que estão sendo feitas para desmascarar a rêde de espionagem que opera no continente sulamericano.

O "Dr. Braun" era o chefe supremo do bando, sendo que no Chile a espionagem era dirigida por von Appen e Max Dreher.

Concedido o "habeas-corpus" aos Srs. Octavio Mangabeira, Armando de Salles e Paulo Nogueira Filho

A sessão do Supremo Tribunal Federal

O Supremo Tribunal Federal concedeu, ontem, por unanimidade, a ordem de "habeas-corpus" que lhe fôra impetrada, em favor dos senhores Armando Salles de Oliveira, Octavio Mangabeira e Paulo Nogueira Filho.

Os três pacientes haviam sido condenados a dois anos de prisão, cada um, por delito de conceitos e acusações impressos em boletins e folhetos, que remeteram do exílio, onde se encontravam, contra o govêrno. A sentença condenatória partira do Tribunal de Segurança Nacional, mediante processo instaurado, em São Paulo, pelo Ministério Público.

O julgamento de ontem teve a presença de todos os juizes de nossa mais alta Côrte de Justiça, com a abstenção do ministro Barros Barreto, impedido de participar dos trabalhos por ser o presidente do Tribunal que pronunciou a sentença condenatória.

A defesa coube ao Sr. Targino Ribeiro, na ausência do primeiro signatário do pedido. O advogado carioca sustentou oralmente, pelo tempo regimental e perante a assistência que enchia o espaço reservado ao público, na sede do Supremo, os fundamentos em que se basearam os impetrantes, seguindo-se-lhe o relator, ministro Annibal Freire.

O Sr. Annibal Freire fez um relatório claro, resumindo, desta forma, os fundamentos do pedido, que eram dois: injustiça e inexequibilidade de sentença condenatória e nulidade do processo e sentença por vício de citação, passando, depois, a examinar, à luz do direito pátrio, da jurisprudência e da opinião e exegese de grandes jurisconsultos, os referidos fundamentos, e argumentação desenvolvida pelos patronos no pedido.

Finalmente, e sob a maior atenção da assistência e dos juizes, o ministro relator pronunciou o seu voto, declarando:

— "Nestes termos, considerando nulo o processo e em consequência a sentença condenatória imposta aos senhores Armando Salles de Oliveira, Octavio Mangabeira e Paulo Nogueira Filho, por preterição da formalidade substancial, o que importou no cerceamento do direito de defesa, meu voto é pela concessão da ordem".

Os réus, ao serem julgados, encontravam-se no estrangeiro e o Tribunal concedera-lhes apenas o escasso prazo de 48 horas para se defenderem, nomear testemunhos e advogados, deixando de expedir rogatório — essa a formalidade substancial a que se referira o ministro relator, para conceder a ordem.

Os ministros presentes deram então os seus votos: o Sr. Filadelfo Azevedo, considerando não fundamentado o acórdão do Tribunal de Segurança e tendo a condenação por nula; o Sr. Goulart de Oliveira, pela inexistência da sentença; o Sr. Waldemar Falcão, o Sr. Castro Nunes, o Sr. José Linhares e Bento de Faria, de acordo com o relator, e o Sr. Laldo de Camargo, na conformidade de votos anteriores, com fundamento, igualmente, na falta de formalidade substancial.

A ordem foi assim unanimemente concedida. O presidente do Supremo Tribunal, ministro Eduardo Espinola, interveio nos debates, por algumas vezes, afim de chamar a atenção da assistência, dizendo-lhe que não lhe era permitido manifestar-se, quer a favor, quer contra a opinião de qualquer dos juizes.

Iniciada a ofensiva final russa!

(Títulos principais na 1ª página)

SÔBRE LINZ E MUNICH

LONDRES, 12 (A. P.) — A emissora de Berlim anuncia que as fôrças russas estão avançando sôbre Linz e Munich.

ENTRE O KREMS E O MELK

LONDRES, 12 (A. P.) — Berlim anuncia que as fôrças russas do general Tolbukhin, com suas vanguardas blindadas, lançaram-se sôbre o Danúbio, entre Krems e Melk, achando-se a cêrca de 185 quilômetros dos pontos de refúgio de Hitler nos Alpes Bávaros.

CONTIDA A 170 QUILOMETROS, ANUNCIA BERLIM

MOSCOU, 12 (U. P.) — A rádio de Berlim anuncia que a ofensiva soviética na direção de Berchtesgaden foi "contida" a 170 quilômetros da fortaleza de Hitler.

OFENSIVA EM MASSA SOBRE BRESLAU

LONDRES, 12 (A. P.) — A rádio-Berlim anuncia que os russos, em nova ofensiva em massa sobre Breslau, caital da Baixa Silésia, tomaram de assalto o cemitério de São Bernardo e a Praça Richtofen.

Invadida a MoraviaSHRDLuh

INVADIDA A MORAVIA

LONDRES, 12 (A. P.) — Moscou anuncia, em comunicado especial, que as fôrças russas invadiram a província da Morávia, na Tchecoslováquia, chegando a cerca de 55 quilômetros de Bruenn (Brno).

CHAVE ESTRATÉGICA DA EUROPA CENTRAL

MOSCOU, 12 (U. P.) — Tropas soviéticas do marechal Malinovsky entraram na província tcheca de Morávia, anexada pelos alemães ao Reich. A Morávia é considerada como uma chave estratégica da Europa Central.

OCUPADAS SVADOY MARTIN E VERICTY

MOSCOU, 12 (R.) — As fôrças soviéticas que operam nos Cárpatos com tropas tchecoslovenas e rumenas capturaram as cidades e entroncamentos ferroviários de Svadoy Martin e Vericty, bem como mais de 40 localidades — declara o rádio local.

Sensacionais avanços

(Títulos principais na 1ª página)

PARIS, 12 (INS) — O 1º Exército americano, cobrindo 99 quilômetros em 48 horas, entrou em Kalleda, 68 quilômetros ao sul de Leipzig.

AVANÇOU MAIS DE 80 KM ONTEM

PARIS, 12 (R.) — A Segunda Divisão Blindada do IX Exército Norteamericano avançou ontem através da grande planície alemã a leste de Hanover, cobrindo mais de 80 quilômetros e alcançou o rio Elba nas proximidades do grande centro industrial de Magdeburgo.

Avança sôbre Spezzia o 5.º Exército

(Títulos principais na 1ª página)

TERRIVEL GOLPE

ROMA, (U. P.) — O VIII Exército britânico assestou um terrível golpe aos nazistas no norte da Itália, chegando ao rio Santerno por diversos pontos. Tomam parte na ofensiva do VIII Exército tropas inglesas, neozelandesas, indús e polonesas.

A 21 QUILOMETROS

ROMA, 12 (INS) — Das novas posições que passaram a ocupar, as tropas do Quinto Exército ficaram ontem a 21 quilômetros da base naval de Spezzia.

ENTRARAM EM CARRARA

ROMA, 12 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje: "Fôrças do 8.º Exército atravessaram o rio Santerno, em face de forte oposição. Na frente do 5.º Exército, tropas americanas, acompanhadas de patriotos italianos, entraram em Carrara".

A "INVENÇÃO" FALHOU...

Explodiu a "máquina" de amadurecer bananas — O quitandeiro ficou com a perna quebrada

O quitandeiro Manoel Antonio Bailão, morador e estabelecido na rua Senador Antonio Carlos, 764, em Olaria, fez-se inventor. O invento relacionava-se com o aperfeiçoamento do seu negócio e obedecia apenas aos impulsos do seu espírito prático de bom negociante. É que lhe causava grande desespêro o fato de chegarem sempre verdes à sua quitanda grandes partidas de bananas.

Manoel Antonio Bailão inventou a máquina de amadurecer bananas!

Não se valeu, êle, porém, dos modernissimos processos eletrônicos, do aproveitamento da luz solar, das irradiações, para sua maquinaria. Êle não entendia disso. Os mais rudimentares preceitos da mecânica também não o interessaram. A sua máquina de amadurecer bananas seria o que se poderia conceber de mais simples. Uma tosca estufa, cujo aquecimento seria alimentado com serragem, o mais barato dos combustíveis. Nada de medidores de calor, da pressão, etc. Tudo havia de funcionar sem essas novidades.

A estufa foi erguida nos fundos da quitanda. Veio o fogareiro. Veio a serragem. A máquina estava pronta para funcionar. Começaram as experiências. Ao que parece, todavia, os resultados não foram satisfatórios e o inventor da máquina de amadurecer bananas, Manoel Antonio Bailão, que havia ouvido falar em tudo isso, a aceleração da germinação, do crescimento dos vegetais, do amadurecimento dos frutos, todos os verdadeiros milagres da ciência, já concretizados em fatos, achou que tudo dependeria apenas de esquentar mais a sua estufa. Mandou vir, então, um fogareiro a carbureto, equipando-a com o novo aquecedor, enchendo a estufa de verdes cachos de bananas e fechando-a, depois, para a operação.

A estufa esquentava fortemente. O inventor, de quando em quando, media a elevação do calor, apoiando a palma da mão às suas paredes. Mas, não demorou muito e um forte estrondo foi ouvido pela vizinhança. Havia acontecido qualquer desastre na quitanda de Manoel Antonio Bailão. Correram vizinhos a acudir. A máquina de amadurecer bananas havia explodido, havia ido pelos ares. Isso foi na tarde de ontem.

O malogrado inventor, vítima da sua ingenuidade e da sua intrepidez, estava caído ao solo, sob os destroços da sua máquina, com a perna quebrada.

Foram solicitados socorros à Assistência. Manoel Antonio Bailão, que é solteiro, de nacionalidade portuguesa, relativamente moço ainda, está recolhido a uma enfermaria do Hospital Getulio Vargas.

Seu ferimento não apresenta gravidade, felizmente. Não teremos que lamentar a perda do inventor...

Do caso teve conhecimento a polícia. Esteve no local destas singulares ocorrências o comissário Maia.

Estavam sendo pagos para servir à Gestapo

PARIS, 12 (De Montague Taylor, correspondente especial da Reuters) — O "complot" fascista no interior da França foi esmagado, segundo informou um dos chefes da polícia francesa, que, durante dois meses a fio, esteve na pista dos que procuravam trair a França, trabalhando em estreito contacto com os alemães.

"Na realidade — disse o aludido chefe de polícia — houve dois "complots" distintos. O primeiro foi uma tentativa definida para reconstituir o "Parti Populaire", de Jacques Doriot. Prendemos os novos líderes que estavam espalhados na França e mantinham contactos com Vichy e a Alemanha. Este "complot" pode ser considerado como definitivamente esclarecido, se bem que devemos ficar na expectativa de novos esforços por parte dos vichiistas e dos alemães que continuam a se infiltrar na França. Sabemos que muito dinheiro, destinado a subvencionar o Partido Popular Francês, foi passado, de contrabando, através das fronteiras, por agentes muitas vezes disfarçados de prisioneiros franceses libertados. Também houve atividades levadas a efeito por agentes paraquedistas inimigos ou traidores. Temos a lista dos franceses que a Alemanha pagou para que servissem a Gestapo, como por exemplo, o de Joseph Darnand, ex-chefe da Milícia de Laval, e ainda os nomes de Marcel Degaums e Jean Poitos. O segundo "complot", menos grave, foi organizado por indivíduos pertencentes à classe dos criminosos e bandidos. Andaram disfarçados de oficiais aviadores ou do Exército, e tentaram utilizar-se de antigos F. F. I., ao tentar persuadi-los de que os líderes das F. F. I. tinham dado instruções para apreender comboios de víveres. Êstes agentes distribuiram inúmeros folhetos atacando o ministro dos Víveres. Êste segundo "complot, como o primeiro, já foi liquidado".

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias; expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos causadores do artritismo, da gota, do reumatismo; desintoxicar o fígado; os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradavel. Receitada diariamente pelas sumidades médicas. Nas farmácias e drogarias.

A verdadeira significação da solidariedade americana

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

devidamente o que Panamericanismo significou para cada um deles, durante estes anos de guerra.

"Aqui, nos Estados Unidos, a solidariedade panamericana foi geralmente considerada, durante um longo tempo, como um assunto nebuloso e eufônico, apropriado para discursos de sobremesa. Muito raramente era considerada como algo de valor imediato e concreto para cada um dos cidadãos deste país. Durante doze anos, já agora decorridos, um número cada vez maior de nossos concidadãos chegaram a compreender a vital significação, para eles, da consecução desse grande objetivo da solidariedade panamericana. Eles cooperaram no máximo de suas fôrças com seu govêrno e com os governos das demais Repúblicas americanas para a obtenção e a ultimação desse entendimento e dessa colaboração interamericana.

"Entretanto, para uma grande maioria do povo dos Estados Unidos, sómente quando este país foi atacado em 1941 e quando os Estados Unidos tiveram que se defender contra o maior perigo que a nação jamais teve que enfrentar — foi só então que homens e mulheres do povo, aqui na América do Norte, compreenderam realmente como seriam desesperadas e graves a situação e a posição dos Estados Unidos, se já a êsse tempo não existissem a solidariedade pan-americana e um sentimento real de interdependência entre os nossos vizinhos e nós mesmos".

Terminando seu discurso, disse o Sr. Sumner Welles:

— "As Américas não desejam relações econômicas exclusivas. Não querem para si próprias preservações restritas. Entretanto, canas será beneficiada no máxicanas será beneficiada no máximo se o conceito magno da vantagem comum das Américas Unidas fôr mantido acima das vantagens individuais de cada uma.

"Se as Américas querem aproveitar essas oportunidades de desenvolvimento e de progresso humanos, é essencial a confiança política e comercial. Serão necessários os créditos. A estabilidade monetária será essencial. Tôdas as barreiras artificiais do comércio terão que ser despejadas pela borda abaixo.

"Mesmo, entretanto, que tôdas as tarefas estejam cumpridas, a não ser que a política econômica de todos os governos americanos se decidam a retificar a atual deficiência de distribuição de tudo o que podem produzir e a manter um justo e decente nível mínimo de seus padrões de vida, nenhum progresso real e duradouro poderá ser conseguido no novo mundo.

"No aniversário que se aproxima, justamente quando estamos perto tanto da vitória final como das alterações mundiais que farão dela o tão ardentemente desejado triunfo da Paz, as Américas estão se defrontando com a sua maior oportunidade e seu maior alarme.

Se elas puderem enfrentar ambos em perfeita unidade, e com uma visão realística, não hão de fracassar".

As danças tradicionais da Russia e a musica romantica de Viena no "grill" da Urca

Continua obtendo êxito surpreendente os novos espetáculos daquela "boite"

Continua obtendo um êxito social e artístico sem precedentes na crônica mundana da cidade, os dois novos "show" que o "grill" da Urca está apresentando na reabertura desta temporada de Primavera: "Volga Volga" e "No tempo da Viuva Alegre". O primeiro desses espetáculos é um maravilhoso poema, narrado em ritmo de "ballet", com motivos da alma lírica e guerreira da Rússia. "Volga, Volga", com a magnificência de seus intensos ritmos coreográficos, em que são surpreendentes de técnica Wladimir Ieman e Juliana Yanakieva, é um perfeito "ballet", enquadrado na grande tradição pitoresca e típica da escola eslava. "No tempo da Viuva Alegre", que foi idealizado por Marcos André, com música do consagrado regente patrício Eleazar de Carvalho, evoca para a nossa sensibilidade o tempo feliz da Viena das valsas românticas e sentimentais de Franz Lehar e Strauss. Uma fantasia plástica e musical deliciosíssima, que descança a sensibilidade e alegra o espírito. "No tempo da Viuva Alegre", é um autêntico convite ao sonho, com a cadência embaladora de suas frases musicais e o desfile plástico, que se traduz na graça e beleza dos bailados de Margareth Lanthos e das vozes de Matilde Broderes e Fernando Borel, e no esplêndido conjunto das bailarinas da Urca. Outras atrações internacionais, como Palitos, Elele Delamonte, Aimond, Berry Brothers, etc., ampliam a grandiosidade do espetáculo que está se convertendo num dos mais belos momentos de arte e emoção que tem sido dado à cidade aplaudir nestes últimos tempos.

O rompimento de relações da Espanha com o Japão

MADRID, 12 (R.) — A rutura das relações da Espanha com o Japão foi anunciada ontem por um comunicado publicado depois da reunião do gabinete realizada no palácio do Prado, na presença do general Franco.

O comunicado dizia entre outras coisas o seguinte: "Informações diretas de fontes espanholas, cientificamente comprovadas, não deixam a menor dúvida em relação ao fato de que as tropas japonesas assaltaram o consulado espanhol em Manilha, no dia 12 de fevereiro. Os japoneses assassinaram o chanceler do consulado e outras pessoas que se encontravam ali. Também nipões incendiaram deliberadamente o consulado, e, além disso, assassinaram vários súditos espanhóis e danificaram e saquearam suas propriedades. Em face da excepcional gravidade destes fatos, o govêrno espanhol os considerou incompatíveis com a continuação de relações amistosas entre ambos os países e decidiu romper as relações diplomáticas com o govêrno japonês, sem prejuizo de seu direito de exigir compensações e indenizações, por parte do govêrno de Tóquio, pelas perdas de vidas humanas e dos danos causados aos súditos espanhóis".

WALTER LIPMANN ATACA O GENERAL FRANCO

NOVA YORK, 12 (INS) — Escrevendo no "New Herald Tribune", Walter Lipmann ataca duramente o general Franco, dizendo textualmente: "O ajuste de contas aliado com o general Franco não deve tardar, nem pode ser adiado por mais tempo".

PEDE O ROMPIMENTO

NOVA YORK, 12 (INS) — Falando numa reunião dos veteranos da brigada "Abraham Lincoln", o deputado John Coffee, democrata por Washington, pediu o rompimento imediato das relações diplomáticas dos Estados Unidos com o govêrno do general Franco, chamando-o "miserável títere do esmigalhado império nazista".

CONTINUARÁ A MESMA A POSIÇÃO DA INGLATERRA

LONDRES, 12 (U. P.) — O ministro do Exterior, Sr. Anthony Eden, falando na Câmara dos Comuns, declarou que a posição da Grã-Bretanha em face do govêrno de Franco não será afetada pela declaração de guerra da Espanha ao Japão.

O major Adams perguntou a Eden se poderia esclarecer alguma coisa sôbre a atitude da Grã Bretanha em face de uma possível declaração de guerra da Espanha ao Japão, o que poderia parecer uma aproximação espanhola com as Nações Unidas.

O ministro do Exterior escreveu a resposta, destacando que "com ou sem declaração de guerra do Japão" a atitude britânica continuará sendo a mesma em face do govêrno de Franco. Adiantou que o govêrno govêrno britânico não tem a intenção de se deixar influenciar por qualquer declaração de guerra do regime de Franco.

Comunicados fúnebres

José Viriato Soares da Cunha

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de JOSÉ VIRIATO SOARES DA CUNHA participa a seus parentes e amigos que, em sufrágio da alma do seu bonissimo chefe, fará rezar missa de 7.º dia, amanhã, sexta-feira, dia 13 do corrente, às 9,30 horas da manhã, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Alibert Narciso Peixoto

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva, filhos, mãe e irmão agradecem a todos quantos os confortaram com a sua amizade por ocasião do rude golpe que sofreram com o falecimento do seu muito querido e saudoso ente, e os convidam para assistirem à missa do 7.º dia, que farão celebrar na Igreja do Mosteiro de São Bento, dia 14 do corrente (sábado), às 6,15 horas.

Antecipadamente agradecem o comparecimento de todos a êsse ato de piedade cristã.

POERIO FIORANI

(7.º DIA)

Sua familia, muito agradecida pelas manifestações de pesar recebidas pela perda do seu querido FIORANI, manda rezar missa de 7º dia, pelo eterno descanso de sua alma, às 9 ½ horas de sexta-feira, 13 do corrente, no altar-mor da Igreja da Candelária, e antecipa o seu imenso reconhecimento às pessoas amigas que se dignarem comparecer a êsse ato piedoso.

POERIO FIORANI

(7.º DIA)

Dias Garcia & Cia. Ltda., muito sentidos pelo inesperado falecimento do seu antigo interessado e amigo, mandam rezar missa pelo repouso eterno de sua alma, às 9 ½ horas, de sexta-feira, 13 do corrente, no altar de N. S. das Dôres, da Igreja da Candelária, e agradecem, desde já, aos seus amigos que estiverem presentes a êsse ato de religião.

José Viriato Soares da Cunha

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel de Souza Marinho e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa que em intenção da alma de seu bom amigo José Viriato Soares da Cunha, fazem celebrar, sexta-feira, dia 13 do corrente, às 9,30 horas, no altar de N. S. da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já a todos que comparecerem.

Custodio Mesquita

(MISSA DE 30.º DIA)

Helena Moukhine de Mesquita Pinheiro e filho, Camilla de Mesquita Bastos Pinheiro, Dr. Louis de Souza Aguiar, senhora e filha, e Dr. Albino de Mesquita Pinheiro, esposa e filhos, esposa, mãe, cunhado e irmão, convidam a todos os parentes e amigos para assistir a missa de 30.º dia que, em sufrágio da alma de CUSTODIO, farão celebrar amanhã, sexta-feira, às 10 horas, no altar-mór, da igreja de São Francisco de Paula.

Outrossim, na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente, aproveitam esta oportunidade para agradecer a todos aqueles que por qualquer meio manifestaram pesar por motivo de seu falecimento.

Abilio de Souza Brandão

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Carolina Augusto Ribeiro de Souza Brandão, seus filhos, irmãos, tios, cunhados e demais parentes, agradecem a todos que confortaram com sua presença, por ocasião do falecimento, e convidam para assistir a missa de 7.º dia, que, mandam rezar no altar-mór da matriz de N. S. de Copacabana, amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, às 8,30 horas, pelo que desde já agradecem.

Mario Fortuna

(1.º ANIVERSÁRIO)

Maria Luiza Fortuna, Maria Adelaide Fortuna, Américo Ramos, senhora e filho e demais parentes, comunicam às pessoas amigas que farão celebrar missa por alma de seu saudoso pai, sogro e avô, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, às 9,30 horas, do dia 13 do corrente, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

Deverão ser julgados hoje, perante o Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria do Exército, os réus Henrique Pinto Coelho e Ary José Pires e sumariados os acusados Paulo Revissimo Ramos, Gutemberg de Oliveira, Feliciano Augusto Costa, Belsmildo Cardoso de Araujo e Aecio de Moraes.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Acurcio Torres — Transcorre hoje a data do aniversário natalício do Sr. Acurcio Torres, conhecido advogado.

Certo, nesta data, serão tributadas as mais significativas homenagens ao antigo parlamentar, ardoroso tribuno, figura da maior projeção em nossos meios políticos.

— Transcorre hoje o segundo aniversário do menino Antonio Luiz, filho do Dr. Antonio Casado Lima e D.ª Maria Isabel Casado Lima.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Januário de Assumpção Osorio, advogado no fôro da capital.

— Faz anos hoje o Sr. Antonio Castilho de Castro, sargento do nosso exército, atualmente instrutor do Tiro de Guerra 69, com sede na próspera cidade de Santo Antonio de Pádua — E. do Rio.

Fazem anos hoje:

O inteligente jovem Ronaldo Marcondes de Carvalho, filho do conhecido radiologista Dr. João Damasceno de Carvalho, e de sua esposa, Sra. Mercedes Marcondes de Carvalho; o Dr. Paulo Braz, médico do Hospital da Beneficência Portuguesa; o Sr. Vicente Ferrer de Castro Leal, antigo funcionário da E. F. Central do Brasil.

CASAMENTOS

Enlace Maria Helena Kulnig - Americo Camacho — Realizar-se-á no próximo sábado, 14 do corrente, às 17,30 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, o enlace matrimonial da Srta. Maria Helena Kulnig, dileta filha do distinto engenheiro Sr. Francisco Xavier Kulnig e da Sra. Helena Rollin Kulnig, com o Sr. Americo Camacho, funcionário do Instituto do Açúcar e do Álcool, filho do antigo comerciante Sr. Antonio Camacho Filho e da Sra. Augusta Rosemini Camacho.

O ato será celebrado por frei Mansueto OFM, sendo paraninfos os pais dos noivos.

— Realiza-se hoje, quinta-feira, o enlace matrimonial do Sr. Homero de Araujo Bruce, filho do Sr. Carlos Alberto Kerth Bruce e da senhora Firmina de Araujo Bruce, com a senhorita Maria da Glória da Silva Ribeiro, filha do Sr. Bento José Ribeiro e da senhora Florinda da Silva Ribeiro. A cerimônia religiosa será celebrada na missa "pro sponsis", às 8 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos, nesta capital, sendo padrinhos, da noiva, o Sr. Francisco Buarque Alves e senhora, e, do noivo, o Sr. Ernesto Thiban Junior e a senhorita Maria de Lourdes Kerth Bruce. O ato civil terá lugar na oitava pretoria, às 12 horas, sendo paraninfado, por parte do noivo, pelo Sr. Mario Ribeiro de Oliveira e senhorita Isaura Alves da Silva, e, da noiva, pelo Sr. Alberto Jesus da Silva, e senhorita Arlinda Teixeira.

HOMENAGENS

Os amigos e admiradores do escrivão Romario do Espirito Santo, do Departamento Federal de Segurança Pública, vão oferecer-lhe hoje, por motivo de sua nomeação, para cargo de policia do Território de Ponta Porã, um jantar de despedida.

As listas de adesão se encontram na Delegacia do 18º Distrito Policial, com o Sr. Silvio Araujo, e na Avenida Presidente Vargas, 149, 10º andar, sala 3, com o Sr. Durval Silva.

Dr. Aloysio Salles — Será oferecido, hoje, às 12 horas, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, um almoço ao Dr. Aloysio Salles, oficial de gabinete do ministro da Agricultura, por motivo de sua nomeação para diretor do Serviço Médico do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas. Essa homenagem, que se reveste de espontaneidade, a que aderiram cerca de 70 pessoas, justifica-se pelas simpatias que o Dr. Aloysio Salles soube conquistar no trato com os complexos problemas administrativos do Ministério.

MARCHA PARA O OESTE

Segunda-feira próxima, às 19,15 horas, iniciar-se-á a 7ª série da "Marcha para o Oeste", conferências culturais do Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura. Falará o Sr. José Soares Brandão Filho sobre "Goiaz e seu futuro econômico". Essa palestra será irradiada pela PRD-5 Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal.

CONFERÊNCIAS

A Natureza e a Herança do Puritanismo na Nova Inglaterra — Realiza-se, hoje, às 18 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, à rua Aparicio Borges, 40, 4.º andar, mais uma conferência da série que, a convite daquela instituição, ali está sendo levada a efeito pelo professor Morton D. Zabel. O conferencista dissertará sobre: "A Natureza e a Herança do Puritanismo na Nova Inglaterra".

MUSEU HISTÓRICO

O Museu Histórico iniciará, este mês, a sua série oficial de conferências. Falará o Sr. Gustavo Barroso, diretor desse Instituto, nos dias 17 e 24, sôbre a "História Militar do Brasil". A entrada é franca.

Nos meses seguintes, falarão os professores José Mariano Filho, sôbre as "Esculturas do Aleijadinho", Morales de los Rio Filho, sôbre "Arte Barroca", Solano de Barros, sôbre "Numismática Brasileira" e outros conhecidos historiadores, críticos e escritores.

ENFERMOS

Acha-se internada na Casa de Saúde Dr. Arnaldo de Morais, onde sofreu melindrosa operação cirúrgica, a Srta. Iara de Oliveira Menezes, filha do nosso confrade Alvaro Menezes, diretor do "Jornal das Moças", e de sua esposa, Sra. Herminia Menezes.

ESTREIA, HOJE, NA "BOITE" DO POSTO SEIS
Adelina Garcia

Os que acompanham os acontecimentos do mundo artístico mexicano não podem desconhecer o valor e a personalidade de Adelina Garcia, conhecida cantora mexicana, aplaudida em todo o continente. Adelina, além de cantar maravilhosamente bem, é de uma simpatia irradiante, de uma alegria que encanta e seduz, e sobretudo de uma beleza rara, qualidades que a confundem com um verdadeiro poema de ritmos e que lhe dão uma personalidade marcante de estrela.

Hoje, no programa de reabertura, a "boite" do posto seis, apresentará aos seus frequentadores Adelina Garcia, Eileen O Brien e outros números de grandes atrações.

A Ermida de N. S. da Pena e a Prefeitura

A Irmandade de nossa Senhora da Pena, da ermida do outeiro de Jacarepaguá, cedeu, há mais de um ano, valiosa área de terreno de sua propriedade à Prefeitura Municipal, com a condição desta fazer os melhoramentos necessários à ladeira ou rua Nossa Senhora da Pena, para a subida de automoveis. Até agora, porém, apesar das placas inauguradas, tudo ficou como dantes, não tendo ido avante o pojeto, que muito favorece os numerosos romeiros e turistas.

Vem, assim, o sodalicio, por intermédio de A NOITE, fazer um apêlo ao prefeito, para que sejam iniciados os melhoramentos, e ao engenheiro chefe do serviço, afim de que seja capinado o local, onde o mato já atingiu consideravel altura.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Cinema

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "De todo o coração", com Jon Hall e Louise Allbritton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Jane Eyre", com Orson Welles e Joan Fontaine. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "...E as chuvas chegaram", com Tyrone Power, Myrna Loy e George Brent. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — "Dois espertalhões", desenho colorido, com o Pato Donald: "Um povo que dança", curioso short focalizando a Rússia; "A batalha de Stalingrado", documentário; "Aprisionamento de Von Paulus", documentário; "A epopéia das vitórias russas", documentário; e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: Sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON — "General Suvorov", filme russo, com N. P. Cherkasov, M. Astangov e A. Yachumitski. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Missão em Moscou", "Ann Harding, Walter Huston e George Tobias. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "General Suvorov", film russo, com N. P. Cherkasov, M. Astangov e A. Yachmitski. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 11ª semana — "Santa — O Destino de uma Pecadora", com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Alma Cigana", em tecnicolor, com Maria Montez, Jon Hall e Peter Coe. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Eram cinco irmãos", com Anne Baxter e Thomas Mitchell. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Senhor Recruta", com Robert Walker e Donna Red. — Às 11,40 — 13,45 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A meia luz", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. — Às 13,20 — 15,30 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, REPÚBLICA e STAR — "Estrêla do Norte", com Anne Baxter, Dana Andrews, Walter Huston, Ann Harding, Jane Withers e Eric Von Stroheim. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Modêlos", em tecnicolor, com Rita Hayworth e Gene Kelly. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Mais forte que a vida", com Dana Andrews. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Doente de esperteza", desenho com Popeye; "Viva o México", documentário; "A libertação de Colônia", documentário; "Zé Carioca vê a cobra fumando em Pisa", novo filme com os rapazes da FEB; "A batalha de Stalingrado", documentário; "A derrota de Von Paulus", documentário; "Films de Stalin", documentário completo da epopéia das vitórias russas; "A espada da vitória", documentário e também "A batalha de Novorossisky"; e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas das 11 horas à meia noite. — Aos domingos, das 9 às 12 horas, matinées infantis.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Jane Eyre", com Orson Welles e Joan Fontaine. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O morro dos ventos uivantes", com Merle Oberon e Laurence Olivier. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Não adianta chorar", film nacional, com Oscarito e Grande Otelo. — Sessões a partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Oh! Marieta", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMÓVEIS

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e à destruição das obras.

Anais Brasileiros de Ginecologia

O volume 19, n. 2, dos "Anais Brasileiros de Ginecologia", dirigido pelo professor Arnaldo de Moraes, como sempre, contém matéria excelente da especialidade científica a que é dedicada. Bem redigida, além das novidades médicas mais recentes, aquela publicação possui ótima colaboração, com ensinamentos da maior utilidade para a classe dos ginecologistas.

Teatro

"Bonita demais", amanhã, em "avant-première", no Serrador

Será dada a conhecer amanhã, em "avant-première", no Serrador a comédia "Bonita demais", de Joracy Camargo. O festejado autor apresentará, em cena aberta, o seu novo original, que focaliza a farsa da classe média. Haverá um espetáculo apenas, às 20 e 45 horas. Nos dias subsequentes "Bonita demais" irá em duas sessões, às 20 e às 22 horas.

Hoje, fará as suas despedidas do cartaz, a comédia satírica "Joaninha Buscapé" original de Luiz Iglesias.

"De pernas prá ar", no João Caetano

Atingiu ontem o meio centenário de representações, a revista "De pernas pró ar".

Hoje, a revista que vem estabelecendo "records" de gargalhadas e de bilheteria, estará novamente em cena.

A vitoriosa revista que tem a defendê-la o homogêneo elenco encabeçado por Alda Garrido, Jararaca, Ratinho Ercilia Costa e Colé, teve ontem uma grande comemoração, em meio aos aplausos do público que tem acorrido ao Teatro João Caetano, para assistir aos espetáculos.

"De pernas pró ar" continua assim, sua brilhante carreira, a despertar o mesmo interesse dos primeiros dias.

"Uma noite no paraiso", no Rival

Um novo sucesso acaba de conquistar a Companhia Dea-Cazarré no Rival, com a desopilante comédia "Uma noite no Paraiso" de Hello do Soveral.

Hoje, estará novamente em cena esta comédia que mereceu da critica francos louvores, sobretudo, pela interpretação que lhe deu Cazarré, Itala e Palmeirim, e ondo, Abel Pera, Lydia Vani, Pepa Ruiz, Carmen Gonzalez, Ruy Viana e José Maíra têm margem de mostrar suas qualidades de comediantes.

"Bonde da Light" estreará no dia 20, no Recreio

A temporada de revistas a iniciar-se dia 20 no Recreio, possui um característico de estilo: as "charges" politicas.

O reaparecimento das famosas críticas politicas no Recreio far-se-á com a super-revista "Bonde da Light", de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, cujo quadro mais sensacional é justamente o que dá nome à peça e é representado dentro de um bonde de verdade, do qual são passageiros as figuras mais salientes da atual situação do país. "Bonde da Light" possuirá um elenco cômico para defender-lhe a parte humoristica, tais como: Hortencia Santos, Manoel Vieira, Otavio França, H. Catalano, J. Maia e Manoel Rocha.

Amanhã, "O super-homem", no Glória

Amanhã terá lugar a inauguração da temporada de Jayme Costa no Glória, com a peça "O super-homem", de autoria de Silvino Lopes. Um trabalho completamente diferente de tudo quanto se tem visto em teatro. "O super-homem" apresenta ideias audaciosas, de espirito avançado, próprio mesmo para o momento em que se vive. Grande emoção e muita comicidade.

Jayme Costa tem um trabalho de composição que lhe dará mais uma oportunidade, cabendo a Aristoteles Pena, Nelma Costa, Francisco Dantas, Norma de Andrade, Grace Moema e todos os demais artistas, um desempenho de grande arte.

Uma opinião ilustre sôbre "Rainha Vitória"

Escrevendo no "Paris-Midi", após a "primeira" de "Rainha Vitória", no Teatro da Madeleine, em Paris, Fortunato Strowski, hoje professor da nossa Faculdade de Filosofia e considerado um dos mais ilustres criticos da imprensa francesa, disse o seguinte: "É uma série de imagens deliciosas e variadas, que parecem destinadas a ilustrar, com humor e encantamento, uma história popular da Rainha Vitoria.

"E é tudo, muito bonito."

Foi essa, mais ou menos, a opinião de todos os criticos americanos e franceses sobre a encantadora peça de Laurence Housman, que Dulcina e Odilon apresentarão na terça-feira, 17, à noite, no Municipal, inaugurando a temporada oficial de 1945 em espetáculo patrocinado pela Embaixada britânica.

Club Ginástico Português

Prosseguem com os melhores resultados os ensaios da Escola Dramática do Club Ginástico Português que, com a comédia de Gastão Tojeiro, "Onde canta o sabiá", o aplaudido conjunto de amadores representará nos próximos dias 17, 18 e 19 do corrente.

Cabe a Eurico Silva a direção das novas apresentações da veterana Escola Dramática da qual tem surgido não pequeno número de brilhantes vocações para a carreira teatral.

A diretoria do Ginástico já está distribuindo os ingressos para as três recitas de "Onde canta o sabiá".

FATOS E BOATOS

E' voz corrente nos meios teatrais que a atriz Dercy Gonçalves e o diretor de publicidade da Empresa Walter Pinto, Danilo Bastos, permanecerão no Recreio.

* * *

Subirá à cena no João Caetano na quinta-feira, 26 do corrente, a revista-"charge-féerie" "Que rei sou eu?", original dos aplaudidos revistógrafos Luiz Iglesias e Freire Junior.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "De pernas pró ar", revista-charge-féerie de Renato Murce, pela Companhia Alda Garrido-Jararaca-Ratinho. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Joaninha Buscapé", comédia de Luiz Iglesias, por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Uma noite no Paraiso", comédia de Hello do Soveral, pela Companhia Dea-Cazarre. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Coitado do Edgard", burleta-revista de Miguel Orrico e J. Maia, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem alma", de George Kelly, tradução de Nelson Caracas e Carlos Brant, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 21 horas.

Chaves perdidas

Gratifica-se com Cr$ 100,00 a quem entregar à rua Uruguaiana, 111, 1° and., perdidas na barca da Cantareira ou ônibus 51.

PERDEU-SE

No dia 9 das 18 às 19 hs., entre Largo da Carioca e Lagoinha (bonde Sta. Teresa) pasta couro com recibos e documentos ao nome de Azevedo Macedo, telefonar para 25-7015 (Pensão Internacional). Havendo gratificação de Cr$ 200,00.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Perdeu-se

No dia 10, anel de ouro com água marinha e seis pequenos brilhantes, na Americana ou Copacabana; sendo objeto de grande estimação; pede-se à pessoa que o achou entregá-lo na caixa do Café Mundial, no largo São Francisco. Recompensa-se bem.

Para que a Light substitua os "taiôbas" da Linha 38

Vem a A NOITE uma grande comissão de senhoras e senhoritas

Uma grande comissão composta de moças e senhoras esteve, hoje, na redação de A NOITE afim de, por nosso intermédio, apelar para a Light no sentido de serem os chamados bondes "taiôba", da linha 38 (Leopoldina-Mauá) substituidos por outros, comuns. Os bondes que servem essa linha, além de não oferecerem conforto, permitem uma promiscuidade incômoda às senhoras e moças, que neles são obrigadas a viajar.

Individuos mal educados aproveitam-se das circunstâncias para se portarem sem o devido decôro durante as viagens, provocando protestos e incidentes desagradáveis.

Esse mal seria sanado se a Light puzesse em tráfego na linha 38, bondes com bancos, em vez de "taiôbas".

Aí fica, pois, o justo apelo da comissão de senhoras e senhoritas que esteve em nossa redação.

A DEBILIDADE SEXUAL E O SEU TRATAMENTO MODERNO

Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL

Um tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor

PANSEXOL existe uma formula para cada sexo Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em tôdas as Drogarias e Farmácias. Fórmula do Prof. Austregésilo. Remetemos pelo reembôlso postal — Cr$ 20,00 o Vidro. Produtos Panvital — Rua da Estrêla N. 6 - RIO DE JANEIRO

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

EDITAL

O BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, até o dia 14-4-45, receberá propostas para a venda do automóvel de passeio usado marca "Packard", modêlo 1941, licença n.° 21.432, equipado com aparelho de gasogênio dianteiro marca "Kalie".

As propostas deverão ser entregues na Zeladoria do Banco do Brasil S. A., à Rua 1.° de Março, 66, 3.° andar, sala 13 e o carro poderá ser visto na Garage Colombo, à rua Machado de Assis, 49, nesta Capital.

Rio, 6-4-45.

a) PEDRO DE MENDONÇA LIMA
Superintendente

"OS DOIS IMPOSTOS"

O NOVO TRABALHO DO DR. MOZART DA GAMA SOBRE OS LUCROS EXTRAORDINÁRIOS E O IMPOSTO DE RENDA

Para bem fazer estas duas declarações de acôrdo com os regulamentos novos, as últimas decisões superiores e o que há de mais recente

Acaba de ser publicado um novo livro de autoria do conhecido especialista em impostos, Dr. Mozart da Gama, com os dois regulamentos em vigor, explicados com muita prática. É um trabalho que divulga e decifra o que pudesse ser incompreendido. É a mais recente obra, com as decisões e jurisprudência recentíssimas dêste ano.

O novo livro tem o título de: "OS DOIS IMPOSTOS: o da Renda e o de Lucros Extraordinários"; cada exemplar custa Cr$ 100,00, com 700 páginas, isto é, a pouco mais de 10 centavos cada página, de ensinamentos novos e preciosos.

É um guia seguro para se fazer as duas declarações com todos os abatimentos legais.

A venda nas livrarias e no escritório do autor, Dr. Mozart da Gama, à Rua Teófilo Otoni, 71, 1.° andar.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Chuvas em Pernambuco

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Chegam noticias, procedentes de diversos municipios do interior do Estado, anunciando que têm caído chuvas que prenunciam melhores tempos para os agricultores.

Vamos ler "VAMOS LER!"

CLUBE DE ENGENHARIA

Comunicação

A Diretoria do Clube de Engenharia e a Mesa que presidiu os trabalhos da Assembléia Geral Extraordinária de 10 do corrente abaixo assinadas, comunicam que foram aprovadas, por aclamação, nesta Assembléia, as seguintes Resoluções e Moção:

Resoluções:

1.° — que os sócios presentes, de pé, prestem a homenagem de um minuto de silêncio aos nossos soldados gloriosamente tombados nos campos de batalha da Europa; 2.° — que o Clube de Engenharia, por seus sócios presentes, homenageie as famílias dos expedicionários mortos; 3.° — que demos uma salva de palmas em homenagem àqueles que se batem na Itália, entre os quais combatem muitos engenheiros; 4.° — que o Clube manifeste o seu aplauso vibrante e irrestrito à valente mocidade estudantil que, em todo o país, se colocou na vanguarda da luta pela anistia; 5.° — que o Clube nomeie uma comissão para visitar os nossos feridos de guerra.

MOÇÃO

O Clube de Engenharia, reunido em Assembléia Geral Extraordinária, manifesta o seu aplauso pelo encaminhamento do Brasil no sentido das tradicionais normas democráticas, que definem as aspirações do seu povo e propiciam um ambiente de progresso, com o maior desenvolvimento técnico e industrial do país, graças à liberdade individual e de manifestações do pensamento, e à igualdade de oportunidades e direitos aliada à de deveres e responsabilidades.

Coerente com essa atitude, o Clube de Engenharia declara-se a favor da anistia ampla e irrestrita aos cidadãos que ainda se acham presos ou sofrem penalidades ou restrições em consequência de atuações em movimentos políticos, julgando essa medida indispensável ao congraçamento de todos os brasileiros e à conjugação de esforços na estruturação dos destinos do Brasil.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1945

Edison Passos — Presidente
Augusto de Brito Belford Roxo — 1.° Vice-Presidente
Antonio José Alves de Souza — 2.° Vice-Presidente
Alberto Pires Amarante — 1.° Secretário
Francisco Baptista de Oliveira — 2.° Secretário
Joaquim Catramby — Tesoureiro
José de Oliveira Reis — Bibliotecário
Américo Wanick - Fiscal dos trabalhos da Assembléia
Eudoro Prado Lopes — Fiscal dos trabalhos da Assembléia.

Baixou o preço do babaçú

S. LUIZ DO MARANHÃO, 12 — (Serviço especial de A NOITE) — Devido à falta de procura nos mercados do sul do país, do coco babaçú, apenas destinado à exportação para o exterior, baixou para um cruzeiro e sessenta e sessenta e cinco centavos o quilo.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CALOS

Não sofra mais!

Com emplastros só se obtem um alivio passageiro. Livre-se dos calos, aplicando-lhes, à hora de deitar, A POMADA MAGICA DE HANSON e ao levantar-se mergulhe o pé em água quente. O calo sairá com facilidade.

AVISO AO PÚBLICO

Racionamento de Energia Elétrica

A Companhia de Carrís, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada e a Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro levam ao conhecimento do público que as medidas de racionamento de energia elétrica determinadas pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, embora devam ser revistas periodicamente, estão em pleno vigor e que, conforme as ordens desse Conselho, serão forçadas a interromper o suprimento de energia elétrica dos seus consumidores que não observarem as medidas preventivas já deliberadas.

Com a F. E. B. NA ITÁLIA — Abril — (De Campos Milke, da Agência Nacional) — As tropas brasileiras, que se vêm portando com bravura no campo de batalha da Europa, jamais tiveram um momento de indecisão na luta pela liberdade do mundo. Sua ação, em Monte Castelo, juntamente com os demais elementos do 5º Exército muito contribuiu para a derrota nazista naquele importante setor de luta. Nas fotos acima, vêm-se alguns aspectos das tropas brasileiras que participaram da batalha de Castelnuovo.

A CIA. SIDERURGICA NACIONAL COMEMOROU O SEU 4º. ANIVERSÁRIO

BREVE HISTÓRICO DA FEBRICITANTE ATIVIDADE DE VOLTA REDONDA

Vista parcial da fábrica de coqu e metalúrgico de Volta Redonda

Comemorou-se no dia 9, o 4.º aniversário de fundação da Companhia Siderúrgica Nacional, construtora da grande usina de Volta Redonda.

Fundada a 9 de abril de 1941, a C.S.N. iniciou definitivamente as obras de Volta Redonda em princípios de 1942, já em plena guerra. Decorridos menos de três anos, numa época em que muitas eram as dificuldades, notadamente a precariedade de transportes entre o Brasil e os Estados Unidos, donde nos vem quase todo o material necessário à montagem da usina, a Cia. Siderúrgica Nacional pôde levar avante o seu programa de trabalho, malgrado o atrazo acarretado por aquelas dificuldades irremoviveis e, ao iniciar-se o ano de 1945, está a usina em fase de conclusão, prestes a funcionar o seu primeiro alto forno, que entrará a produzir cêrca de mil toneladas diárias de ferro gusa — mais do que tôdas as pequenas usinas siderúrgicas hoje produzem no Brasil — dobrando assim a produção nacional de ferro.

E' de justiça ressaltar-se que, além da construção da usina, a Cia. Siderúrgica Nacional tem a seu cargo a construção de uma cidade operária em Volta Redonda, onde já existem hotéis, hospital, cinema, clubes, igreja, escolas primárias e profissionais e quase duas mil residências habitadas, sem contar os alojamentos provisórios.

Uma cidade de 30 mil habitantes

Volta Redonda, ainda há três anos, não era mais do que uma fazenda em decadência e um laranjal e hoje, transformada em cidade moderna, com energia elétrica, água e esgotos, abriga cêrca de 30 mil habitantes, dentre êstes cêrca de 16 mil operários e funcionários, que ali estão empenhados no levantamento da cidade do aço brasileira.

Várias unidades da usina de Volta Redonda já se encontram praticamente acabadas, tais como a fábrica de coque, o alto forno e a central termo-elétrica, atualmente na fase de funcionamento experimental; outras, como os serviços de águas e esgotos, já estão em pleno funcionamento. Os serviços de águas e esgotos de Volta Redonda constituem o que há de mais moderno até hoje conhecido no seu gênero. O rio Paraíba suprirá abundantemente a Usina Siderúrgica, cujo consumo está calculado em 650 milhões de litros por 24 horas, superior ao do Rio de Janeiro que é de 580 milhões de litros por igual período. O consumo diário de gás — combustivel cem por cento nacional empregado em tôda a usina — será de cêrca de quatro milhões de metros cúbicos, ou sejam, aproximadamente, dez vezes o volume normalmente consumido na cidade do Rio de Janeiro e 30 vezes o volume consumido na cidade de S. Paulo.

Os trabalhos de construção e montagem da fábrica de aço já se encontram bastante adiantados e o edifício do slaminadores, de 1.280 metros de comprimento, está sendo atacado rápidamente.

Com um alto forno, uma bateria de fornos de coque e três fornos de aço, inicialmente, Volta Redonda estará produzindo em breve, anualmente, 360 mil toneladas de coque metalúrgico, 40 mil toneladas de coque de fundição, 300 mil toneladas de ferro gusa, 250 mil toneladas de lingotes de aço e 200 mil toneladas de laminados, tais como trilhos, chapas para construções navais, folhas de flandres, etc.

O problema do carvão

Visando assegurar-se o auto-abastecimento de carvão mineral, a Cia. Siderúrgica constroi, ainda, no momento, uma usina de beneficiamento de carvão, em Tubarão, Sta. Catarina. Essa obra também já está em fase de conclusão, bem como a vila operária de Sideropolis, onde se mantém serviço permanente de exploração de jazidas carboniferas, trabalhos estes que se estendem a outras localidades daquele Estado sulino.

A usina de Volta Redonda vai consumir cêrca de 25 mil toneladas de carvão mineral por mês.

A C.S.N. constroi, no momento, o ramal ferroviário de Campo Belo, da Rêde Mineira de Viação, para transporte de minério, faz a ligação ferroviária, também da Rêde Mineira e para o mesmo fim, entre Volta Redonda e Barra Mansa e ainda realiza vários outros serviços ligados à produção do minério, todos sob a superintendência do coronel Macedo Soares.

A colaboração americana

Valiosa tem sido a colaboração dos nossos aliados norteamericanos na construção da grande usina. Além do material, os Estados Unidos nos teem enviado técnicos de reconhecido valor não apenas para a montagem das estruturas metálicas e das pesadas máquinas que de lá nos tem chegado, mas também para o início da operação, que se aproxima.

Oitenta e quatro por cento do material adquirido nos Estados Unidos, dentro do regime de prioridades, já se encontram no Brasil e dentro em breve estaremos com a tarefa terminada.

Trabalhando ativamente na fase de guerra, ficaremos assim aptos, na paz, a proporcionar caminhos mais largos no progresso do Brasil.

As comemorações do 4.º aniversário da C. S. N. no Rio e em Volta Redonda

Várias foram as comemorações levadas a efeito por motivo da passagem do 4.º aniversário de fundação da C.S.N., no Rio e em Volta Redonda.

A Diretoria, composta dos Srs. Guilherme Guinle, presidente, Cel. Silvio Raulino da Fonseca, vice-presidente, Oscar Weinschenk, diretor comercial, Benjamin do Monte, diretor-secretário e Cel. Macedo Soares, diretor-técnico, associou-se às comemorações que operários, funcionários e engenheiros promoveram por motivo de mais um aniversário da companhia, justamente o 4.º, que vai assinalar o início da operação da gande usina siderúrgica.

Em Volta Redonda, o Cel. Macedo Soares ofereceu domingo último, no Hotel Bela Vista, um cock-tail aos engenheiros e funcionários e suas famílias. Saudando o diretor técnico, superintendente das obras, falou o capitão Dante Vilela, chefe do Departamento de Transportes. Respondeu o Cel. Macedo Soares, que ressaltou a colaboração de todos os seus auxiliares, tendo também destacado o trabalho dos técnicos norteamericanos, que ali auxiliam na construção da futura cidade do aço do Brasil.

Ontem, às 8 horas, perante numeroso grupo de engenheiros, funcionários e operários, em frente ao Escritório Central de Volta Redonda, sob a presidência do Cel. Macedo Soares, realizou-se a cerimônia de hasteamento do Pavilhão Nacional, em comemoração à data.

Ao som do Hino Nacional, o engenheiro Ludwig Forster procedeu ao hasteamento da bandeira, pronunciando, depois, em nome de todos, um discurso de saudação à Diretoria, na pessoa do Cel. Macedo Soares. O diretor-técnico agradeceu e terminou concitando a todos para que prossigam, sem desfalecimentos, na tarefa que lhes foi confiada pelo atual governo, dedicados apenas e exclusivamente à construção da monumental usina, que será o orgulho das gerações vindouras.

Como parte do programa, teve lugar, ainda, às 8,30 horas, a cerimônia de inauguração do Posto Meteorológico de Volta Redonda, montado pelo Departamento de Topografia e Meteorologia, em cooperação com o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

Dando início à solenidade, o Cel. Macedo Soares içou a bandeira indicativa do tempo, falando, a seguir o engenheiro Jorge Chalaignier, chefe daquele departamento. O Cel. Macedo Soares, com a palavra, referiu-se em termos elogiosos à colaboração da Meteorologia nos trabalhos de construção da usina e da cidade de Volta Redonda, felicitando particularmente o engenheiro Chalaignier pela forma eficiente com que vem dirigindo os serviços que lhe foram confiados.

Roubos e furtos

Levaram-lhe a carteira com 18 mil cruzeiros — Outras notícias

José Fontainha, morador na rua Indiana 264, casa 1, queixou-se ao comissário Agra, do 4.º Distrito, de que os ladrões furtaram de sua residência galinhas de raça avaliadas em Cr$ 4.000,00.

—— José Antonio Marinho, hospedado no apartamento 337, do Hotel Avenida, queixou-se ao comissário Lacerda, do 10.º Distrito, de que, quando se encontrava parado na praça Tiradentes, à espera de um bonde, foi furtado numa carteira contendo a quantia de 18.000 cruzeiros.

Foi destacado o investigador João Thomaz, para apurar o caso.

—— Luciano Leite, morador na rua Santo Amaro, 175, casa 6, queixou-se ao comissário Agenor Agra, do 4.º Distrito, de que os ladrões furtaram de sua moradia, onde penetraram altas horas da madrugada, joias avaliadas em cerca de 4.000 cruzeiros.

Restabelecimento do serviço telegráfico para as Filipinas

De acôrdo com a circular do diretor geral dos Correios e Telégrafos aos diretores regionais e chefes de Serviço, observadas restrições em vigor quanto a redação, endereço, texto e assinatura, podem ser aceitos, a partir da presente data, telegramas particulares destinados às Ilhas Filipinas. Até segunda deliberação, não são aceitos telegramas comerciais que estabeleçam transações, mas apenas os que tratem da verificação de fatos ou de pedidos de informações.

REGRESSOU D. JAIME CAMARA

Por via aérea, regressou de Pernambuco, D. Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, que fôra àquele Estado participar das festas jubilares de D. Miguel Valverde, arcebispo de Olinda e Recife.

Ecos da Convenção Mineira

Como falou o delegado de São Paulo

Foi este o discurso que o Sr. Sebastião Nogueira de Lima, representante da delegação do Estado de São Paulo, proferiu na Convenção de Belo Horizonte, de improvizo:

"Agradeço, em meu nome e no do meu ilustre companheiro de representação, Dr. Carvalho Filho, a saudação feita a São Paulo pelo grande prefeito municipal desta terra, Dr. Juscelino Kubitschek.

A gente percebe nas primorosas palavras da sua brilhante oração o encantamento artístico que se produz na própria beleza desta formosa capital.

A sua vibrante saudação ao povo bandeirante ecoou, sem dúvida, em todos os recantos da terra paulista.

Trazemos de São Paulo, do seu eminente interventor federal, Dr. Fernando Costa, e de todos que integram o seu elevado pensamento político, a saudação sincera dos paulistas ao povo mineiro, a afirmação da sua solidariedade, e do seu entusiasmo pela causa que, juntos, abraçamos e neste momento histórico da vida nacional.

Tantas vezes, senhores, se tem falado, em Minas, de São Paulo, quantas, em São Paulo, se tem falado de Minas. São velhos amores de terras vizinhas. De familias que se ligam e que em São Paulo se radicaram e fizeram destes dois povos um mesmo povo, devotado ao trabalho e ao engrandecimento do Brasil, que é a nossa Pátria comum.

São Paulo e Minas têm na sua formação histórica os mesmos sentimentos de grandeza na civilização.

E é por isso que aqui estamos e saudamos o povo mineiro com entusiasmo, carinho e vivo patriotismo.

E foi por isso, senhores, que Minas foi a São Paulo, na pessoa do seu ilustre governador, e lá proclamaram ao povo brasileiro a candidatura do eminente general Eurico Gaspar Dutra, que é, inegavelmente, o homem destinado a governar o Brasil, para fazer a sua grandeza e a sua merecida felicidade.

O povo de Minas é liberal porque ama a liberdade. E' um povo que sabe conquistar a liberdade para si. O povo mineiro sempre se bateu pela felicidade da Pátria. A liberdade, em Minas, esteja onde estiver — é da sua história — o seu valoroso povo vai buscá-la, mesmo que a sua conquista venha tardiamente... "Libertas quae será tamem"! (Prolongados aplausos).

Com esses propósitos e sentimentos, nós trazemos de S. Paulo a afirmação da sua solidariedade ao povo de Minas Gerais. Juntos, os dois grandes Estados hão de caminhar pelo mesmo caminho traçado com firmeza e determinação patriótica pelos seus dois grandes povos; dirigidos pelos seus eminentes filhos Fernando Costa e Benedicto Valladares.

Numa solenidade como esta, senhores, em que percebemos na fisionomia de cada um o brilho de um entusiasmo cívico e a inabalavel confiança naqueles que nos governam, São Paulo e Minas esperam que já não hajam mais divisas que separem os mineiros dos paulistas. (Calorosos aplausos). Que os seus corações se entrelacem, fiquem para sempre unidos e jamais se separem. E' este o verdadeiro sentido político de solidariedade que mutuamente se confessaram, neste delicado momento da vida nacional brasileira.

E São Paulo, meus senhores, lutará com todas as suas forças e energias cívicas pela candidatura do general Gaspar Dutra. Logo ouvireis aqui em Minas o éco da reafirmação da solidariedade política daqueles que se batem pelo nosso eminente candidato.

Lembremos, neste momento, a exclamação do ministro Gustavo Capanema: "União, sacrifício, vitória".

União. Eil-la, aqui, patente e grandiosa nos olhos dos que se encontram, hoje, nesta terra, no meio deste povo ordeiro e laborioso, em torno das mais puras idéias do povo brasileiro.

Sacrifício. Não há vitória sem união e sem sacrifício.

Vitória. Percebemos que ela vem chegando, porque já está no coração do povo de Minas Gerais.

E vindo a vitória para Minas, ela virá tambem para São Paulo — para todos os nossos irmãos dos demais Estados da Federação brasileira.

Por isso, trazemos de São Paulo, dos seus elementos mais representativos e de todos aqueles que abraçam a candidatura Eurico Gaspar Dutra, a saudação fraternal e solidária do seu povo ao povo mineiro.

Neste momento, senhores, todos os brasileiros estão vibrando de entusiasmo, com a empolgante agitação da alma cívica do povo de Minas Gerais! E' esta a nossa saudação." (Grandes e prolongados aplausos).

Paraná, terra ideal para o turismo

(Títulos principais na 1ª página)

Regressou do sul o Sr. Edgar Chagas Dória, secretário geral do Touring Club. Tendo percorrido o Estado do Paraná, o ilustre viajante assim resumiu para A NOITE suas impressões:

"Estive recentemente no Estado do Paraná para tratar de assuntos relativos à filial do Touring Club do Brasil há pouco instalada em Curitiba. Nessa viagem pude observar como é bem dotada aquela unidade da Federação brasileira para o turismo. Não somente o seu progresso e belezas naturais, como a simpatia irradiante do povo, grau de instrução e a mentalidade adiantada que possui, tudo determina um ambiente onde o forasteiro se encontra realmente bem.

Transpostas as divisas estadoais o cenário adquire aspecto bem diverso do que estamos habituados a ver: a nota original dos pinheiros de grande porte, a linha graciosa das edificações rurais, o aspecto sadio do povo, as crianças de faces rosadas, o tipo original de viaturas — tudo evocando um cenário do velho mundo, natural influência da colonização européia. O planalto curitibano, onde se acha a capital, é amplissimo e de apreciavel encanto paisagístico. A Serra do Mar, que o separa do litoral, oferece alí seus mais belos panoramas. A viagem Curitiba a Paranaguá através da via férrea Paraná-Santa Catarina é das grandes atrações turísticas do nosso país. Realmente o espetáculo excede ao que se está habituado a ver. Ao que a natureza oferece de tão maravilhoso associa-se a obra dos grandes engenheiros brasileiros, que em épocas passadas, quando os recursos para construções ferroviárias eram bem diversos dos atuais lançaram uma estrada que é um poema de arrojo e de técnica.

Tive a oportunidade de visitar detidamente aquele trecho da Viação Férrea e com verdadeira satisfação pude observar não apenas as condições magníficas de sua via permanente como o trabalho já em adiantado realização de um programa de reconstrução de acôrdo com apurado senso estético, das instalações fixas tais como estações intermediárias, residências para trabalhadores, etc.

A impressão que se tem é magnífica, ao ver, em substituição aos inestéticos pardieiros, as belas construções, em estilo adequado ao ambiente, onde o bom gôsto e a preocupação do conforto para o público e para os funcionários, mesmo os mais modestos, são patentes. O que alí está realizando a atual administração da Viação Férrea Paraná-Santa Catarina, é digno de encômios. Oxalá valha o seu exemplo para outras estradas, pelo menos nos trechos de interêsse turístico.

Fui informado de que o govêrno do Paraná, utilizando o saldo orçamentário, vai iniciar um importante programa rodoviário, abrangendo a construção de novas estradas e melhoria das existentes, figurando dentre estas a remodelação da tradicional estrada da Graciosa, que liga Curitiba a Paranaguá. O interventor Manoel Ribas bem compreende o valor do turismo, achando-se afeito aos problemas que dizem respeito a essa importante indústria que, certamente, virá a ter uma consideravel expressão econômica e poderosa influência no progresso daquele Estado como elemento gerador de iniciativas e intensificador da propaganda.

Furtou pedras preciosas avaliadas em um milhão de cruzeiros

Prêso no Rio, o larápio vai ser recambiado para Goiaz — Procurado pela policia de vários Estados

Amando Bueno de Almeida.

As autoridades policiais de Goiaz, nos primeiros dias de setembro do ano passado, radiografaram a todas suas congêneres estaduais, solicitando a descoberta do paradeiro e consequente captura do indivíduo Amando Bueno de Almeida, autor de apropriação indébita de mercadorias e do desvio de grande quantidade de pedras preciosas, avaliadas em várias centenas de milhares de cruzeiros.

A polícia carioca recebeu idêntico pedido, e o comissário Oswaldo Corrêa Guimarães, chefe da Secção de Garantias de Vida e Descoberta de Paradeiros da Delegacia de Vigilância, incumbido de prendê-lo, determinou uma série de diligências que culminaram com a localização de Amando Bueno de Almeida. Estava ele residindo na praça Engenho Novo n. 30, sobrado, em companhia de uma mulher, há já vários meses.

Conduzido àquela secção, o larápio acabou confessando a autoria do delito, adiantando que as mercadorias roubadas, a que se refere o radiograma, pertenciam à firma Laboratórios Biosintética S. A., de São Paulo, e que as pedras preciosas, cujo valor é calculado em cerca de um milhão de cruzeiros, ele as vendera em pequenas parcelas e por quantias irrisórias.

Bueno de Almeida é elemento fartamene conhecido da policia carioca, onde já foi processado pelo crime de furto. Em suas declarações, confessou ainda ter assaltado, recentemente, um cidadão à saida de um banco desta capital, fato já noticiado pela A NOITE.

Está preso e vai ser encaminhado à policia goiana, afim de ser alí processado.

O auto-caminhão foi colhido por um trem

Na Avenida Brasil, o auto-caminhão n. 65.858, dirigido por José Afonso Bastos, foi colhido por um trem de carga, que faz o serviço do Cais do Porto. Em consequência, sofreram ferimentos José Afonso Bastos e Eduardo de Oliveira, de 20 anos de idade, residente na rua Almoré n. 113, que sofreu fratura exposta da perna direita. Ambos foram medicados pela Assistência.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

No dia 21, às 9 horas, será celebrada solene missa, na matriz de Santa Terezinha, no Tunel Novo.

Para êsse ato de fé são convidados todos os devotos de Santo Expedito.

Igreja de S. Francisco de Paula

O novenário, preparatório à festa, continuará até 14 do corrente, às 18,30 horas, na ordem abaixo:

Dia 12 — São Francisco de Paula e o amor ao próximo — cônego José Thomaz de Aquino.

Dia 13 — São Francisco de Paula e o amor de Deus — Padre Helder Camara.

Dia 14 — São Francisco de Paula e o sentido da vida eterna — monsenhor Manoel Soares.

A festa será domingo próximo, dia 15, com missa pontifical do arcebispo D. Jayme de Barros Câmara, às 10 horas, e assistência do Cabido Metropolitano, pregando o monsenhor Benedito Marinho, e "Te-Deum", às 18,30 horas, com sermão pelo padre José Maria Moss Tapajoz.

"Acompanhando uma visita de inspeção ao Serviço de Saude da F. E. B."

A conferência do major doutor Paiva Gonçalves

Amanhã, às 15 horas, na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho, o major médico Dr. Paiva Gonçalves fará uma conferência sob o título "Acompanhando uma visita de inspeção ao Serviço de Saude da F. E. B.". Para assisti-la foram convidadas as altas autoridades militares e, em particular, a oficialidade do Corpo de Saude do Exército em serviço nesta guarnição.

O major Dr. Paiva Gonçalves já esteve por várias vezes nos diferentes "fronts" de batalha, onde pôde observar perfeitamente as necessidades e as condições que se encontra o nosso pessoal naquele setor. Ultimamente foi à Itália servindo como oficial do Estado-Maior do general Dr. Souza Ferreira, diretor de Saúde do Exército.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MUSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — TAPETE MÁGICO.
9,00 — MÚSICAS VARIADAS.
10,00 — O HOMEM QUE PERDEU A ALMA, novela.
11,00 — BOM DIA.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,25 — ULTIMO DESEJO, novela.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — MUSICAS VARIADAS.
13,30 — A VOZ DA BELEZA.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MUSICAS VARIADAS.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO.
17,45 — MÚSICAS VARIADAS.
18,10 — HORA DA JUVENTUDE.
18,25 — DELVAIR SILVA.
18,40 — ANA MARIA, teatro seriado.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,10 — RÁDIO-CONTO MELHORAL.
19,25 — RECITAL JOHNSON.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL.
21,00 — CRIAÇÕES "TODDY".
21,30 — O NOME DO DIA.
21,35 — TUDO OU NADA.
22,05 — FESTIVAIS G. E.
22,35 — NADIR MELO COUTO.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO CULTURAL.
23,30 — ENCERRAMENTO.

A REPRESENTAÇÃO DE S. PAULO AO PRÓXIMO CONGRESSO DE TERESÓPOLIS — Telegrama divulgado na imprensa dá conta da reunião que se realizou, recentemente, em São Paulo, na secretaria da Agricultura, sob a presidência do respectivo titular, Sr. Melo Moraes, para a escolha da representação daquele Estado ao próximo Congresso que se realizará na cidade de Teresópolis, com a participação de comerciantes e industriais de todo o país. O clichê que ilustra esta nota é um flagrante da interessante reunião

AVISO AO PÚBLICO

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

De acôrdo com as instruções do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. e a Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro solicitam de seus consumidores o cumprimento do estabelecido na Resolução N. 168, de 27 de março de 1945, do C. N. A. E. E., suprimindo:

1.º) quaisquer consumos de energia elétrica para iluminações de carater ornamental e de propaganda, tais como: "iluminação de fachadas, vitrinas e anúncios luminosos", entre as 18 e as 22 horas e 30 minutos;

2.º) quaisquer consumos de energia elétrica para instalações de ar condicionado permanentemente

Cá e lá...

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) - Está em estudos o projeto de aumento do preço das entradas para as partidas de football profissional. A imprensa, em geral, é contrária ao plano, que segundo os clubs é a única maneira de cobrir seus constantes "deficits".

E' O PULMÃO DE AÇO para as federações estaduais

Os jogos internacionais, notadamente os confrontos entre brasileiros, argentinos e uruguaios, sempre constituiram as maiores atrações para o nosso público esportivo. Algumas glórias e muitos aborrecimentos, temos colhidos nessas competições altamente saudosos, mas nem sempre fraternais e esportivas, como deveriam ser sempre.

Assunto do dia

Notícias extra-oficiais dão como certo, o reinicio ainda este ano, das tradições clássicas continentais, "Copa Roca" e "Copa Rio Branco". E isso, em detrimento do Campeonato Brasileiro de Football, que sumariamente seria procrastinado a um esquecimento temporário. Argumentam os interessados que satisfazendo compromissos em suspenso, obteríamos rendas muito superiores às que nos proporcionariam o certame nacional. A esse respeito, tivemos ocasião de ouvir considerações dignas de maior exame, expedidas pelo presidente do Conselho Técnico de Football da C. B. D.

O que representa para as entidades o Campeonato Brasileiro de Football — As temporadas internacionais são mais rendosas e também perigosas

Podia ter trazido 300.000 cruzeiros

Disse-nos o Sr. Castelo Branco:
— De fato as temporadas internacionais, ao que parece, dão rendas maiores. Mas nem sempre esse aspecto pode predominar, e a prova é que por ocasião do regresso do Chile, se eu quizesse reter os jogadores por mais tempo, e aceitasse a disputa da "Copa Rio Branco", teria trazido para os cofres da C. B. D. mais de 300.000 cruzeiros.

Isso porem, implicaria no sacrifício dos jogadores, afastados tanto tempo dos seus lares, razão porque ela não se efetivou. É preciso portanto que se atente para o prejuizo que teriam as federações estaduais, afora as de São Paulo e do Rio, com a não realização do Campeonato Brasileiro de Football. Para a maioria, o certame nacional é a única fonte de renda especial. Com as pequenas quotas que lhes cabem, elas resolvem os seus problemas mais prementes, respiram e sobrevivem.

Ambos são necessários

Disso se conclue que tanto o certame nacional como os confrontos internacionais são necessários. E esse é o ponto de vista dos dirigentes da C. B. D., ainda que se saiba donde partem as "demarches em sentido contrário. E afinal, pesando bem os fatos apurados através do insistente e alicerçado do noticiário, temos a impressão que as "Copas" matarão, pelo menos este ano, o Campeonato Brasileiro. E assim há de ser sempre enquanto o nosso sport viver ao sabor da vaidade de uns e egolatria de outros.

A NOITE — 5.ª-feira, 12/4/45 — N. 11.911

Venceu o São Cristovão após uma peleja cavadíssima

2 x 1 CONTRA O BOTAFOGO NA PRELIMINAR — NESTOR EXPULSO DE CAMPO

Mundinho, que formou com Florindo uma zaga segura

O São Cristovão lavrou mais um tento na sua campanha pelo Relâmpago. Depois de vencer ao Fluminense nitidamente, o quadro alvo, na noite de ontem, superou o Botafogo. A vitória sancristovense foi recebida com surpresa, uma vez que o Botafogo precisava manter-se na posição de segundo colocado, afim de tentar a possibilidade de emparelhar com o Vasco e o América, ponteiros absolutos do certame. Entretanto, quem compareceu à praça de sports do grêmio cruzmaltino, teve que considerar merecido o feito dos alvos. Desde o primeiro tempo, quando perdia por 1 x 0, o onze de Carreiro aparecia em campo melhor armado e evidenciando grande entusiasmo. Para a segunda parte, a peleja não modificou o seu panorama, muito embora a contingência de ter o São Cristovão ficado apenas com dez homens, tenha redobrado o espirito de luta dos seus defensores. E depois de assinalarem a vantagem de 2 x 1, os "cadetes" suportaram a reação dos botafoguenses e não se deixaram mais surpreender.

1x0 para o Botafogo

Coube ao Botafogo inaugurar o marcador por intermédio de Octavio, aos 23 minutos, recebendo um oportuno passe de Tovar. Os botafoguenses deram a impressão de que seriam os vencedores, mas o São Cristovão reagiu bem.

O goal não valeu

Na altura do 35.º minuto da primeira fase, Carreiro conseguiu arremessar ao goal; a pelota pareceu ter tocado em Ivan, tomando a seguir o rumo das redes de Oswaldo.

O árbitro, entretanto, anulou o goal, que pareceu ter sido legítimo.

Nestor expulso

Quase ao final do primeiro tempo, Nestor e Negrinhão chocam-se e o juiz expulsou o meia sancristovense do gramado.

A decisão não agradou aos comandados de Carreiro, originando-se um desentendimento entre jogadores de ambos os lados.

Mas o árbitro confirma a sua decisão, e o São Cristovão prossegue com dez jogadores.

Uma vitória cavadíssima

No período final, o São Cristovão marca dois goals, nos primeiros dezoito minutos. O primeiro por intermédio de Magalhães, depois de fintar Danilo. O segundo foi o seu autor Mical, após uma jogada pessoal, que se completou com um espetacular arremate do comandante alvo.

A partir desse instante, o quadro do São Cristovão se retraiu, sustentando a vantagem até ao final.

Vitória merecida

Pelo esforço com que se empregaram os seus jogadores, o São Cristovão mereceu a vitória. A sua defesa portou-se bem, exercendo severa marcação sobre os atacantes botafoguenses.

O quadro do Botafogo, desfalcado de Laranjeira e Papetti, esteve muito aquem de suas verdadeiras possibilidades. Oswaldo, Ivan, Tovar e Tim, foram os valores de maior evidência na equipe alvi-negra.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

São Cristovão:
Louro — Mundinho e Florindo — Indio, Souza e Richard (Emanuel) — Magalhães (Cidinho), Néca, Mical, Nestor e Carreiro.

Botafogo:
Oswaldo — Danilo e Lusitano — Ivan, Negrinhão e Zarcy (Cid) — Affonsinho, Tovar, Octavio, Tim e Reginaldo (René).

Dirigiu a partida o Sr. Adolpho da Costa Campos.

S. S. cometeu erros, inclusive a anulação do primeiro goal do São Cristovão, que nos pareceu legitimo. Foi enérgico ao expulsar Nestor, e depois permitiu uma série de jogadas violentas.

AMPLA VITORIA DO FLUMINENSE

Abatido o Flamengo, inapelavelmente, por 4 x 0, no Fla-Flu de ontem

O Fluminense está rehabilitado. Conseguiu o quadro tricolor a sua primeira vitória no Relâmpago justamente sobre o Flamengo que vinha de vencer espetacularmente o Vasco no último domingo. O "placard" de 4 x 0 que o Fluminense marcou na noite de ontem não chegou a ser o espelho de uma flagrante superioridade técnica do seu "onze". A vitória tricolor explica-se melhor louvando o oportunismo e a felicidade dos seus atacantes no primeiro periodo da luta, quando ao encontrar brechas sensiveis na defesa do Flamengo por elas passaram para armar logo o triunfo. Não houve dominio territorial dos tricolores nem o Flamengo se entregou totalmente. Ao contrário, os rubro-negros tentaram sempre a reação sempre mal completada pelos seus dianteiros que pouco fizeram embora a responsabilidade do revés caiba ao setor direito da defesa flamenga onde Paulo Amaral e Araiton estiveram fraquissimos e permitiram os fáceis movimentos de Pinhegas, Nandinho e Paschoal.

3x0 na primeira etapa

O primeiro tempo terminou: Fluminense 3 x 0. Goals de Nandinho o primeiro, numa falha de Paulo Amaral. Doli nem se mexeu no arremate do meia baiano. Logo a seguir Paulo Amaral deixa Pinhegas livre e este se infiltra para marcar o segundo tento da noite. Aos 34 minutos já o marcador acusava Fluminense 3 x 0 goal de Simões, após uma queda de Araiton dentro da área quando poderia ter desfeito o perigo.

Pirilo perde um penalty

No último minuto da primeira fase Bigode faz penalty em Buchelli, Pirilo bate e atira na trave, perdendo o Flamengo a oportunidade de ouro para tirar o zero.

4x0 no final

Logo aos primeiros instantes da etapa final, Pedro que substituira Araiton tenta atrazar a pelota para o seu arqueiro, fá-lo porem com infelicidade permitindo que Pirombá atire ao arco, Doli ainda desvia mas Simões que vinha na corrida aninhou inapelavelmente nas redes rubro-negras. Estava decretada a ampla vitória dos tricolores que a partir desse momento limitaram-se a sustentar a contagem enquanto ao Flamengo em várias oportunidades faltou chance para marcar o seu tento de honra.

Melhor o Fluminense

Embora sem dominar técnica e territorialmente o Fluminense se conduziu melhor que o Flamengo. Mostrou mais conjunto e mais animo para a vitória. O estreante Pé de Valsa foi uma figura de destaque tendo se conduzido muito bem no centro da linha média tricolor. Bigode apesar de violento, tambem com Haroldo, Afonso e Vicentini foram os melhores valores do Fluminense. Na equipe rubro-negra salvou-se o esforço de Bria e Quirino na retaguarda e Tião no ataque.

Haroldo, elemento destacado da defesa tricolor

Os quadros e o juiz

As equipes jogaram assim formadas: Fluminense — Alfredo; Afonso e Haroldo; Vicentini, Pé de Valsa e Bigode; Pirombá, Simões, Paschoal, Nandinho e Pinhegas.

Flamengo — Doli; Araiton (Pedro) e Quirino; P. Amaral (Jacy), Bria e David; Nilo, Buchelli, Pirillo, Tião e Jervel.

Dirigiu a partida razoavelmente o Sr. Necir de Souza. A renda foi de 48:257,00.

NÃO HAVERÁ CONCENTRAÇÃO

Nenhuma medida excepcional do América para a peleja decisiva do dia 18 — Os cracks rubros serão obrigados, apenas, a pernoitar na sede, na véspera do encontro com o Vasco da Gama — Treinamentos intensos em Campos Sales

Enquanto se disputam os jogos restantes do Torneio Relâmpago, América e Vasco cuidam dos preparativos para o grande embate do dia 18, quando decidirão o titulo do certame inaugural da temporada.

Por uma curiosa coincidência, o cotejo dos tradicionais adversários, segundo o que determina a tabela, será o último do Torneio Relâmpago. Deste modo ficou facilitada a tarefa e cruzmaltinos e rubros, já que terão mais de uma semana para se dedicarem exclusivamente aos treinamentos.

Como se vê, a batalha de quarta-feira próxima cresce de expressão, tanto mais que se espera, com justas razões, que as duas equipes proporcionem um brilhante espetáculo.

Não ficarão concentrados os rubros

Foi anunciado que 72 horas antes do sensacional match todos os elementos do América ficariam sob rigorosa concentração, aguardando o prélio decisivo em que tentarão o primeiro titulo da temporada.

Essa versão, todavia, não foi confirmada pela direção técnica do club de Campos Sales.

Apenas, na véspera da peleja os players serão obrigados a dormir na sede, onde permanecerão todo o dia de quarta-feira, repousando e concentrando fôrças, para o importante compromisso.

Aliás o América não tomará nenhuma medida excepcional relacionada com o embate do dia 18 vindouro.

Flagrante da partida da última regata realizada na classe "Star"

TAÇA CIVIA

Em quatro regatas o próximo certame

A temporada de regatas a vela, de acordo com o calendário oficial da Federação Metropolitana de Vela e Motor, marca para sábado e domingo próximos a competição da "Taça Civia", oferta dos senhores Guinle e Pontual, desportistas tambem dedicados a vela.

A "Taça Civia" será disputada entre iates da classe internacional Star, tipo que está progredindo entre os nossos veleiros e o seu resultado só será conhecido após série de quatro regatas, de que se compõe a competição, realizando-se duas sábado e duas domingo, sempre à tarde.

Acredita-se que duas dezenas de concorrentes participarão dessa próxima prova da temporada oficial da vela.

ADIADA para 1.º de maio

A excursão do Flamengo a Juiz de Fora — Grandes homenagens aos tri-campeões

Estava assentada, em principio, uma excursão a Juiz de Fora do quadro de profissionais do Flamengo, a convite do S. C. Juiz de Fóra, um dos mais prestigiosos grêmios da "Manchester mineira". Na grande cidade montanhesa seriam prestadas expressivas homenagens por parte da numerosa torcida juizdeforana, congratulando-se com o tri-campeonato levantado na temporada passada pelo campeão de terra e mar.

De acôrdo com os planos dessa excursão, o match entre o rubro-negro e o Sport Club teria lugar no dia 18 do corrente. Todavia, por dificuldades várias ficou adiada a referida partida para o dia 1 de maio, feriado nacional, quando Juiz de Fóra poderá ver e admirar os cracks que se sagraram tri-campeões cariocas.

A delegação do Flamengo viajará em ônibus especiais, devendo seguir também os elementos que participaram do último campeonato sulamericano, em Santiago, os quais receberão grandes homenagens.

VAI SE REUNIR

O presidente do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, por nosso intermédio, convoca o Conselho Deliberativo para se reunir em 1.ª e 2.ª convocação, hoje, 12 do corrente, afim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: — Interêsses gerais.

Não havendo número legal, a 3.ª e última reunião será realizada no dia 17 do corrente, com qualquer número.

"Bastam oito ensaios para vencer o barco do Flamengo"!...

Sensacional declaração de Rufino Ferreira sôbre a forma do conjunto de oito do Vasco da Gama que competirá nas eliminatórias

Na nossa edição final de ontem tivemos oportunidade de focalizar o panorama de interesse e entusiasmo que cerca o treinamento das guarnições cariocas para o próximo campeonato brasileiro. Carlito Rocha, a frente do conselho técnico da entidade metropolitana vêm trabalhando de forma a se antecipar uma bonita figura das cores da cidade no sensacional confronto do dia 27 de maio. Nada tem faltado à rapaziada selecionada para competir com os poderosos adversários já inscritos, como sejam gauchos, capichabas, baianos e paulistas.

Sensação na raia da Lagôa

As eliminatórias do domingo 13 de maio prometem um desfecho impressionante uma vez que as guarnições inscritas equilibram-se tecnicamente. Há mesmo grande disposição e empenho por parte dos remadores que nunca se entregaram tanto a um compromisso como esse no qual está em jogo todo o prestigio do remo carioca.

Duelo Flamengo e Vasco

Afora os ótimos conjuntos preparados pelo Guanabara que devem brilhar nas provas de quatro e no dois com patrão, as eliminatórias do dia 13 devem apresentar mais uma vez uma luta gigantesca entre Flamengo e Vasco os dois velhos rivais do remo carioca. O páreo de oito então deve se constituir o atrativo máximo da regata que Carlito Rocha organizou com tanta habilidade para o próximo dia 13 de maio.

"Ganharei com 8 ensaios"!

Rufino Ferreira o incansavel diretor do Vasco que hoje em dia é o homem dos "sete instrumentos" no club de São Januário, vem acompanhando com interesse os preparativos das guarnições vascainas que competirão nas eliminatórias do dia 13. Falando sobre as possibilidades dos seus barcos, Rufino com o seu eterno bom humor e absoluta confiança no entusiasmo dos seus remadores, assim se manifestou:

"O Vasco deverá dar para a representação oficial da Federação Metropolitana, quatro guarnições, quatro com patrão, skiff, dois sem patrão e o oito".

O reporter perguntou com certo espanto se tambem no oito o Vasco esperava quebrar a invencibilidade do treinador Keller que está preparando, por sua vez, um oito para o campeonato brasileiro. E Rufino com um sorriso cheio de otimismo respondeu:

"Sim, o oito do Vasco vencerá as eliminatórias e acrescentando, para vencer o oito do Flamengo bastam oito ensaios do nosso conjunto"...

—

E' exatamente isso que Carlito Rocha quer...

MARCAÇÃO OLIMPICA PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO

Reunido ontem o Conselho Técnico de Remo da C. B. D. — O encerramento das inscrições

O Conselho Técnico de Remo da Confederação Brasileira de Desportos já tomou as primeiras providências para o Campeonato Brasileiro. Deliberou aquele órgão que o certame será disputado na Lagôa Rodrigo de Freitas, no dia 27 de maio próximo. Ainda por deliberação do Conselho Técnico ficou resolvido que o Sr. Arnaldo Costa se encarregaria de tomar tôdas as providências para que o certame pudesse ser efetuado com pleno sucesso.

Marcação olimpica

A contagem do importante certame do corrente ano obedecerá ao sistema olimpico, que já é o usado pela Federação Metropolitana de Remo. A contagem obedecerá a seguinte ordem: Para o primeiro lugar, quinze pontos; para o segundo lugar, oito pontos; terceiro lugar, cinco pontos; quarto lugar, três pontos; quinto lugar, dois pontos e sexto lugar, um ponto.

Entidades inscritas

As inscrições para o Campeonato Brasileiro de Remo serão encerradas trinta dias antes do mesmo, ou seja a 27 de abril. Até agora, já se inscreveram no certame máximo do remo, os seguintes concorrentes: Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Bahia e Espirito Santo.

EM FÉRIAS ATÉ O DIA 20

E os titulares do Flamengo estão controlados pela direção técnica — Flávio Costa diz que em maio todos estarão em forma — O tri-campeão terá muitos compromissos

Com a realização do Campeonato Brasileiro de Football e em seguida o sulamericano do Chile, os players do Flamengo ficaram presos durante quatro ou cinco meses seguidos. Antes haviam se esfalfado no campeonato carioca para a conquista do tri-campeonato.

Os cracks titulares do Flamengo e que estiveram no Chile não estão disputando o Torneio Inicio, tais sejam Jurandir, Nilton, Biguá, Jayme, Zizinho e Vevé. Tiveram férias, algum repouso para que não se fartassem do football.

Estão controlados pela direção técnica

Revela-se mais uma vez muito cautelosa a direção técnica do Flamengo.

Certa de que o campeonato de 45 será longo e árduo, embora com poucos reservas, está conseguindo o máximo dêsses elementos no Relâmpago. É que todos êsses players, em momento oportuno, serão lançados nas substituições.

Em maio todos estarão em forma — Flávio não quer precipitações

Num encontro com Flavio Costa, técnico do Flamengo, procuramos saber como estavam os titulares.

— Estão em férias até o dia 20. Mas estou sempre com todos, recomendando o maior cuidado com a saúde e as condições fisicas. Espero inaugurar o treinamento da rapaziada muito breve para que em maio todos estejam "O. K.". Não estou agindo com precipitações, quero poupá-los racionalmente para o campeonato. É que vamos ter muito trabalho, compromissos sérios e o Flamengo, como sempre iniciará o campeonato, lutando firme "pra cabeça"...

Quarenta paginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Melhoria de vencimentos para o pessoal do tráfego da Light

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Revelações sensacionais do general Góes Monteiro

Em resposta ao general João Gomes

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Atravessado o Elba

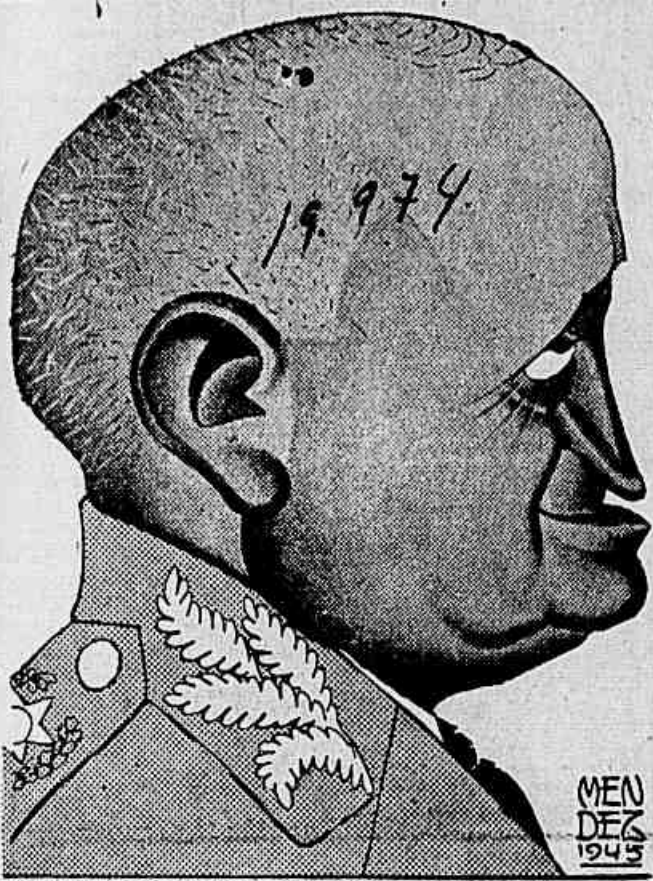
Caiu a última barreira no caminho para Berlim

HIMMLER QUER A DESTRUIÇÃO DA ALEMANHA!

Todas as cidades alemãs deverão ser defendidas até o fim, ordena o novo Fuehrer — Nenhuma declaração de "cidade aberta" — Berlim confirma a chegada das tropas aliadas às margens do Elba — Destruindo o "bolsão" do Ruhr — Entraram em Celle os britânicos — Não pode ser contido mais o avanço final — Patton avançou 54 quilômetros nas últimas vinte e quatro horas — (Telegramas na última página)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 12 de abril de 1945 — N. 11.911

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

General Eurico Gaspar Dutra, num desenho de Mendez

O "HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO AOS SRS. ARMANDO SALLES, OCTAVIO MANGABEIRA E PAULO NOGUEIRA FILHO

RESUMO DOS DIVERSOS VOTOS PROFERIDOS (Texto na 2.ª página)

Favoravel o prefeito á autonomia do Distrito Federal

O Sr. Henrique Dodsworth sempre se bateu pela emancipação política e financeira da capital brasileira — Estudo minucioso do palpitante assunto numa entrevista que focalisa diferentes problemas — Resumo das realizações da atual administração da Prefeitura — O que foi feito pelo funcionalismo municipal — A criação das Secretarias de Agricultura e Interior não trarão novas despezas — Nenhum empréstimo para a realização das grandes obras de remodelação da cidade, que estão sendo executadas pelo sistema de auto-financiamento — A política do Distrito Federal — Fala o governador da cidade

O prefeito Henrique Dodsworth, em seu gabinete, falando à imprensa.

FOCALIZANDO uma série de assuntos palpitantes da política do Distrito Federal e da sua administração na Prefeitura, o prefeito Henrique Dodsworth concedeu interessante entrevista aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete. Para responder a diferentes perguntas que lhe foram feitas nos últimos dias, o prefeito reuniu, hoje, a imprensa fazendo-lhe as seguintes declarações:

— Cumpri integralmente para com o Distrito Federal os meus deveres políticos e administrativos. Os arquivos da Prefeitura guardam a documentação pela qual se poderá verificar a todo tempo que por iniciativa minha, imediatamente prestigiada pela resolução do presidente Vargas, foi restabelecido o voto na Capital da República, que a Constituição de 37 havia abolido pela comparação da nossa Cidade com

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

Ministro Annibal Freire

Os operários de Campos em face do momento político

(Texto na 4.ª página)

A LIÇÃO DO SUPREMO

O Supremo Tribunal Federal, em sua memorável sessão de ontem, concedeu, por unanimidade dos ministros votantes, o "habeas-corpus" requerido em favor dos Srs. Armando de Sales Oliveira, Otávio Mangabeira e Paulo Nogueira Filho.

Serviu de fundamento à expedição da ordem a consideração de que no processo feito perante o Tribunal de Segurança Nacional foi, no caso, postergada a norma da citação pessoal dos réus. Entendeu a mais alta Côrte de Justiça que os réus, na hipótese dos autos, não se achavam foragidos ou em lugar ignorado, mas, de fato, impedidos de vir ao país defender-se da imputação. Dentro do sistema estabelecido pela Constituição e pelas leis do país não se admitia, pois, a mera citação por edital. Tais foram, em substância, as razões expendidas na brilhante justificação dos votos, que mais uma vez testemunharam a eximia cultura e a nunca desmentida independência do Supremo. Houve, na técnica processual aplicada e que conduziu à condenação, um êrro que o Supremo corrigiu. Precisamente esta é a missão dos tribunais — sanar os erros na execução do sistema legal e acertar, em cada espécie submetida a seu julgamento, as relações jurídicas protegidas por aquele sistema.

Vê-se que o Tribunal, sem discrepância de um só dos seus membros, desprezou completamente quer o

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

O Exército da Salvação, uma fôrça à disposição da felicidade humana

O Sr. Mello Vianna, em recente flagrante fotográfico

Será cortado o fornecimento de energia elétrica aos que não atenderem

(Texto na 2.ª página)

POLITICA E POLITICOS

(Texto na 8.ª página)

AS GRANDES POTENCIAS NÃO DEVERÃO OLHAR PARA OS SEUS INTERESSES PARTICULARES

Onde se afirma a vocação democrática do povo uruguaio — A representação da República Oriental na Conferência de São Francisco — Fala a A NOITE o chanceler José Serrato

(TEXTO NA DECIMA PAGINA)

O chanceler José Serrato fala a A NOITE sôbre a Conferência de São Francisco

A carne e o pão

Nenhum aumento de preço — O coronel Jesuino de Albuquerque explica a ação do Serviço de Abastecimento para manter as tabelas

Presente à maioria dos seus membros, reuniu-se hoje a Comissão Consultiva do Serviço do Abastecimento, presidida pelo coronel Jesuino de Albuquerque, que comunicou aos presentes haver sido resolvida, após meticuloso estudo e longo trabalho, a situação difícil em que se encontram os açougueiros desta capital e de São Paulo. Acrescentou o Sr. Jesuino de Albuquerque que a solução havia sido satisfatória.

— Foram chamados a participar dos debates — acrescentou o che-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

80%, NO MINIMO, DOS ELEITORES MINEIROS VOTARÃO NO GENERAL EURICO DUTRA

Como falou a A NOITE o Sr. Mello Vianna

O Sr. Fernando de Mello Vianna, ex-presidente de Minas, ex-presidente do Senado e ex-vice-presidente da República, é um dos políticos que de mais fundas simpatias desfrutam em seu Estado. Tendo regressado de Belo Horizonte, aonde foi participar da grande convenção das fôrças políticas mineiras, accedeu em dar-nos suas impressões sôbre o ambiente na terra montanhesa:

— Minas inteira, no que tem de expressão eleitoral, esteve presente, pode-se dizer, à grande convenção que decidiu apoiar nas urnas o nome do general Eurico Gaspar Dutra para presidente da República.

E o Sr. Mello Vianna acrescenta:

— Não tenho dúvida em afirmar que essa candidatura será sufragada por 80%, no mínimo, dos votos do meu Estado.

Por fim, declarou-nos ainda que é completa a sua solidariedade com o governador Benedito Valladares, cuja orientação política considera a mais acertada e patriótica.

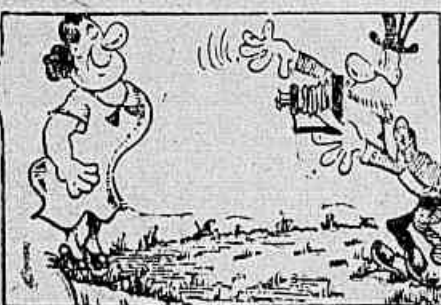
NOVAS ADESÕES À CANDIDATURA GASPAR DUTRA

(Texto na 10.ª página)

A nova lei do imposto de consumo

*

A máquina de amadurecer bananas...

(TEXTO NA 9ª PAGINA)

O Sr. Karl Larson, chefe do Exército da Salvação da Suécia, falando a A NOITE

Socorrendo os refugiados de guerra — O drama das crianças sem destino e sem recursos — A obra do E. S. em São Paulo — Uma entrevista com o senhor Karl Larson, chefe do Exército da Salvação, da Suécia

Está no Rio o chefe do Exército da Salvação da Suecia. Trata-se do Sr. Karl Larson, cuja atuação nos altos postos dessa força espiritual que se espalha pelo mundo inteiro o levou, afinal, ao elevado cargo que agora ocupa, colocando-o entre os mais devotados servidores desse grande exército que forja as suas armas de combate nos mais sadios principios da bondade cristã e humana.

O Sr. Karl Larson chegou a esta capital em prosseguimento à missão que vem cumprindo em quase todos os paises do continente americano. Está percorrendo as unidades salvacionistas das Américas, não só para observar os trabalhos realizados, mas para mobilizar os seus comandados numa ação de grande amplitude em beneficio da humanidade de após-guerra, aliando-os a essa grande tarefa já iniciada por organizações particulares e oficiais em torno da preparação espiritual e material do mundo de amanhã.

— Todas as missões salvacionistas por mim visitadas nesta excursão — disse-nos o Sr. Karl

(CONTINUA NA 11ª PAGINA).

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

A vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,70 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,85
Peso argentino	4,91 3/16
Peso uruguaio	10,85 3/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,7 15/18	66,49 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
Peso uruguaio	10,31 7/8	8,51 3/8
Peso argent.	4,78 5/8	—
Peso chileno	0,59 0/16	—
Coroa sueca	4,59 5/16	3,53 7/8
Franco suiço	4,18 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 30,00.

Açucar

Mercado firme. Preços inalterados.

Entradas, não houve; saidas, 6.315; existência, 69.302.

Algodão

Mercado firme. Cotações as mesmas. Entradas, não houve; saidas, 270; existência, 22.974.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pelo Tesouro Nacional, os tabelados no 15º dia util, a saber:

Montepio Militar da Marinha, livros de 7.310 a 7.315.

Diversas Pensões da Marinha, livros de 7.320 a 7.336.

Prefeitura

Serão pagos amanhã, sexta-feira, pela Secretaria Geral de Finanças, vários processos de fornecedores.

Ministério da Aeronáutica

As consignações para o pagamento às familias do pessoal do 1º Grupo de Caça — Serão daqui por diante feitas no Brasil — Os candidatos classificados no Curso Prévio para formação de oficiais intendentes — Atos e despachos do titular da pasta — Outras notas. — Em aviso ao chefe do Serviço de Fazenda do Ministério, o titular da pasta declarou o seguinte:

"O ajuste de contas do pessoal transferido para o 1º Grupo de Aviação de Caça, deverá ser feito pela Unidade de origem do interessado que, na ocasião do desligamento, lhe entregará a guia de vencimentos, em duas vias, sendo a primeira destinada ao Grupo de Caça, e a segunda ao Serviço de Fazenda.

Compete ao Serviço de Fazenda: a) pagar a ajuda de custo; b) providenciar junto ao Banco do Brasil para aquisição de dólares pelo interessado até o limite do valor da ajuda de custo; c) receber a declaração de consignação de familia preenchida pelo interessado, anotando na primeira via da guia de vencimentos o que dela constar.

O 1º Grupo de Caça comunicará, telegraficamente, ao Serviço de Fazenda, toda apresentação individual, sem o que não será iniciado o pagamento das consignações de familia e da mesma forma toda alteração que importe suspender ou modificar a consignação que fica no Serviço de Fazenda."

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sexta-feira, as seguintes feiras-livres: Ipanema — Praça General Osorio; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães: praça José de Alencar; Saúde — praça dos Estivadores; Tijuca — praça Saenz Peña, praça Coronel Xavier de Brito; Santa Teresa — rua Felicio dos Santos; Cascadura — rua Silva Gomes.

Falências

Mario Gonçalves & Cia., Ltda. — No juiz da 12ª Vara Civel, Nunes Martins & Cia., dizendo-se credores da soma de 30.823,70, requereram a decretação da falência de Mario Gonçalves & Cia. Ltda., estabelecidos à rua Mayrink Veiga, 8.

Irmãos Reich — O juiz da 3ª Vara Civel julgou, por sentença, cumprida a concordata extintiva da firma supra.

A. D. Silva — O juiz da 8ª Vara Civel julgou por sentença, reabilitado o falido A. D. Silva (Armando Delgado Silva).

Alô, Petropolis

Perdeu-se uma mala no dia 4, num trem da Leopoldina, no trecho Porciuncula-Entre Rios, contendo entre roupas e demais objetos de uso um livro intitulado "Direitos do Homem" e pertencente a José Carlos. Supõe-se que a mala tenha sido levada, por equivoco, entre a bagagem de uma familia residente em Petrópolis. Pede-se encarecidamente a esta familia corresponder-se com o universitário José Carlos Dias, residente à rua da Bahia, 2297, em Belo Horizonte.

O TRATADO RUSSO-IUGOSLAVO

MOSCOU, 12 (A. P.) — A U. R. S. S. e a Iugoslávia, concluiram hoje um tratado de amizade e assistência mútua, por 20 anos, cuja ratificação é esperada nas cerimônias oficiais que se vão realizar proximamente em Belgrado.

Esse instrumento foi assinado pelo marechal Tito, pela Iugoslávia, e pelo comissário Molotov.

Será cortado o fornecimento de energia elétrica aos que não atenderem

O que ficou resolvido quanto ao uso de anuncios luminosos — Um apêlo da Associação Comercial

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica expediu instruções à Light no sentido de serem observadas as determinações anteriormente prescritas no tocante ao consumo da energia elétrica. Tendo-se em conta a situação que atravessa o país, foi concertado um plano no sentido de racionar o consumo da energia elétrica, o que seria feito exclusivamente em relação aos anúncios luminosos das casas comerciais, visto como não se pensa em aplicá-lo ao das residências particulares. Não obstante os entendimentos havidos entre aquele Conselho e a Companhia fornecedora, muitas das casas comerciais ainda não há posto em prática as instruções, que são consideradas como de imperiosa necessidade e urgência.

Ouvido a respeito, o Sr. Carlos Gelliez Filho, membro do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, informou-nos que todas as providências estavam sendo tomadas, concluindo por dizer que a nota fornecida pela Light, e que os jornais publicam hoje, explica em todas as suas linhas o que deve ser obedecido. Assim é que, em caso de não observância do que preceitua o Conselho, a Light está autorizada a interromper o suprimento de energia elétrica dos consumidores.

Um apêlo da Associação Comercial

A Associação Comercial, em sua sessão de ontem, resolveu lançar um apêlo aos consumidores em questão para que restrinjam ao absolutamente necessário o consumo da energia elétrica, porque — comenta ainda aquela agremiação — se assim não se proceder, poderá chegar-se a uma situação calamitoso.

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Procedente do México, chegou a esta capital o Sr. Indalecio Prieto, antigo ministro das Relações Exteriores da República de Espanha, que vem a convite da Federação Americana do Trabalho, para discutir vários assuntos trabalhistas, do ponto de vista internacional.

IMPRENSA CARIOCA

"Brasil-Portugal"

Completou ontem seu primeiro aniversário o matutino "Brasil-Portugal" da imprensa carioca.

Inspirado no alto pensamento dos valores populares e especialmente no desenvolvimento das relações de compreensão e amizade entre as nações brasileira e portuguesa "Brasil-Portugal" é uma afirmação plenamente vitoriosa perante a opinião pública, que lhe tem dispensado as mais inequivocas demonstrações de apoio.

Muito deve, sem dúvida, o brilhante feito dessa iniciativa jornalistica, ao seu diretor, ministro Viriato Vargas, e à competente "equipe" de profissionais que o coadjuvam e que hoje recolhem as gratas repercussões do prestigio que souberam grangear.

O Tempo

Máxima, 23,5 — Minima, 19,8

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã: Tempo — Instável com chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis e frescos por vezes.

Melhoria para o pessoal do tráfego da Light

O comandante Aragão esteve no Ministério da Justiça, tratando do assunto

Esteve hoje, no Ministério da Justiça, o comandante Aragão Borano, um dos diretores da Companhia Carris Luz e Fôrça, que comunicou estar aquela empresa estudando um plano de melhoria de salários para o pessoal do tráfego.

Segundo fomos informados, foi comunicado ao comandante Aragão, naquele Ministério, que o governo da República dará o seu inteiro apoio a qualquer passo naquele sentido, afim de serem melhoradas as condições daqueles servidores.

Ainda discorrendo sôbre o plano em estudo, declarou o representante da empresa canadense que espera se chegue a uma solução rápida, não acreditando ele na possibilidade de qualquer movimento grevista, que venha a paralisar ou interromper o serviço de transportes urbanos.

A Argentina reconheceu o govêrno De Gaulle

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — O governo argentino resolveu reconhecer o governo francês do general De Gaulle.

A Câmara aprovou a declaração de guerra do Chile ao Japão

SANTIAGO, 12 (A. P.) — Por setenta votos favoráveis, contra duas abstenções, a Câmara dos Deputados aprovou o ato do Executivo declarando guerra ao Japão.

Assinado um pacto entre a Rússia e a Iugoslávia

LONDRES, 12 (A. P.) — A emissora de Moscou anuncia que foi assinado um Pacto de Amizade e Mútua Assistência entre a União Soviética e a Iugoslávia.

OCUPADA CARRARA

ROMA, 12 (A. P.) — As tropas do 8.º Exército, sobrepujando a violenta oposição nazista, continuam a progredir através da segunda barreira das defesas alemãs do rio Santerno, ao mesmo tempo em que na frente do 5.º Exército as forças americanas, vigorosamente apoiadas pelos "partisans" italianos, capturaram Carrara.

A LIÇÃO DO SUPREMO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

argumento da caducidade e inexequibilidade das leis em que a condenação teve apoio, quer o argumento da nulidade da Constituição, das leis que de acôrdo com esta promulgadas e do govêrno que se exerce dentro dos quadros nela definidos. O julgamento, pelo contrário, sòmente existe, e póde existir, na moldura de legitimidade e regime de direito que a Constituição e as leis instauram e cuja plenitude o govêrno assegura.

Esta a principal lição que no presente momento devemos tirar da esclarecida decisão do Supremo, esta a advertência nela contida. Mais uma vez, o Supremo proferiu a palavra serena, inspirada na sabedoria e no desejo de conservação nacional.

Não é fora de propósito recordar, a êste ponto, que o procurador geral se absteve de intervir no feito. Por êsse modo, o govêrno da República demonstrou não ter interêsse em defender a sentença condenatória — o que aliás já ficara patenteado pelo notório assentimento das autoridades ao livre regresso dos impetrantes da ordem de "habeas-corpus" ao território nacional. Antes da concessão da ordem, o govêrno assim e [illegible]enciara a sua posição em face das novas circunstâncias da vida brasileira, por êle próprio admitidas como necessárias ao restabelecimento das mais amplas garantias do sistema representativo.

A decisão do Supremo, sendo uma vitória dos princípios que informam o quadro das nossas instituições, foi, também, uma formosa vitória do govêrno constituido sôbre as fôrças tendentes à desordem e manifestas em alguns dos argumentos que, dentro e fora dos autos, foram invocados na sustentação do pedido.

RESPONDENDO AO GENERAL JOÃO GOMES

A palavra do general Góes Monteiro sôbre as acusações do ex-ministro da Guerra — A questão do processo de militares culpados de crimes politicos — A origem do golpe de Estado de 1937 — O direito de voto aos militares — A verdade sôbre o famoso documento Cohen — Outras revelações sensacionais

A propósito da entrevista concedida ao "Correio da Manhã", edição de 10 do corrente, pelo general reformado João Gomes, na qual o ex-ministro da Guerra formulou graves criticas às explicações fornecidas pelo general Góes Monteiro sobre as origens do golpe de Estado de 1937, procuramos ouvir este ilustre chefe militar, para obter esclarecimentos a respeito.

Fomos por ele recebidos com sua proverbial gentileza, pois que é um dos traços marcantes da personalidade do general Góes não negar jamais ao público a oportuna e corajosa elucidação de suas atitudes.

Disse o eminente lider ao repórter de A NOITE, textualmente e sem ambages, o seguinte:

— Não obstante o meu propósito de desprezar as controvérsias de caráter pessoal, costumeiras nos periodos de exaltação dos espiritos, como o atual, e mal grado me aconselharem os desenganos e incompreensões que me retraia, tenha sido forçado a aceitar o papel de "valiente", para não acabar no de "bouc-émissaire". Sou, hoje, como esses jatobás, solitários, de beira de estrada, em cujo tronco o viandante distraido, malévolo, destruidor ou simplesmente perverso, vai experimentando o seu machado, para ver a resistência do cerne ou a do gume... Recebi, agora, o golpe de um machado rombudo e enferrujado...

Todos conhecem a finura intelectual, o sutil espirito critico e a sólida cultura do general Gomes... O que nos faltava receber, de sua peregrina cerebração, e que veio surpreender a nossa inesgotavel admiração por seus talentos geniais, era a lição de técnica juridica acerca da redação da emenda constitucional, n. 2, da propriedade e caracteristicos do recurso, da revisão e de outros institutos do direito processual. E ainda há quem diga que papagaio velho não aprende a falar...

É verdade que os repórteres do "Correio da Manhã dizem havê-lo encontrado no seu "otium" ou "farniente" de reformado, ainda esventrado e esguio como uma "girl" de "ballet", todo lépido e saltitante, qual uma "bayadère" ou um general moscovita, segundo o modelo de Davis.

Estaria preocupado com a óde de Horacio, relativa às graças de outono e à arte de envelhecer? Talvez não! O furor de sua arremetida, contra minha narrativa do golpe de Estado de 1937, apenas iniciado, prova bem a juventude persistente, senão o infantilismo crônico do ex-ministro da Guerra.

Tive o cuidado de poupar seu nome e, em geral, tenho evitado, em meus depoimentos, a citação dos nomes próprios. Evitara, assim, o do general João Gomes, além do mais por conhecer sua animadversão contra mim e a inflação de sua vaidade e incapacidade...

Não me anima, neste instante, o desejo de responder-lhe, nem ao seu "double" doméstico, a ninfa Egeria em trajes pedagógicos, talvez tão responsável por êste novo parto da montanha, como pelo livro "O Chefe", panegirico que se enquadra no "sense of humour" dos ingleses, onde o nosso incomensurável e enciclopédico João Gomes aparece erguido ao plano de Colbert, de Carnot e outros grandes administradores do passado histórico.

Não podendo deixar subsistir o amontoado de inverdades, contidas na entrevista em apreço, sou obrigado, em consequência, a pôr em fóco a inteligência soberana do nosso Colbert caboclo. Sou amigo de Platão e de Carnot, porém muito mais amigo da verdade!

A robustez hibernal e ameaçadora de João Gomes, maliciosamente festejada pelo repórter do "Correio da Manhã", para salientar o desuso em que sua infusa sabedoria deixou as células nobres, que não se reproduzem, é claro que faz sorrir a um homem, maximé a um homem como eu, que chego ao outono coberto de cicatrizes profundas, trazendo nos ombros os sinais das responsabilidades mais árduas, após uma vida de trabalhos sem trégua, tôda consagrada ao Exército e ao Brasil, por cujo amor fui comandante de uma revolução vitoriosa em 30, vencedor da outra em 32, alvo dos golpes da reação das oligarquias estaduais, vitima preferida de comunistas e integralistas, um dos principais responsáveis pelo golpe de Estado de 37, sempre esgrimindo na imprensa, na tribuna, no livro, nas comissões, para salvar a pureza de minhas intenções e forçar o caminho de meus propósitos, à luz de debates e refregas sem conta.

Em seu aranzel, o general João Gomes tenta ferir-me com as aleivosias, que passo a examinar.

Com o intuito de prevenir outros males decorrentes do levante comunista de 1935, e em vista da morosidade com que se iria processar o julgamento dos culpados, o então ministro da Guerra promovera uma reunião de generais, que se realizou no dia 3 de dezembro. Da reunião foi lavrada ata autenticada e da ata, ao contrário do que eu "teria romanceado" na exposição atinente à questão militar, como fator do golpe de 37, consta que todos os generais, eu inclusive, numa unanimidade comovente, autorizaramos o general João Gomes a sugerir fosse feita uma emenda na Constituição de 1934 (a chamada emenda n.º 2).

Durante tôda a reunião eu teria permanecido "mudo", sendo, portanto, falso ter havido o atrito referido em minha declaração.

Somente cinco meses depois é que eu teria resolvido, ainda segundo o general João Gomes, oferecer substitutivo à emenda n.º 2, quando ela já tramitava no Congresso, em fase de regulamentação.

Terminando, diz o mesmo general que o golpe de Estado de 1937 "foi dado pela policia e só depois sustentado pelo Exército" e que o memorial Cohen foi obra de "certos serviçais da ditadura, encarregados de falsificar o célebre documento, com o qual se procurou apavorar o Congresso com o fantasma do comunismo".

Não fez, é obvio, o general João Gomes, considerações em tôrno do papel que nessa farsa foi desempenhado pelo acusador do ex-ministro da Guerra de 1935, ou, mais claramente, pelo próprio general João Gomes!

Eis, em sintese, o suco asqueroso de todo o elixir de Juventa do general João Gomes. Agora, os fatos.

Reunião de generais

Uma ata pode ser o espêlho de uma sessão, mas pode ser, também, a imagem contrária da verdade dos fatos. Ninguem, neste mundo, ignora que o secretário de uma reunião redige a ata substituindo palavras, cortando inconveniências, reduzindo-a mesmo a uma homogeneidade ou denominador comum, quando, esfriados os debates, o rumo definitivo traça sua linha, reunindo todos os pontos de vista manifestados no decurso dos trabalhos. Não é registro fiel, é um "arrêglo". A ata elaborada em tais condições, é um arranjo. Não é a História.

A narrativa que provocou o furor serôdio do general João Gomes, entreabriu de leve os reposteiros da reunião de generais, realizada a 3 de dezembro de 1935, apenas o necessário para que o público percebesse os nexos dos acontecimentos comprovantes de minha tése, ou depoimento concernente às origens do golpe de 37.

Na contestação de João Gomes, ao invés, o que se procura, em nome da verdade convencional de uma ata, é tanto desvirtuar a intenção de minha referência tangencial ao incidente, como subverter os próprios termos de coisa realmente acontecida.

À reunião compareceram, de fato, 25 generais. Colocaram-se, no salão do Ministério da Guerra, em hemiciclo, o general João Gomes ao centro, ocupando a presidência. A colocação obedeceu, mais ou menos, a ordem da precedência militar: general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exército, à direita do ministro da Guerra.

Abrindo a sessão, o general João Gomes tartamudeou alguns regougos, em seu linguajar primário e dele pudemos, dificultosamente, inferir, que, à vista da situação grave criada no Exército pelo "putch" comunista de novembro daquele ano, desejava o apôio dos chefes naturais do Exército para obter urgentes medidas de repressão aos inimigos da ordem e das instituições vigentes.

Depois de deblaterar algumas injúrias, na mesma giria de troglodita mental, contra a atuação dos deputados e senadores de então, disse que dos legisladores iria pleitear, pela razão ou pela fôrça, reforma na lei magna, capaz de prevenir desgraças idênticas às ocasionadas pelo levante de novembro, aduzindo ainda, em sua meia lingua, alguns farrapos de argumento, como justificação da iniciativa que motivou a reunião.

Mas, antes mesmo de conseguir aclarar melhor seu intuito e quais as medidas que desejava, e que tanto custava a desembotelhar do seu bestunto siderurgico (e eu estava quase requisitando, de pena, um massarico elétrico, para sacarrolhá-las), tomou outra atitude, que causou surpresa. Sem dizer água-vai, fomos intimados, nominalmente, a dizer *sim* ou *não*, como se aquilo fosse reunião de torcedores de football.

O primeiro a votar foi o general Pantaleão Pessoa, que disse sim. Mas logo o segundo votante, general Pantaleão Teles, o mesmo que, em outubro de 1930, tomára a Vila Militar das mãos do general João Gomes, com simples telefonema, alegava, judiciosamente, não poder opinar no escuro sôbre matéria de tanta monta e aproveitava a oportunidade para declarar que qualquer medida contrária à lei não contaria com seu apôio. Daria, por isso, seu voto escrito.

João Gomes não gostou dessa "unanimidade". Rompeu, então, entre os dois, vivo e acalorado diálogo, terminando o ministro por dizer que sua "unanimidade" prescindia do voto do general Pantaleão Telles.

À vista da expectativa ingrata, que se esboçava, o general Leitão de Carvalho fez uma proposta conciliatória e promoveu os meios de não ficarem registadas as profundas discordâncias da "unanimidade", agora alegada por João Gomes.

Propôs, ainda, redigir uma ata, em que todos formulassem seus pontos de vista sôbre a questão. Nada mais é mistér dizer para explicar por que não constou da ata o incidente referido em minha narrativa, que fiz sem individualizar os personagens, e que reafirmo, sob palavra de honra, ser absolutamente verídico.

Discutindo com um helenista apurado, como o general João Gomes, que relembra, através de pendores clássicos, os comedores de lotus, descritos por Homero, e os bebedores das águas clássicas do Lethes, entre os quais me inão considero tão amnesico, que não considero tão amnisico, que tenha esquecido, de boa fé, as histórias de ontem.

Minha consciência não é aquecida por delitos que me obriguem a dessedentar-me com águas infernais. Diz ele que fiquei mudo na ocasião e que só me manifestei, sôbre o assunto da reunião, cinco meses depois. Também é falso. Escrevi, no próprio Ministério da Guerra, o meu voto, e o entreguei, depois, pedindo cópia datilográfica, para meu uso pessoal, a qual foi trocada com o original manuscrito, cheio de riscos no texto manuscrito.

Na sessão, se me mantive mudo, foi por ser vão todo o meu esfôrço para entender a algaravia do general João Gomes, não me sobrando fôrças par empreender a dura jornada de incutir em sua inteligência divina as minhas idéias humanas.

Aproveito o ensejo para afirmar que minha opinião era favoravel a que se tomassem as medidas de segurança, que ele advogava como péssimo rábula. Toda a dificuldade consistia, a meu ver, na fórma de se processarem essas medidas.

E' possivel que, não sendo jurista, como João Gomes, não me haja expressado como devia e me tenha perdido nos meandros do jargão judiciário. Mas se ele houvesse publicado, na integra, o meu voto e o memorial, a que se refere, todos veriam que o meu pensamento era favoravel às medidas de repressão aos militares, "desde que, no processo, por crime contra a honra e o dever militares, ficassem eles subordinados ao julgamento de seus pares. Sòmente depois de declarados indignos do oficialato", seriam eles entregues à justiça comum, ou especial, conforme o caso.

Esta é, aliás, a lição da maioria dos povos civilizados, baseada em elemento psicológico óbvio, que João Gomes não conseguiu aprender e os legisladores da emenda perigosamente desprezaram.

Em outra passagem, o general João Gomes dá a entender que quebrei o segredo da reunião dos generais. Nunca entretanto pude descobrir como "O Globo" teve conhecimento da mesma.

Cita "O Imparcial" para provar que não se imiscuiu na redação da emenda, da alçada dos legislado-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

MORTO UM CHEFE DA GESTAPO

LONDRES, 12 (U. P.) — A "Exchange Telegraph" anuncia que o "obersturm" das SS, Frederick Wilkens, chefe da Gestapo em Stavanger, foi eliminado a tiros, juntamente com um tenente nazista. Patriotas noruegueses são responsaveis pela morte daqueles alemães, que foram eliminados quando se realizava uma "batida" policial. Seis outros nazistas, inclusive elementos das tropas de assalto de Quisling, foram feridos.

O "habeas-corpus" concedido aos Srs. Armando Salles, Octavio Mangabeira e Paulo Nogueira Filho

(Titulos principais na 1.ª página)

Já noticiamos, em nossa primeira edição, o julgamento, realizado ontem, no Supremo Tribunal Federal, do "habeas-corpus" impetrado pelo professor Waldemar Ferreira em favor dos senhores Armando de Salles Oliveira, Octavio Mangabeira e Paulo Nogueira Filho.

Após a sentença oral, como dissemos, não tendo sobre o assunto querido se manifestar a Procuradoria Geral da República, por seu representante, sr. Gabriel Passos, o ministro Anibal Freire pronunciou o seu voto no sentido de que deveria ser concedida a medida impetrada, em virtude de ter havido impropriedade na citação inicial dos pacientes, trazendo como consequência a nulidade da condenação imposta pela justiça de exceção.

Em seguida, se pronunciou o ministro Philadelpho de Azevedo, votando no mesmo sentido, embora não acolhesse nenhum dos fundamentos do pedido, por isso que entendia procedente o remédio jurídico invocado, em virtude da não fundamentação do acordão que reformara a sentença da primeira instância e do Tribunal de Segurança.

O ministro Goulart de Oliveira votou de acordo com o relator, ou seja pela impropriedade da citação. Aproveitou, porém, a oportunidade para fazer considerações em torno do momento atual, no tocante à ordem pública, politica e administrativa.

O ministro Waldemar Falcão vota, em seguida, de acordo com o relator, assim como os ministros Castro Nunes e José Linhares.

Com a palavra, depois, o ministro Laudo de Camargo, examinou este os dois fundamentos do pedido: nulidade do processo, por falta de citação; insubsistência da condenação.

No tocante à primeira hipótese, aceitou o vicio legal da citação, acentuando que realmente isso acontecera; relativamente ao segundo fundamento, era de ser este desprezado.

Finalmente, o ministro Bento de Faria acolheu o fundamento da citação viciada, declarando que, mesmo fosse ela feita "pessoalmente", não poderia produzir efeito legal, por isso que os pacientes se encontravam no estrangeiro, impedidos de acudir ao chamamento do Tribunal e, consequência, portanto, de não poderem se defender. Assim, concedia também o "habeas-corpus".

O ministro Barros Barreto não tomou parte no julgamento, por ser presidente do Tribunal de Segurança.

Ecos e Novidades

A CONVENÇÃO MINEIRA

A memorável convenção de Belo Horizonte veio marcar um acontecimento de influência capital sôbre o curso da campanha política. A convocação do governador Benedito Valadares, tôdas as fôrças vivas do grande Estado estiveram presentes e se pronunciaram sôbre as magnas questões submetidas à sua decisão. A vibração cívica de que se revestiu a imponente assembléia não alterou a admirável linha de equilíbrio do sentimento do povo mineiro, revelando todos os seus mandatários a perfeita compenetração dos deveres que lhe cabiam e das responsabilidades que iam assumir. Na finura do senso político que lhe é peculiar e de que sobejas demonstrações tem dado, em tôdas as conjunturas em que os destinos do país reclamam o concurso de um vigilante e compreensivo patriotismo, Minas Gerais, por intermédio de seus legítimos representantes no conclave do dia 7, fez pairar o espírito das instituições democráticas no luminoso plano de sua "inócia histórica, cristã e jurídica". Estas palavras, que escolhemos entre as muitas lições de autêntico civismo que tanta elevação imprimiram ao discurso do Sr. Benedito Valadares, formam o próprio retrato de gente mineira, fiel à sua história e à sua vocação, em tôdas as épocas, dentro dos quadros da existência nacional. Quer pela dignidade com que interpretaram a sua missão, quer pelas consequências de suas resoluções sôbre o processo de normalização da vida institucional brasileira, os convencionais que falaram e decidiram, em nome da opinião política representativa de Minas, colocaram os termos do problema da sucessão presidencial numa altura inacessível ao tumulto dos grupos personalistas, coligados na temerária emprêsa do assalto noturno ao poder.

A ratificação, pelos delegados da totalidade dos municípios mineiros, da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, veio alinhar ao redor do ilustre chefe militar tôda a fôrça de um eleitorado que guarda, para o embate das urnas, um potencial de votos esmagador. Minas está ciente e consciente dessa fôrça e vai usá-la não em proveito de sua maior ascendência nos conselhos da República mas em penhor de sua fidelidade aos interêsses permanentes do Brasil. Os passos que o seu governador empreendeu em S. Paulo, no sentido do encaminhamento pacífico de uma solução que as paixões malsãs queriam desviar a todo o custo, não tiveram senão aquele superior objetivo.

As fôrças políticas que afluiram para o majestoso estuário da convenção de 7 de abril levaram mais longe o testemunho de sua disposição em bem servir a Minas e ao Brasil. Arregimentadas oportunamente sob a bandeira do Partido Social Democrático, elas não se propõem sòmente a conduzir à vitória o seu candidato à magistratura suprema: integradas nas aspirações e idéias que anunciam a elaboração profunda de um novo ciclo histórico, se converterão num dos poderosos instrumentos de renovação política e social. As largas reformas que o govêrno do Sr. Getulio Vargas resolutamente lançou, com a aguda intuição do fatal alargamento das bases do Estado democrático, obedecem a um ritmo irreversível. Compreendendo o fenômeno, mais universal do que nacional na sua acuidade, os líderes de Minas, como de outras fôrças políticas atuantes no cenário do país, já delinearam o seu itinerário. Não vamos regredir dos primeiros brilhantes ensaios de democracia social para o clima passional anárquico da antiga democracia individualista.

*

A OPOSIÇÃO É TAMBÉM CONTRA VOLTA REDONDA

Era só o que faltava. A oposição pretende agora roubar ao presidente Vargas a glória de haver inaugurado no Brasil, com Volta Redonda, a grande siderurgia. Vem com uma longa e massante conversa em tôrno do contrato da Itabira e sua anulação, e coisas e loisas. Tôda gente sabe que Volta Redonda é, do princípio ao fim, Getulio Vargas. Sòmente porque Getulio Vargas assim o quis, sòmente porque Getulio Vargas tomou a peito encetar e concluir a batalha de Volta Redonda é que na paisagem brasileira já se alteia êsse marco fundamental da nossa emancipação econômica. As fôrças do interêsse contrariado, da incompreensão e da inércia que tiveram de ser vencidas eram algo de prodigioso. Cada pedra, cada quilo de cimento, cada centímetro de ferro plantado à margem do Paraiba tem uma história. A história de uma colossal associação de elementos aparentes e ocultos que não queriam Volta Redonda. E a história de uma retumbante vitória de Getulio Vargas sôbre a conjugação dessas fôrças contrárias à economia do Brasil. Era só o que faltava, êsse novo argumento asinino da oposição. Mas não é de estranhar. Não é de estranhar quando pensamos que, nos quadros da oposição, as fôrças ocultas que não desejavam a siderurgia brasileira se acham condignamente representadas. Já tardava, em verdade, o aparecimento de Volta Redonda no panorama da oposição. Volta Redonda está a ponto de iniciar a sua produção. Isto significa um golpe muito sério contra o interêsse daquelas fôrças ocultas cujos sinais nós nos habituamos a identificar no cenário da vida brasileira sempre que o povo brasileiro ensaia um passo no sentido do fortalecimento da sua economia. A oposição iniciou o processo de Volta Redonda. Ela não deseja Volta Redonda, ela é alérgica em relação a Volta Redonda assim como em relação a tôdas as iniciativas do presidente Vargas para elevar a economia e o prestígio do Brasil e para subtrair as massas brasileiras à condição de simples fornecedores de matéria prima. Siderurgia, consolidação da unidade nacional, garantias efetivas da ordem social — tudo isto assombra a camarilha que é a mola propulsora dêste falso movimento liberal que mascara o que há de mais nitidamente reacionário em nosso país.

CHUMBO MIUDO

Benedicto Mergulhão

O programa do major-brigadeiro está incubado. Agora foi transferido para 19 de maio. Quem é, afinal, o pai dessa criança que está custando a vir à luz? Queira Deus que, depois de tanta demora, não se repita aquela história do parto da montanha. Venha o que vier, o fato é que já está tardando muito a "delivrance". Não seria o caso de recorrer-se à pituitrina?

* * *

Há quem afirme que a plataforma do candidato das oposições está sendo escrita pelo romancista da "Bagaceira". Mas também há quem atribua o trabalho ao Dr. Prado Kelly. Ao certo, só se sabe uma coisa: ao major brigadeiro restará assinar de cruz. Seja como fôr, o autor se revelará na forma e no estilo. Esperemos. E enquanto esperamos, recitemos aquele verso de La Fontaine, na fábula das abelhas e os zangões: "A l'oeuvre on connait l'artisan". Tradução à moda da casa: "pelo dedo se conhece o gigante..."

* * *

Era mesmo da "escrita". Luiz Carlos Prestes já está sendo amaldiçoado com todos os sacramentos. Os pontífices das oposições descobriram, até, que o ex-"Cavalheiro da Esperança" (o "ex" é um presente de hoje do "Correio da Manhã") está conspirando com o Sr. Getúlio Vargas. E a excomunhão fuzilou: — "Anathema sit..." (Não há nada como cultura de almanaque...) Ninguém estranhe se, qualquer dia dêsses, a turma começar a dizer que o líder da extrema-esquerda não deve ser anistiado. Coerência nas oposições é manga do colete...

* * *

Não sei porque, mas, quando penso no silêncio do major-brigadeiro, recordo a história daquele papagaio que era um "bluff". Falar, não falava; mas, para pensar era um caso muito sério...

* * *

A candidatura do major brigadeiro, como todos estão lembrados, surgiu para queimar a do Sr. Getúlio Vargas. Esta afirmação apareceu em letras gordas no "Correio da Manhã". Não se tratava, portanto, de uma escolha definitiva. Era provisória. O Sr. Eduardo Gomes servia, apenas, de instrumento contra o chefe do govêrno. Na hora H faria "forfait", dando lugar na pista a um favorito civil. Mas a propaganda tomou o freio nos dentes e foi longe demais.

* * *

O Sr. Eduardo Gomes está transformado em Joana d'Arc. Getúlio Vargas é o Anti-Cristo, de que nos fala o Apocalipse. Tome cuidado o major brigadeiro. A donzela de Orleans, enquanto teve vitórias e pôde, até, fazer coroar Carlos VII na catedral de Reims, era cortejada como um anjo do céu. Bastou-lhe, entretanto, fracassar na arremetida contra Paris, para ser julgada como ímpia e virar torresmo numa fogueira em Ruão...

* * *

No Museu do Louvre há uma escultura famosa de Rodin: "Le penseur". Bela sugestão para os nossos mestres do buril, quando se quiser eternizar no mármore o silêncio do major brigadeiro Eduardo Gomes.

* * *

Pascal e Marco Aurélio devem ser autores de cabeceira para os que sonham em ser ministros do Sr. Eduardo Gomes. Sonho, apenas, é claro. Só não aconselho a imitação de Cristo, porque o nazareno falava e o major brigadeiro é taciturno.

* * *

O Sr. Eduardo Gomes foi pelos ares. E voltou pelo mesmo caminho. Político estreante, está fazendo os seus treinos com os doutores em cambalachos eleitorais. Hoje, mais do que nunca, seus assessores precisam não perder a cabeça. Porque quando o "ponto" se gorde, a "première" é um desastre.

* * *

Pensamentos profundos e filosóficos para um programa de govêrno: "A palavra é a loucura do silêncio". Mais um: "O silêncio é o Panteon do som". Isto não é do Conselheiro Acácio nem do Marquês de La Palisse...

* * *

Recebi a carta que segue. Publico-a excepcionalmente, porque não disponho de espaço para inserir tudo o que me remetem: — "Sr. Benedicto Mergulhão — A NOITE — Rio — Sem que tenha o prazer de conhecê-lo pessoalmente, comunico ao distinto patrício que venho acompanhando, com o mais vivo entusiasmo, os seus brilhantes artigos publicados na A NOITE, cuja vibrante repercussão na opinião pública independente acha-se plenamente vitoriosa desde aquele célebre "Eclipse do Sol". Devo aqui consignar, com especial destaque, "Tudo não vale nada", portador de verdades que emocionaram profundamente, fazendo-o crescer no conceito de quantos já o admiram, culminando com o "Gigante de um metro e quarenta" considerado o mais estupendo da série, por revelar a verdade de todos os tempos, pois do irriquieto judeuzinho "presidente perpétuo" da A. B. I. não podia ser esperada atitude diferente da que adotou, perfeitamente compatível com os seus já conhecidos antecedentes na carreira diplomática-jornalística... Esquecendo êle, tão depressa, as atenções e os benefícios recebidos do Sr. Dr. Getúlio Vargas que, inescrupulosamente, ora combate, quis, apenas, deixar bem patente a sua deslealdade e incrível ingratidão. Não sou político, nem tenho preferências por qualquer candidatura ao próximo pleito, seja da esquerda ou da direita, sentindo-me, por isso, à vontade para, na qualidade de brasileiro e de simples comerciário, prestar, mui espontaneamente, a minha sincera e modesta homenagem ao ilustre e destemido patrício que, com rara felicidade, vem orientando e ao mesmo tempo empolgando a opinião pública, através de verdades até bem pouco desconhecidas e jamais contestadas. Cordiais saudações. Mario de Almeida Medina — Rua Haddock Lobo, 123."

* * *

E também um telegrama:
"Envio ilustre patricio felicitações pelo seu estupendo artigo de segunda-feira, intitulado "O Gigante de um metro e quarenta". — Saudações — Waldemar Bona — Rio."

CLEMENTINO FRAGA

"Últimas Orações" — Editora A NOITE - Rio - 1945

Professor Clementino Fraga

Dá-nos o professor Clementino Fraga um novo livro de discursos e conferências, "Últimas orações". Bastaria o nome do ilustre autor para recomendar o livro; mas, em "Últimas orações", o prof. Clementino Fraga como que ainda mais apurou as qualidades de escritor e de cientista que todos lhe reconhecem. Principiando com três acurados ensaios de biografia crítica, sobre Xavier Marques e Castro Alves, Afonso Celso e Antero de Quental, atente-se na análise da doença do grande poeta português, até aqui obscuro problema de psicologia mórbida. O prof. Clementino Fraga realizou nesta parte do seu novo livro o mais comunicativo e esclarecedor equilíbrio entre a biografia literária e o exame clínico de um caso particularíssimo.

O trabalho do escritor e do homem de ciência unem-se, em "Últimas orações", duplicando o valor do volume agora publicado. Até um sutil ironista, dos que não diminuem a importância das graves questões humanas e sociais, encontramos nos presentes estudos e conferências. O prof. Clementino Fraga discorre, preleciona, ensina, critica, verbera mesmo, com bom humor e graça. Aqueles que o ouvem na tribuna sabem o quanto a presença do orador aduz ao prestígio do discurso em si, à exposição, ao juizo sobre as matérias menos familiares ao público comum.

E' esso, no "Últimas orações", como nos livros anteriores do prof. Clementino Fraga, uma conquista da inteligência e uma conquista do espírito, só raramente alcançadas e que o fino homem de letras nos transmite como poucos. O prof. Clementino Fraga nos dá, no novo livro, do melhor de sua esplêndida colheita de escritor e estudioso nunca dispensado do esfôrço de conhecer, junto ao bem pensar e bem exprimir.

Um bravo

LONDRES, 12 (R.) — Foi hoje condecorado por ato de bravura e de altruismo o rádio-telegrafista de um bombardeiro da RAF, Rupert Longley, o qual, ao ser avariado o avião a cujo bordo se encontrava e verificando que um dos tripulantes ficara sem paraquedas, pois que o seu se abrira por acidente dentro do aparelho, não hesitou em oferecer o seu paraquedas para nele saltar juntamente com o companheiro. Tratava-se do tipo de paraquedas destinado a uma pessoa apenas, tendo assim o companheiro de Longley se prendido com correias às suas costas.

Foi dado o salto, mas, na descida, o camarada de Longley se desprendeu, caindo.

Anunciando a concessão da medalha de honra com que foi condecorado Longley, a menção oficial assim se referiu ao mesmo:

"Seu ato, permitindo que um companheiro descesse em sua companhia num único paraquedas, conquanto inútil, demonstrou espírito de bravura e auto-sacrifício que será por muito tempo lembrado."

Longley ficou seriamente ferido ao cair em terra.

Encalhou um navio chileno

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U. P.) — Segundo informa o jornal "El Imparcial", o vapor chileno "Chichapoal", pertencente a Companhia Sud-Americana, encalhou no canal Concepcion, nas proximidades do porto de Wollenaus, quando se dirigia para Punta Arenas.

As águas invadiram os porões do navio tendo sido mandado em seu socorro um navio de guerra da Armada chilena.

Não houve vitimas entre os tripulantes e passageiros.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O CASO DO BISPO

J. S. Maciel Filho.

Só faltava, nesta enchurrada louca, reaparecer o caso do bispo de Maura. Não se respeita mais nada. A sêde de escândalo, prenúncio terrível de outra sêde mais violenta está atormentando a nossa geração. O organismo brasileiro está suportando tôda espécie de crises. E caminhamos para o imprevisível.

* * *

Mas não basta o assunto que já temos, relativo às coisas da política e da administração? Não basta o noticiário de guerra? Por que enveredarmos na profanação de problemas tão complexos como os da religião, no momento em que de religião precisamos e muito quando mais não seja para encontrarmos a coragem de viver?

* * *

A confusão que temos já é suficiente. Não precisamos de mais nada para nos enfraquecermos. Deixemos em paz a religião. Deixemos em paz o bispo de Maura. Não devemos perturbar ainda mais o ambiente com problemas que antes de existir o Brasil como nação, já constituiram elemento de quebra de energia de outros povos, de outras nações.

* * *

Nossa consciência é católica. Essa é realmente a nossa tradição. Se não queremos respeitar o Estado, o Govêrno, a Lei, respeitemos pelo menos o problema religioso. A crise não será menor por isso. Será, porém, mais suportável.

* * *

Ontem, numa carta magistral, profunda em erudição, amarga e dolorosa em experiência, o general Góes Monteiro focalizou outra crise: a militar. Ontem mesmo, uma reportagem punha no cartaz o caso do bispo de Maura, procurando acentuar uma crise religiosa.

* * *

Crise econômica, crise política, crise moral, crise de elites, crise militar e finalmente crise religiosa. Existe quase que uma volúpia em rebuscar complicações e em tornar insolúveis os problemas do Brasil. Se o liberalismo gera isso, bolás para o liberalismo, porque isto tudo acaba levando o povo para um labirinto sem saída.

* * *

Não sabemos o que há de verdade sôbre as pretensas declarações do bispo de Maura. Se forem reais, ou o bispo está enfermo e contagiado pela perturbação de espírito que está intoxicando o ambiente, ou repete um dos tantos casos que já tem surgido na história da Igreja. A pedra do escândalo é que não deve ser lançada por mãos católicas. O nosso apêlo deve ser compreendido como um gesto sincero de cordialidade e fraternidade jornalística.

* * *

Já nos bastam as tendências naturais de indisciplina e irrequietude do nosso temperamento latino, nos problemas da vida quotidiana, da política e da vida econômico-social. O caso do bispo de Maura, se existe, deve ser resolvido pela Igreja, dentro da Igreja, de acôrdo com uma tradição milenar sempre respeitada. Valerá a pena, em sã consciência, espalhar mais razão de discórdia no Brasil?

* * *

Há dois mil anos quase, a Igreja Católica, tem sua estrutura imortal, sábia e benéfica para a humanidade. Resistiu a tudo, superou, com sua essência divina, tôdas as crises a que os organismos humanos não resistiram. Não será um pequeno incidente sem expressão de inovação que determinará a mudança de seu curso imortal. A crise só fará mal a nós mesmos, enfraquecendo a fé dos timoratos ou duvidosos, perturbando os espíritos que, por serem fracos, mais necessitam de disciplina e ordem moral.

* * *

E' uma injustiça clamorosa não se reconhecer o gigantesco trabalho da Igreja Católica em prol do Brasil, desde as nossas origens. E' ainda uma injustiça e uma ingratidão não se reconhecer e proclamar o esfôrço da Igreja na formação de sacerdotes brasileiros. O trabalho de vocações tem sido desenvolvido de maneira notável e bastaria recordarmos a notável obra dos aloisianos. Na linha de frente, entre os soldados, confortando-os e assistindo-os temos sacerdotes brasileiros. E um dêles já ofereceu em holocausto à sua missão, sua nobre e generosa existência.

* * *

A questão dos vínculos da Igreja ao S. S. o Papa é da estrutura da nossa religião. Querermos uma coisa particular, uma espécie de religião de fundo de quintal não é prova de evolução e sim de um ridículo retrocesso. No momento em que as nações tradicionalmente protestantes ou cismáticas fortalecem inernacionalmente a Santa Sé, no momento em que o respeito do mundo em guerra, em face da Cidade Eterna evidenciou a consciência elevada dos homens mais destacados da história, sopra-se no Brasil mui condenável balão de desordem espiritual.

* * *

A quem aproveita? Ao Brasil certamente não. Ao povo já atormentado por tantas angústias? A quem então? Que todos nós tenhamos um pouco de ponderação e conservemos intacto êsse grande laço de fraternidade universal, que venceu o agnosticismo, superou o materialismo e ainda é a única esperança de dias melhores.

A voz do homem da rua

Os acontecimentos políticos e a opinião popular

A NOITE continua a divulgar trechos da grande correspondência politica que vem recebendo sobre o momento nacional. Não podendo, como era de seu desejo, publicar na integra os comentários e opiniões recebidos, resume-os nas linhas que seguem:

União pelo Brasil!

Apolinário F. Nascimento, operário, reconhece os benefícios da nossa legislação trabalhista, e apela para a união dos proletários de todos os matizes para preservar o futuro e a gandeza do Brasil:

"Ainda temos um recurso: é unir-nos em um só pensamento; unir-nos em um só ideal. Companheiros, a união é que faz a força, e contra a força não há resistência. Companheiros, não se iludam com promessas enganadoras; queremos ser trabalhadores confortados e livres e não escravos dos destinos de alguém".

Antes e depois de 1930

O Sr. João Francisco Albamar, depois de recordar a situação politica brasileira, diz:

"Que era o nosso querido Brasil antes de 1930 e o que é hoje? Pergunte isto aos políticos da oposição.

O que somos devemos à Revolução de 30".

Fazendo a felicidade alheia

Um lavrador, ponderando que o cerne do Brasil está nos anônimos que, no interior, fazem sua grandeza, escreve longa carta à A NOITE. Em certa parte, diz, aludindo ao trabalho:

"Não é com palavras floridas que isso se faz; é com trabalho, e trabalho honrado, abençoado por Deus, por uma causa nobre.

É preciso fazer a politica de dar trabalho e terra aos brasileiros. Todos sabem que podemos desenvolver a lavoura e todos os brasileiros viverem felizes em seus pequenos sítios. Pode-se notar que todos os indivíduos que tem terra, 6 alqueires para cima, vivem tranquilos, e não fracassam. A maior felicidade deste mundo é ter a certeza do que se está fazendo a felicidade alheia e que se tem a conciência tranquila no fiel cumprimento do dever".

Ordem e disciplina

O jornalista Mauricio de Moraes, de São Paulo, tem este pensamento sobre a situação:

"Antes de tudo, acho que democracia, em seu sentido formal e ausente de teorismos demagógicos, quer dizer ordem, disciplina e respeito à autoridade constituida. Devemos compreender que sem isso, virtudes de que nenhum povo pode prescindir, não há dignidade, nem sossêgo público, nem progresso. Daí a razão por que se não pode compreender a atitude de alguns jornais que pretendem promover desordens, confusão e arruaças. Creio que o Brasil, como nação civilizada, já não pode suportar climas de anarquia.

O Brasil deve pertencer aos que têm um passado limpo e aos que não têm passado. Devemos combater, pois, os que pretendem desagregar o pensamento nacional através de propaganda malévola, eivada de principios sem veracidade e que só pode resultar em detrimento dos que trabalham e cooperam pela grandeza cada vez maior da nacionalidade. Acho que a nós jornalistas compete agir com sensatez e conciência patriótica. Há poucos dias, conversando com velho magistrado, em Minas Gerais, disse-me ele:

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

Campos de pouso no interior da Argentina

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Já foram assinados os decretos que dispõem a aquisição de três campos de pouso no interior do país. Estarão localizados em Córdoba, Santa Fé e La Pampa.

OS TRENS ELÉTRICOS

Devido à falta de energia o atraso hoje verificado

Os trens elétricos estiveram paralizados das 23,15 de ontem à 1,15 de hoje, em consequência de se ter verificado falta de energia no trecho compreendido entre a estação Pedro II e Engenho de Dentro. Todas as providências, porém, foram tomadas imediatamente pela administração da Central para a normalização do tráfego. Não obstante, os trens elétricos ainda estão trafegando com relativo atrazo.

Novo ataque aéreo a Berlim

Realizaram-no os aviões "Mosquito", da RAF — Descarregadas duas toneladas de bombas "arrasa-quarteirão"

LONDRES, 12 (R.) — Os Mosquitos da RAF voltaram a atacar Berlim ontem à noite.

BOMBAS ARRASA-QUARTEIRÃO

LONDRES, 12 (INS) — Aviões de bombardeio Mosquito, da RAF, bombardearam Berlim na noite de ontem, descarregando duas toneladas de bombas arrasa-quarteirão.

CHURCHILL DISSE:

CONTINUA DE PÉ A POLÍTICA DA RENDIÇÃO INCONDICIONAL

LONDRES, 12 (A. P.) — O primeiro ministro Churchill afirmou que a politica da rendição incondicional para a Alemanha continua de pé em face das declarações de Eisenhower sôbre a improbabilidade de uma rendição militar nazista na Frente Ocidental. "A política de rendição incondicional não inclui a rendição por partes e nem é necessàriamente aplicada apenas à rendição em massa", explicou Churchill.

As danças tradicionais da Russia e a musica romantica de Viena no "grill" da Urca

Continua obtendo êxito surpreendente os novos espetáculos daquela "boite"

Continua obtendo um êxito social e artístico sem precedentes na crônica mundana da cidade, os dois novos "show" que o "grill" da Urca está apresentando na reabertura desta temporada de Primavera: "Volga Volga" e "No tempo da Viuva Alegre". O primeiro desses espetáculos é um maravilhoso poema, narrado em ritmo de "ballet", com motivos da alma lírica e guerreira da Rússia. "Volga, Volga", com a magnificência de seus intensos ritmos coreográficos, em que são surpreendentes de técnica Wladimir Irman e Juliana Yanakieva, é um perfeito "ballet", enquadrado na grande tradição pitoresca e típica da escola eslava. "No tempo da Viuva Alegre", que foi idealizado por Marcos André, com música do consagrado regente patricio Eleazar de Carvalho, evoca para a nossa sensibilidade o tempo feliz da Viena das valsas românticas e sentimentais de Franz Lehar e Strauss. Uma fantasia plástica e musical deliciossíssima, que descança a sensibilidade e alegra o espírito. "No tempo da Viuva Alegre", é um autêntico convite ao sonho, com a cadência embaladora de suas frases musicais e o desfile plástico, que se traduz na graça e beleza dos bailados de Margareth Lanthos e das vozes de Matilde Broderes e Fernando Borel, e no esplêndido conjunto das bailarinas da Urca. Outras atrações internacionais, como Palitos, Elele Delamonte, Aimond, Berry Brothers, etc., ampliam a grandiosidade do espetáculo que está se convertendo num dos mais belos momentos de arte e emoção que tem sido dado à cidade aplaudir nestes últimos tempos.

COISAS DA MINHA GENTE...

Um aranhol complicado

S. PAULO, 10 — De todos os discursos que se pronunciaram na assembléia dos oposicionistas coligados, nenhum se me afigura mais admirável do que o em que o ex-ministro da Fazenda, o ex-ministro da Justiça, o ex-ministro do Exterior do govêrno do Sr. Getulio Vargas pretendeu justificar a sua presença original naquela coligação virulenta contra o seu grande e inseparável amigo da vespera.

A situação, para êle, como homem, é dolorosa e confrangedora, mas, como politico, há de ser sempre inexplicável.

O seu discurso transluz, nitidamente, os embates profundos da sua consciência e o esfôrço inaudito de disfarçar a sua negra ingratidão.

Transparece, irresistivelmente, em todos os seus períodos "l'endroit que l'on sent faible et qu'on veut se cacher".

Nem vale dizer que existe uma perfeita linde separadora entre a afeição e o direito de pensar. Aqui mesmo, nesta coluna, já sustentei, em citação, que nada é absoluto nas coisas politicas, excéto a moralidade interior destas coisas. — Ora, esta moralidade é uma questão de consciência e não de opinião. A opinião de um homem pode, pois, mudar honrosamente, contanto que a sua consciência não mude.

Tem-se, claramente, a impressão, pelas suas palavras, de que o orador, angustiado, se sentia naquela mesma posição insustentável de Pedro, no pátio do Sumo Sacerdote. Se, ao menos, o tribuno derramasse as mesmas lágrimas...

Foi bem mais facil ao Sr. Raul Pila engendra atributos presidenciais para o seu candidato, do que o ex-ministro sustentar, com firmeza, as suas atitudes. De tal forma o seu intimo repugnava e impedia as suas expansões justificadoras, mesmo os seus remorsos que não teve ânimo de positivar as acusações que foi lançando no ar, vagamente, no intuito desesperado de desviar a estranheza e o juizo que o auditório poderia, respectivamente, sentir e fazer a seu respeito, naquela hora, naquele lugar.

A tormenta foi de tal modo desnorteadora no seu espirito que levou o ex-ministro à heresia jurídica de dizer que havia um contrato assumido das oposições coligadas com o povo brasileiro, com as Nações Unidas e com o corpo expedicionário.

Que espécie de contrato verbal será êste de tamanha monta e que solenidade legal foi satisfeita para a sua perfeição?!.

Não pode, nem deve ter sido uma "policitatio", nem um contrato comutativo. Quando muito se poderia admitir, isso mesmo só na intenção do orador, um contrato aleatório, da natureza dos "alearum lusus", cuja essência é o risco.

Mas êste contrato é de tal precaridade e tão discutivel na doutrina das obrigações que não creio seja esta a fórma escolhida pelas oposições coligadas, mesmo porque nem o povo brasileiro, nem as Nações Unidas, nem o Corpo Expedicionário assinariam semelhante contrato, nem o major brigadeiro Eduardo Gomes seria capaz de pactuar com êle.

Não resta dúvida de que o discurso do ex-ministro da Justiça, do ex-ministro da Fazenda, do ex-ministro das Relações Exteriores do govêrno do Sr. Getulio Vargas, foi sem dúvida alguma, uma aranhol complicado.

ASPILCUETA DE HOY

Mundana

GENERAL MENDONÇA LIMA

Faz anos hoje o general de divisão João de Mendonça Lima, ministro de Estado da Viação e Obras Públicas. Figura de relevo no Exército Nacional, onde fez carreira brilhante, até o mais alto posto da hierarquia militar, o general Mendonça Lima, ainda coronel, foi chamado pelo govêrno a postos administrativos, de grande responsabilidade, onde revelou a sua capacidade técnica e suas habilidades de dirigente. Depois de dirigir alguns anos a Central do Brasil, foi-lhe confiada a pasta da Viação, onde tem tido ocasião de realizar trabalhos de alta importância, entre as quais o estudo de um plano nacional de Viação, que resolverá muitos dos nossos problemas econômicos e sociais. As qualidades de inteligência e de carater do general Mendonça Lima, aliadas a uma gentileza fidalga, criaram em torno de sua figura a admiração, a estima e a amizade de quantos o conhecem. Por isso a data de hoje tem uma significação das mais altas, não só nas esferas administrativas e militares, mas em toda a sociedade brasileira. Os amigos e admiradores do general Mendonça Lima prestar-lhe-ão hoje as mais significativas homenagens, traduzindo os sentimentos que lhes inspira o ilustre soldado e homem público.

ANIVERSÁRIOS

Acurcio Torres — Transcorre hoje a data do aniversário natalício do Sr. Acurcio Torres, conhecido advogado.

Certo, nesta data, serão tributadas as mais significativas homenagens ao antigo parlamentar, ardoroso tribuno, figura da maior projeção em nossos meios políticos.

— Transcorre hoje o segundo aniversário do menino Antonio Luiz, filho do Dr. Antonio Casado Lima e D.ª Maria Isabel Casado Lima.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Januário de Assumpção Osorio, advogado no fôro da capital.

— Faz anos hoje o Sr. Antonio Castilho de Castro, sargento do nosso exército, atualmente instrutor do Tiro de Guerra 69, com sede na próspera cidade de Santo Antonio de Pádua — E. do Rio.

— Festeja, hoje, a passagem do seu 6.º aniversário natalício, o inteligente Delson, filho do Sr. Ary Soares Moreira, comerciário, e de sua esposa, senhora Alayde da Silva Moreira. Os pais do aniversariante oferecerão em sua residência uma recepção aos inúmeros amiguinhos de Delson.

— Foi alvo de expressivas homenagens pelo transcurso do seu aniversário natalício, o Sr. Eduardo Fidalgo Asenho, figura destacada nos círculos comerciais fluminense.

— Nesta data ocorre o aniversário natalício do ministro plenipotenciário José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores e substituto efetivo do secretário geral do Itamaratí.

— Faz anos, hoje, o jovem Ronaldo de Carvalho, filho do Dr. Damasceno de Carvalho, conhecido radiologista, e da senhora Merceles Marcondes de Carvalho.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do jovem Haroldo Duarte, filho do Sr. Vicente Duarte e da Sra. Bracelina Lopes Duarte. O aniversariante serve atualmente na F. E. B. em luta na Itália.

— Faz anos hoje o Sr. Ary Corrêa Pinto Peixoto, mais antigo funcionário da Associação Brasileira de Imprensa que, por êsse motivo, receberá carinhosa manifestação de seus colegas e amigos.

— Transcorre hoje o aniversário natalício dos irmãos gêmeos Pedro e Paulo Gutterres de Oliveira, filhos do Sr. Jovino Gomes de Oliveira, alto funcionário da Leopoldina Railway e da Sra. Euthalia Gutterres de Oliveira.

— Fez anos ante-ontem, o senhor Virgilio Nogueira Junior, filho da Sra. Chiquita Ramos Nogueira e do Sr. Virgilio da Fonseca Nogueira, industrial nesta praça.

Fazem anos hoje:

O inteligente jovem Ronaldo Marcondes de Carvalho, filho do conhecido radiologista Dr. João Damasceno de Carvalho, e de sua esposa, Sra. Mercedes Marcondes de Carvalho; o Dr. Paulo Braz, médico do Hospital da Beneficência Portuguesa; o Sr. Vicente Ferrer de Castro Leal, antigo funcionário da E. F. Central do Brasil; o Sr. Francisco de Mello Sampaio, depositário público do Distrito Federal; o Sr. Wilson Ferreira Gomes, despachante da Liga do Comércio do Rio de Janeiro; o general José Franco Ferreira.

CASAMENTOS

Enlace Maria Helena Kulnig - Americo Camacho — Realizar-se-á no próximo sábado, 14 do corrente, às 17,30 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, o enlace matrimonial da Srta. Maria Helena Kulnig, dileta filha do distinto engenheiro Sr. Francisco Xavier Kulnig e da Sra. Helena Rolin Kulnig, com o Sr. Americo Camacho, funcionário do Instituto do Açúcar e do Alcool, filho do antigo comerciante Sr. Antonio Camacho Filho e da Sra. Augusta Rosemini Camacho.

O ato será celebrado por frei Mansueto OFM, sendo paraninfos os pais dos noivos.

— Realiza-se hoje, quinta-feira, o enlace matrimonial do Sr. Homero de Araujo Bruce, filho do Sr. Carlos Alberto Kerth Bruce e da senhora Firmina de Araujo Bruce, com a senhorita Maria da Glória da Silva Ribeiro, filha do Sr. Bento José Ribeiro e da senhora Florinda da Silva Ribeiro. A cerimônia religiosa será celebrada na missa "pro sponsis", às 8 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos, nesta capital, sendo padrinhos, da noiva, o Sr. Francisco Buarque Alves e senhora, e, do noivo, o Sr. Ernesto Thibau Junior e a senhorita Maria de Lourdes Kerth Bruce. O ato civil terá lugar na oitava pretoria, às 12 horas, sendo paraninfos, por parte do noivo, pelo Sr. Mario Ribeiro de Oliveira e senhorita Isaura Alves da Silva, e, da noiva, pelo Sr. Alberto Jesus da Silva, e senhorita Arlinda Teixeira.

— Consorciaram-se, ontem, em Rio Grande, o Sr. Jayme Gomes Monteiro, funcionário municipal, e a senhorita Eugenia de La Roche Clain.

BATIZADOS

Será levada à pia batismal, domingo, 15, a menina Marilene, filha do Sr. Dinorá Vidal e da senhora Laura da Silva. A cerimônia, que terá lugar na igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, será paraninfada pelo Sr. José Martins e senhora Irene Martins.

HOMENAGENS

Amigos, admiradores e companheiros de trabalho do Sr. Antonio Ribeiro Bertrand, vão homenageá-lo no próximo sábado, em regozijo pela comemoração do seu decênio à frente dos escritórios da Companhia Editora Nacional do Rio de Janeiro. Figura conhecida e estimada nos círculos intelectuais do país, o Sr. Antonio Bertrand, pelo seu trato pessoal e capacidade de organizador, granjeou a estima geral, sendo por isso uma justa manifestação de simpatia e solidariedade a homenagem que se projeta. As 12 horas, no gabinete da diretoria, o homenageado recepcionará seus amigos, os quais, juntamente com funcionários daquela empresa, terão a oportunidade de fazer sentir ao Sr. Antonio Bertrand o alto apreço em que é tido.

Homenagem ao secretário do Interior do R. G. do Sul — O Sr. Alceu Barbêdo, procurador da República no Rio Grande do Sul, ora nesta capital, ofereceu um almoço no restaurante do Aeroporto, ao Sr. Cilon Rosa, secretário do Interior do Rio Grande do Sul, que veio ao Rio tratar de assuntos ligados à atualidade política. Tomaram parte no ágape, também, o desembargador Florêncio de Abreu, o Sr. Dâmaso Rocha, chefe do gabinete do Sr. Cilon Rosa, e o Sr. Lauro Schuch, advogado nos auditórios cariocas. Oferecendo o almoço, o Sr. Alceu Barbêdo recordou a velha amizade que o liga ao Sr. Cilon Rosa, desde os bancos acadêmicos, na Faculdade de Direito de Porto Alegre, onde, ambos, tiveram como professor o desembargador Florêncio de Abreu, que presidiu o ágape. O Sr. Cilon Rosa, agradecendo a homenagem, referiu-se, carinhosamente, à pessoa do Sr. Alceu Barbêdo.

VIAJANTES

— Em avião da linha internacional da Panair, seguiu ontem com destino aos Estados Unidos o Sr. Hermes Fernandes, figura de projeção em nossos meios do alto comércio. O Sr. Hermes Fernandes, naquele país, cuidará do intercâmbio comercial entre as duas nações, do qual é um grande entusiasta.

MISSAS

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais fará rezar, amanhã, às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30.º dia, por alma do seu conselheiro, Sr. Custódio Mesquita.

— Em sufrágio da alma de Juventina Petit de Almeida, serão rezadas, amanhã, às 9,30 horas, missa no altar-mor da igreja do Santíssimo Sacramento.

ESTREIA, HOJE, NA "BOITE" DO POSTO SEIS

Adelina Garcia

Os que acompanham os acontecimentos do mundo artístico mexicano não podem desconhecer o valor e a personalidade de Adelina Garcia, conhecida cantora mexicana, aplaudida em todo o continente. Adelina, além de cantar maravilhosamente bem, é de uma simpatia irradiante, de uma alegria que encanta e seduz, e sobretudo de uma beleza rara, qualidades que a confundem com um verdadeiro poema de ritmos e que lhe dão uma personalidade marcante de estrela.

Hoje, no programa de reabertura, a "boite" do posto seis, apresentará aos seus frequentadores Adelina Garcia, Eileen O Brien e outros números de grandes atrações.

OS OPERÁRIOS DE CAMPOS EM FACE DO MOMENTO POLITICO

Rememoradas, em importante assembléia operária, as grandes realizações do atual govêrno da República — Como bons soldados da pátria, seguirão a linha política traçada pelo Sr. Getúlio Vargas — O comandante Amaral Peixoto e o Estado do Rio — Um telegrama ao chefe da nação

CAMPOS, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Reuniram-se na tarde de domingo último, na sede do Automovel Club Fluminense, inúmeros operários integrados em diversos sindicatos de classe. Para presidir a assembléia foi eleito, por aclamação, o Sr. Didimo da Veiga Carvalho, e, para secretariá-la, o Sr. Amaro Soares. Abertos os trabalhos pelo presidente, que expôs os motivos da reunião, foi posta livre a palavra. O trabalhador Edmundo Chagas falou demoradamente sobre o governo do presidente Getulio Vargas, referindo-se aos grandes beneficios proporcionados à classe operária, concluindo por propôr que a assembléia aprovasse um telegrama ao chefe da nação de apoio incondicional no momento que passa e pedindo ao presidente da República a decretação da anistia, com restrições quanto aos fascistas nazistas que queriam entregar os brasileiros aos inimigos da Pátria. Seguiu com a palavra o senhor Candido Nunes Peixoto, para lembrar que o presidente Vargas, quando recentemente ocupou o microfone, em Petrópolis, disse aos trabalhadores: "Dos operários nunca partiu uma traição ao meu governo". E acrescentou o orador: "Devemos todos compreender o elevado alcance dessas palavras e marcharemos com S. Ex. para onde o destino nos quiser conduzir. Todos os trabalhadores concientes dos seus direitos não terão outro caminho a seguir senão formar ao lado do presidente Vargas". Em seguida, com a palavra, o Sr. Manoel Antonio de Carvalho passou em revista o fecundo governo da República e criticou as administrações passadas que pouco fizeram em favor dos operários, terminando por afirmar: "A causa do presidente Getulio Vargas é a nossa causa. Votaremos com S. Ex., apoiando a sua politica, sempre confiantes na sua palavra. Quem não estiver com o presidente Vargas, não é brasileiro patriota". Outro trabalhador, o Sr. Sebastião Rocha falou depois. Declarou ter Getulio Vargas conseguido a estima e a admiração dos trabalhadores do Brasil. E concluiu: "Antigamente, quando os trabalhadores eram arrastados para as urnas não tinham a certeza dos seus destinos, hoje, porém, que contam com um presidente da República amigo da classe operária, sabem que poderão votar confiantes no futuro". Usando, após, da palavra, o senhor Candido José de Jesus disse: "A oposição ao governo criticou a reunião que estamos realizando. Os criticos haviam se enganado, pois Getulio Vargas é nosso, faz parte integrante da grande familia operária brasileira. Tudo lhe daremos como reconhecimento. Estamos reunidos para defender interesses nossos, pois, com o presidente Getulio Vargas, o patrimônio do operário está garantido". Concluiu pedindo que todos, de pé durante um minuto, em silêncio, rendessem homenagem ao Sr. Getulio Vargas. Finalmente, usou da palavra o presidente da assembléia, Sr. Didimo da Veiga Carvalho. Depois de fazer um rápido retrospecto do que tem sido a fecunda administração do comandante Amaral Peixoto, declarou o orador referindo-se à politica do governo da República: "Aqueles que combatem o presidente Getulio Vargas, o fazem por mera ignorancia. O governo assumiu com as nações em guerra compromissos que temos cumprido e havemos de cumprir até o fim da atual luta armada, cumprindo-nos prestigiar sempre e cada vez mais o chefe da nação, como soldados vigilantes da pátria, e seguir a sua linha politica."

Constituido um diretório trabalhista

Em seguida, a assembléia passou à eleição dos nomes que deveriam constituir o diretório trabalhista, que ficou assim composto: Amaro Soares, Candido José Jesus, Otilho de Oliveira Castro, Didimo da Veiga Carvalho Pessanha, José Lemos, Alexandre Soares Pessanha, Edmundo Chagas, Guilherme Russo da Costa, Nelson Nogueira, José Rodrigues Ferraz, Candido Nunes Peixoto e Mario Silva. Em torno da escolha dos nomes dos seus companheiros para a composição do diretório trabalhista, teceram comentários elogiosos diversos operários, entre os quais os Srs. João da Cruz Areias, Gabriel Ribeiro e Antonio Pais Moço. Logo após foram eleitos também unânimemente, para representarem o diretório trabalhista junto ao diretório politico municipal, os Srs. Amaro Soares e Candido de Jesus, e, para suplentes, os Srs. Edmundo Chagas e Didimo da Veiga Carvalho Pessanha. A assembléia votou, igualmente, moção de apôio ao interventor Amaral Peixoto.

Um telegrama ao chefe da Nação

Assinado por todos os presentes, foi transmitido ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama: "Exmo. Sr. Getulio Vargas. — Em concorrida assembléia trabalhista reunida no Automovel Club Fluminense, afim de eleger os elementos da classe que tomarão parte no Diretório Politico Municipal, votou unânimemente incondicional apôio à politica de V. Excia. assim como também fosse solicitada de V. Excia. a decretação da anistia para os politicos, excluidos porém os traidores adeptos do nazismo, que tanto mal fizeram à nossa querida pátria, evitando dêsse modo a continuação da exploração dos politicos oposicionistas às sábias diretrizes traçadas por V. Excia. Respeitosas saudações."

Prêmio às crianças nascidas em Sevilha no dia do casamento da princesa Esperanza

SEVILHA, 12 (U. P.) — A princesa Esperanza Bourbon, antes de viajar para o Brasil, resolveu que sejam entregues as cadernetas de economia a quantas crianças nasceram em Sevilha no dia 18 de novembro, data de seu casamento com o principe Pedro de Orleans e Bragança.

A população civil rumena proibida de consumir carne

BUCAREST, 12 (INS) — Uma ordem oficial, irradiada pela emissora rumena, decreta a proibição do consumo de toda a espécie de carne, exceto aves, à população civil. Diz o aviso: "A matança e o transporte de animais, o consumo de carne verde, porco, carneiro, etc., ficam proibidos em todo o país"

O decreto não faz menção aos Exércitos rumeno e aliado, para os quais os animais são mortos em matadoros comuns.

A voz do homem da rua

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PAGINA

"O jornalista é um juiz. Um juiz que, embora não dando a sentença final, orienta a opinião pública, julga os fatos e esclarece a nação". Estou de acordo. O Brasil precisa e pode contar com esses juizes.

Acerca da obra realizada pelo presidente Vargas, acentuou:

"Não me cabe julgá-la. Sou um simples comentarista. A resolução tomada a 10 de novembro de 1937; as leis de proteção às classes operárias; a importância dada aos homens de imprensa; o progresso que caracteriza a evolução crescente das nossas forças armadas; a projeção conquistada pelo Brasil no concerto das nações civilizadas do globo, tudo isso, não padece dúvida, é algo que alegra a qualquer brasileiro de bom senso. Acredito que muita coisa não foi realizada. Isso pressupõe que alguma coisa o foi. Agora eu pergunto: que de excepcional fizeram os politicos do passado, em sua maioria? Ademais, cumpre-nos ressaltar a atitude assumida pelo Sr. Getulio Vargas a 10 de novembro de 37, e que pode ser traduzida numa admiravel coragem civica. Quem teria o desassombro de assumir tal responsabilidade, maximé quando o país se achava dividido entre os adeptos do Sr. José Américo, Armando Sales e os da direita e esquerda? Nenhum moço de bom senso pode esquecer essa deliberação, tomada em hora grave para o Brasil, e aceita, conforme palavras do Sr. Francisco Campos, com aplausos entusiásticos. Estamos, aliás, na hora de inquirir quais os que formam entre a mocidade e entre os experientes, capazes de cooperar pela maior grandeza da pátria. A democracia parlamentar virá colocar o Brasil em condições de tomar assento na Conferência da Paz."

O novo embaixador americano na Argentina

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O chanceler interino Ameghino informou que o govêrno argentino concedeu "agreement" a Spruile Braden na qualidade de embaixador norteamericano.

Cinema

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "De todo o coração", com Jon Hall e Louise Allbritton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA—"Jane Eyre", com Orson Welles e Joan Fontaine. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "...E as chuvas chegaram", com Tyrone Power, Myrna Loy e George Brent. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — "Dois espertalhões", desenho colorido, com o Pato Donald; "Um povo que dança", curioso short focalizando a Rússia; "A batalha de Stalingrado", documentário; "Aprisionamento de Von Paulus", documentário; "A epopéia das vitórias russas", documentário; e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: Sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON — "General Suvorov", filme russo, com N. P. Cherkasov, M. Astangov e A. Yachmitski. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Missão em Moscou", "Ann Harding, Walter Huston e George Tobias. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "General Suvorov", film russo, com N. P. Cherkasov, M. Astangov e A. Yachmitski. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 11ª semana — "Santa — O Destino de uma Pecadora", com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Alma Cigana", em tecnicolor, com Maria Montez, Jon Hall e Peter Coe. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 2200 horas.

IPANEMA — "Eram cinco irmãos", com Anne Baxter e Thomas Mitchell. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Senhor Recruta", com Robert Walker e Donna Red. — Às 11,40 — 13,45 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "À meia luz", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. — Às 13,20 — 15,30 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, REPÚBLICA e STAR — "Estrêla do Norte", com Anne Baxter, Dana Andrews, Walter Huston, Ann Harding, Jane Withers e Eric Von Stroheim. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Modêlos", em tecnicolor, com Rita Hayworth e Gene Kelly. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Mais forte que a vida", com Dana Andrews. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Doente de esperteza", desenho com Popeye; "Viva o México", documentário; "A libertação de Colônia", documentário; "Zé Carioca vê a cobra fumando em Pisa", novo filme com os rapazes da FEB; "A batalha de Stalingrado", documentário; "A derrota de Von Paulus", documentário; "Films de Stalin", documentário completo da epopéia das vitórias russas; "A espada da vitória", documentário e também "A batalha de Novorossisky"; e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas das 11 horas à meia noite. — Aos domingos, das 9 às 12 horas, matinées infantis.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Jane Eyre", com Orson Welles e Joan Fontaine. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O morro dos ventos uivantes", com Merle Oberon e Laurence Olivier. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Não adianta chorar", film nacional, com Oscarito e Grande Otelo. — Sessões a partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Oh! Marieta", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMÓVEIS

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e à destruição das obras.

Anais Brasileiros de Ginecologia

O volume 19, n. 2, dos "Anais Brasileiros de Ginecologia", dirigido pelo professor Arnaldo de Moraes, como sempre, contém matéria excelente da especialidade cientifica a que é dedicada. Bem redigida, além das novidades médicas mais recentes, aquela publicação possui ótima colaboração, com ensinamentos da maior utilidade para a classe dos ginecologistas.

Teatro

"Bonita demais", amanhã, em "avant-première", no Serrador

Será dada a conhecer amanhã, em "avant-première", no Serrador a comédia "Bonita demais", de Joracy Camargo. O festejado autor apresentará, em cena aberta, o seu novo original, que focaliza a farsa da classe média. Haverá um espetáculo apenas, às 20 e 45 horas. Nos dias subsequentes "Bonita demais" irá em duas sessões, às 20 e às 22 horas.

Hoje, fará as suas despedidas do cartaz, a comédia satírica "Joaninha Buscapé" original de Luiz Iglesias.

"De pernas pró ar", no João Caetano

Atingiu ontem o meio centenário de representações, a revista "De pernas pró ar".

Hoje, a revista que vem estabelecendo "records" de gargalhadas e de bilheteria, estará novamente em cena.

A vitoriosa revista que tem a defendê-la o homogêneo elenco encabeçado por Alda Garrido, Jararaca, Ratinho Ercilia Costa e Colé, teve ontem uma grande comemoração, em meio aos aplausos do público que tem acorrido ao Teatro João Caetano, para assistir aos espetáculos.

"De pernas prò ar" continua assim, sua brilhante carreira, a despertar o mesmo interesse dos primeiros dias.

"Uma noite no paraiso", no Rival

Um novo sucesso acaba de conquistar a Companhia Déa-Cazarre no Rival, com a desopilante comédia "Uma noite no Paraiso" de Helio do Soveral.

Hoje, estará novamente em cena esta comédia que mereceu da critica francos louvores, sobretudo, pela interpretação que lhe deu Cazarré, Itala e Palmeirim, e onde, Abel Pera, Lydia Vani, Pepa Ruiz, Carmen Gonzalez, Ruy Viana e José Mafra têm margem de mostrar suas qualidades de comediantes.

"Bonde da Light" estreará no dia 20, no Recreio

A temporada de revistas a iniciar-se dia 20 no Recreio, possui um caracteristico de êxito: as "charges" politicas.

O reaparecimento das famosas criticas politicas no Recreio far-se-á com a super-revista "Bonde da Light", de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, cujo quadro mais sensacional é justamente o que dá nome à peça e é representado dentro de um bonde de verdade, do qual são passageiros as figuras mais salientes da atual situação do país. "Bonde da Light" possuirá um elenco cômico para defender-lhe a parte humoristica, tais como: Hortencia Santos, Manoel Vieira, Otavio França, H. Catalano, J. Maia e Manoel Rocha.

Amanhã, "O super-homem", no Glória

Amanhã terá lugar a inauguração da temporada de Jayme Costa no Glória, com a peça "O super-homem", de autoria de Silvino Lopes. Um trabalho completamente diferente de tudo quanto se tem visto em teatro, "O super-homem" apresenta idéias audaciosas, de espirito avançado, próprio mesmo para o momento em que se vive. Grande emoção e muita comicidade.

Jayme Costa tem um trabalho de composição que lhe dará mais uma oportunidade, cabendo a Aristoteles Pena, Nelma Costa, Francisco Dantas, Norma de Andrade, Grace Moema e todos os demais artistas, um desempenho de grande arte.

Uma opinião ilustre sôbre "Rainha Vitória"

Escrevendo no "Paris-Midi", após a "primeira" de "Rainha Vitória", no Teatro da Madeleine, em Paris, Fortunato Strowski, hoje professor da nossa Faculdade de Filosofia e considerado um dos mais ilustres criticos da imprensa francesa, disse o seguinte: "E' uma série de imagens deliciosas e variadas, que parecem destinadas a ilustrar, com humor e encantamento, uma história popular da Rainha Vitória.

"E é tudo, muito bonito."

Foi essa, mais ou menos, a opinião de todos os criticos americanos e franceses sobre a encantadora peça de Laurence Housman, que Dulcina e Odilon apresentarão na terça-feira, 17, à noite, no Municipal, inaugurando a temporada oficial de 1945 em espetáculo patrocinado pela Embaixada britânica.

Club Ginástico Português

Prosseguem com os melhores resultados os ensaios da Escola Dramática do Club Ginástico Português que, com a comédia de Gastão Tojeiro, "Onde canta o sabiá", o aplaudido conjunto de amadores representará nos próximos dias 17, 18 e 19 do corrente.

Cabe a Eurico Silva a direção das novas apresentações da veterana Escola Dramática da qual tem surgido não pequeno número de brilhantes vocações para a carreira teatral.

A diretoria do Ginástico já está distribuindo os ingressos para as três récitas de "Onde canta o sabiá".

FATOS E BOATOS

E' voz corrente nos meios teatrais que a atriz Dercy Gonçalves e o diretor de publicidade da Empresa Walter Pinto, Danilo Bastos, permanecerão no Recreio.

* * *

Subirá à cena no João Caetano na quinta-feira, 26 do corrente, a revista-"charge-féerie" "Que rei sou eu?", original dos aplaudidos revistógrafos Luiz Iglesias e Freire Junior.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "De pernas pró ar", revista-charge-féerie de Renato Murce, pela Companhia Alda Garrido-Jararaca - Ratinho. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Joaninha Buscapé", comédia de Luiz Iglesias, por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Uma noite no Paraiso", comédia de Helio do Soveral, pela Companhia Déa-Cazarre. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Coitado do Edgard", burleta-revista de Miguel Orrico e J. Maia, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem alma", de George Kelly, tradução de Nelson Carneiro e Carlos Brant, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 21 horas.

Para que a Light substitua os "taióbas" da Linha 38

Vem a A NOITE uma grande comissão de senhoras e senhoritas

Uma grande comissão composta de moças e senhoras esteve, hoje, na redação de A NOITE afim de, por nosso intermédio, apelar para a Light no sentido de serem os chamados bondes "taiobas", da linha 38 (Leopoldina-Mauá) substituidos por outros, comuns. Os bondes que servem essa linha, além de não oferecerem conforto, permitem uma promiscuidade incômoda às senhoras e moças, que neles são obrigadas a viajar.

Individuos mal educados aproveitam-se das circunstâncias para se portarem sem o devido decôro durante as viagens, provocando protestos e incidentes desagradáveis.

Esse mal seria sanado se a Light puzesse em tráfego na linha 38, bondes com bancos, em vez de "taiobas".

Aí fica, pois, o justo apelo da comissão de senhoras e senhoritas que esteve em nossa redação.

EDITAL

O BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, até o dia 14-4-45, receberá propostas para a venda de automóvel de passeio usado, marca "Packard", modêlo 1941, licença n.° 24.432, equipado com aparelho de gasogênio dianteiro marca "Kalle".

As propostas deverão ser entregues na Zeladoria do Banco do Brasil S. A., à Rua 1.° de Março, 66, 3.° andar, sala 13 e o carro poderá ser visto na Garage Colombo, à rua Machado de Assis, 49, nesta Capital.

Rio, 6-4-45.

a) PEDRO DE MENDONÇA LIMA
Superintendente

Baixou o preço do babaçú

S. LUIZ DO MARANHÃO, 12 — (Serviço especial de A NOITE) — Devido à falta de procura nos mercados do sul do país, do coco babaçú, apenas destinado à exportação para o exterior, baixou para um cruzeiro e sessenta e sessenta e cinco centavos o quilo.

Chuvas em Pernambuco

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Chegam noticias, procedentes de diversos municipios do interior do Estado, anunciando que têm caido chuvas que prenunciam melhores tempos para os agricultores.

AVISO AO PÚBLICO

Racionamento de Energia Elétrica

A Companhia de Carrís, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada e a Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro levam ao conhecimento do público que as medidas de racionamento de energia elétrica determinadas pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, embora devam ser revistas periodicamente, estão em pleno vigor e que, conforme as ordens desse Conselho, serão forçadas a interromper o suprimento de energia elétrica dos seus consumidores que não observarem as medidas preventivas já deliberadas.

CLUBE DE ENGENHARIA

Comunicação

A Diretoria do Clube de Engenharia e a Mesa que presidiu os trabalhos da Assembléia Geral Extraordinária de 10 do corrente abaixo assinados, comunicam que foram aprovadas, por aclamação, nesta Assembléia, as seguintes Resoluções e Moção:

Resoluções:

1.° — que os sócios presentes, de pé, prestem a homenagem de um minuto de silêncio aos nossos soldados gloriosamente tombados nos campos de batalha da Europa; 2.° — que o Clube de Engenharia, por seus sócios presentes, homenageie as famílias dos expedicionários mortos; 3.° — que demos uma salva de palmas em homenagem àqueles que se batem na Itália, entre os quais combatem muitos engenheiros; 4.° — que o Clube manifeste o seu aplauso vibrante e irrestrito à valente mocidade estudantil que, em todo o país, se colocou na vanguarda da luta pela anistia; 5.° — que o Clube nomeie uma comissão para visitar os nossos feridos de guerra.

MOÇÃO

O Clube de Engenharia, reunido em Assembléia Geral Extraordinária, manifesta o seu aplauso pelo encaminhamento do Brasil no sentido das tradicionais normas democráticas, que definem as aspirações do seu povo e propiciam um ambiente de progresso, com o maior desenvolvimento técnico e industrial do país, graças à liberdade individual e de manifestações do pensamento, e à igualdade de oportunidades e direitos aliada à de deveres e responsabilidades.

Coerente com essa atitude, o Clube de Engenharia declara-se a favor da anistia ampla e irrestrita aos cidadãos que ainda se acham presos ou sofrem penalidades ou restrições em consequência de atuações em movimentos políticos, julgando essa medida indispensável ao congraçamento de todos os brasileiros e à conjugação de esfôrços na estruturação dos destinos do Brasil.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1945

Edison Passos — Presidente
Augusto de Brito Belford Roxo — 1.° Vice-Presidente
Antonio José Alves de Souza — 2.° Vice-Presidente
Alberto Pires Amarante — 1.° Secretário
Francisco Baptista de Oliveira — 2.° Secretário
Joaquim Catramby — Tesoureiro
José de Oliveira Reis — Bibliotecário
Américo Wanick - Fiscal dos trabalhos da Assembléia
Eudoro Prado Lopes — Fiscal dos trabalhos da Assembléia.

A CIA. SIDERURGICA NACIONAL COMEMOROU O SEU 4º ANIVERSÁRIO

BREVE HISTÓRICO DA FEBRICITANTE ATIVIDADE DE VOLTA REDONDA

Vista parcial da fábrica de coque metalúrgico de Volta Redonda

Comemorou-se no dia 9, o 4.º aniversário de fundação da Companhia Siderúrgica Nacional, construtora da grande usina de Volta Redonda.

Fundada a 9 de abril de 1941, a C.S.N. iniciou definitivamente as obras de Volta Redonda em principios de 1942, já em plena guerra. Decorridos menos de três anos, numa época em que muitas eram as dificuldades, notadamente a precariedade de transportes entre o Brasil e os Estados Unidos, donde nos vem quase todo o material necessário à montagem da usina, a Cia. Siderúrgica Nacional pôde levar avante o seu programa de trabalho, malgrado o atrazo acarretado por aquelas dificuldades irremoviveis e, ao iniciar-se o ano de 1945, está a usina em fase de conclusão, prestes a funcionar o seu primeiro alto forno, que entrará a produzir cêrca de mil toneladas diárias de ferro gusa — mais do que tôdas as pequenas usinas siderúrgicas hoje produzem no Brasil — dobrando assim a produção nacional de ferro.

E' de justiça ressaltar-se que, além da construção da usina, a Cia. Siderúrgica Nacional tem a seu cargo a construção de uma cidade operária em Volta Redonda, onde já existem hotéis, hospital, cinema, clubes, igreja, escolas primárias e profissionais e quase duas mil residências habitadas, sem contar os alojamentos provisórios.

Uma cidade de 30 mil habitantes

Volta Redonda, ainda há três anos, não era mais do que uma fazenda em decadência e um laranjal e hoje, transformada em cidade moderna, com energia elétrica, água e esgotos, abriga cêrca de 30 mil habitantes, dentre estes cêrca de 16 mil operários e funcionários, que ali estão empenhados no levantamento da cidade do aço brasileira.

Várias unidades da usina de Volta Redonda já se encontram praticamente acabadas, tais como a fábrica de coque, o alto forno e a central termo-elétrica, atualmente na fase de funcionamento experimental; outras, como os serviços de águas e esgotos, já estão em pleno funcionamento. Os serviços de águas e esgotos de Volta Redonda constituem o que há de mais moderno até hoje conhecido no seu gênero. O rio Paraiba suprirá abundantemente a Usina Siderúrgica, cujo consumo está calculado em 650 milhões de litros por 24 horas, superior ao do Rio de Janeiro, que é de 580 milhões de litros por igual periodo. O consumo diário de gás — combustivel cem por cento nacional empregado em tôda a usina — será de cêrca de quatro milhões de metros cúbicos, ou sejam, aproximadamente, dez vezes o volume normalmente consumido na cidade do Rio de Janeiro e 30 vezes o volume consumido na cidade de S. Paulo.

Os trabalhos de construção e montagem da fábrica de aço já se encontram bastante adiantados e o edificio do slaminadores, de 1.280 metros de comprimento, está sendo atacado ràpidamente.

Com um alto forno, uma bateria de fornos de coque e três fornos de aço, inicialmente, Volta Redonda estará produzindo em breve, anualmente, 360 mil toneladas de coque metalúrgico, 40 mil toneladas de coque de fundição, 300 mil toneladas de ferro gusa, 250 mil toneladas de lingotes de aço e 200 mil toneladas de laminados, tais como trilhos, chapas para construções navais, folhas de flandres, etc.

O problema do carvão

Visando assegurar-se o auto-abastecimento de carvão mineral, a Cia. Siderúrgica constroi, ainda, no momento, uma usina de beneficiamento de carvão, em Tubarão, Sta. Catarina. Essa obra também já está em fase de conclusão, bem como a vila operária de Sideropolis, onde se mantém serviço permanente de exploração de jazidas carboniferas, trabalhos estes que se estendem a outras localidades daquele Estado sulino.

A usina de Volta Redonda vai consumir cêrca de 28 mil toneladas de carvão mineral por mês.

A C.S.N. constroi, no momento, o ramal ferroviário de Campo Belo, da Rêde Mineira de Viação, para transporte de minério, faz a ligação ferroviária, também da Rêde Mineira e para o mesmo fim, entre Volta Redonda e Barra Mansa e ainda realiza vários outros serviços ligados à produção do mi..ério, todos sob a superintendência do coronel Macedo Soares.

A colaboração americana

Valiosa tem sido a colaboração dos nossos aliados norteamericanos na construção da grande usina. Além do material, os Estados Unidos nos teem enviado técnicos de reconhecido valor não apenas para a montagem das estruturas metálicas e das pesadas máquinas que de lá nos tem chegado, mas também para o inicio da operação, que se aproxima.

Oitenta e quatro por cento do material adquirido nos Estados Unidos, dentro do regime de prioridades, já se encontram no Brasil e dentro em breve estaremos com a tarefa terminada.

Trabalhando ativamente na fase de guerra, ficaremos assim aptos, na paz, a proporcionar caminhos mais largos ao progresso do Brasil.

As comemorações do 4.º aniversário da C. S. N. no Rio e em Volta Redonda

Várias foram as comemorações levadas a efeito por motivo da passagem do 4.º aniversário de fundação da C.S.N., no Rio e em Volta Redonda.

A Diretoria, composta dos Srs. Guilherme Guinle, presidente, Cel. Silvio Raulino da Fonseca, vice-presidente, Oscar Weinschenk, diretor comercial, Benjamin do Monte, diretor-secretário e Cel. Macedo Soares, diretor-técnico, associou-se às comemorações que operários, funcionários e engenheiros promoveram por motivo de mais um aniversário da companhia, justamente o 4.º, que vai assinalar o inicio da operação da gande usina siderúrgica.

Em Volta Redonda, o Cel. Macedo Soares ofereceu domingo último, no Hotel Bela Vista, um cock-tail aos engenheiros e funcionários e suas familias. Saudando o diretor técnico, superintendente das obras, falou o capitão Dante Vilela, chefe do Departamento de Transportes. Respondeu o Cel. Macedo Soares, que ressaltou a colaboração de todos os seus auxiliares, tendo também destacado o trabalho dos técnicos norteamericanos, que ali auxiliam na construção da futura cidade do aço do Brasil.

Ontem, às 8 horas, perante numeroso grupo de engenheiros, funcionários e operários, em frente ao Escritório Central de Volta Redonda, sob a presidência do Cel. Macedo Soares, realizou-se a cerimônia de hasteamento do Pavilhão Nacional, em comemoração à data.

Ao som do Hino Nacional, o engenheiro Ludwig Forster procedeu ao hasteamento da bandeira, pronunciando, depois, em nome de todos, um discurso de saudação à Diretoria, na pessoa do Cel. Macedo Soares. O diretor-técnico agradeceu a terminou concitando a todos para que prossigam, sem desfalecimentos, na tarefa que lhes foi confiada pelo atual governo, dedicados apenas e exclusivamente à construção da monumental usina, que será o orgulho das gerações vindouras.

Como parte do programa, teve lugar, ainda, às 8,30 horas, a cerimônia de inauguração do Posto Meteorológico de Volta Redonda, montado pelo Departamento de Topografia e Meteorologia, em cooperação com o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

Dando inicio à solenidade, o Cel. Macedo Soares içou a bandeira indicativa do tempo, falando, a seguir o engenheiro Jorge Chataignier, chefe daquele departamento. O Cel. Macedo Soares, com a palavra, referiu-se em termos elogiosos à colaboração da Meteorologia nos trabalhos de construção da usina e da cidade de Volta Redonda, felicitando particularmente o engenheiro Chataignier pela forma eficiente com que vem dirigindo os serviços que lhe foram confiados.

Apelariam para os gases venenosos

E seria em Leipzig o choque final

ESTOCOLMO, 12 (U. P.) - O "Stockholm Tidningen" diz em sua edição de hoje que os alemães se empenharão na luta final no famoso campo de batalha de Leipzig, onde lançarão mão de todos os seus recursos, até mesmo de gases venenosos.

Será convocado o Consistório, no fim da guerra

Dos 70 cardiais com que conta a Igreja Católica, existem, atualmente, apenas 41 — Portugal, Brasil e Inglaterra estão sem cardiais

CIDADE DO VATICANO, 11 (De Louis Zaccardi, da Associated Press) — O número de cardiais da Igreja Católica, que normalmente se eleva a 70, está agora reduzido a apenas 41, ou seja o número mais baixo dos tempos modernos, o que levanta a questão da necessidade da realização de um Consistório na primeira oportunidade.

De acordo com os circulos bem informados do Vaticano, espera-se qke o Consistório seja convocado logo depois do fim da guerra. A despeito do fato de o Papa Pio XII estar no Vaticano há mais de seis anos, este seria o primeiro Consistório sob o seu pontificado e, embora a história revela vários exemplos em que o número de cardiais tenha caido ainda mais, no entanto foi esta a primeira vez em que um Pontifice tenha permitido que se passasse tão longo periodo sem criar novos cardiais. Os papas geralmente permanecem fiéis ao costume de deixar um ou dois assentos vagos, mas sempre se apressaram em criar novos cardiais sempre que esse número tende a descer muito.

Em 1517, o número de cardeais ficou reduzido a 18, mas o Papa Leão X convocou um Consistório e criou 31 novos cardeais, o maior número criado numa só vez. Em dezembro de 1935, o Papa Pio XI criou 19 novos cardeais, elevando o total a 69. Desde então não foram criados novos cardeais e a morte de 28 deles contribuiu para a tão grande redução agora observada. Desses 28 cardeais mortos 14 eram italianos e 14 de outras nacionalidades, inclusive três norteamericanos, dois franceses, dois espanhóis, um português, um brasileiro e um inglês. Dessa forma, ficaram Portugal, o Brasil e a Inglaterra sem nenhum cardeal, enquanto os Estados Unidos têm apenas um.

— Itália, nação aliada

Fiorello La Guardia, prefeito de Nova York, chefia a campanha destinada a dar à Itália direito de representação em S. Francisco

WASHINGTON, 12 (R.) — O prefeito de Nova York, Fiorello La Guardia, que é filho de pais italianos, chefiou o lançamento da campanha que se destina a obter para a Itália o "status" de nação aliada, com direito a representação na Conferência de S. Francisco.

O Sr. La Guardia dirigiu um telegrama à Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, que está no momento estudando uma resolução apresentada pelo representante Vitor Marcantonio, do Partido Trabalhista, pedindo à Grã-Bretanha, à Rússia e aos Estados Unidos, que tirem a denominação de co-beligerante dada à Itália concedendo a sse país uma oportunidade de asinar a declaração das Nações Unidas. Em seu despacho, o prefeito de Nova York diz que o governo americano deve agora abreviar uma coisa que há muito se acha retardada.

Cinema infantil na A. B. I.

O departamento cultural da A. B. I., proporcionará aos filhos dos associados da Casa dos Jornalistas, no próximo domingo, às 10 horas, no auditório Oscar Guanabarino, uma exibição cinematográfica infantil, com a apresentação de filmees escolhidos. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Almôço oferecido ao tenente-coronel Raul de Albuquerque

Realizar-se-á no próximo dia 17, terça-feira, no Restaurante do Aeroporto

Encontrou o mais franco acolhimento a iniciativa de se homenagear com um almoço o tenente-coronel Raul de Albuquerque, por motivo de sua recente nomeação para adjunto do gabinete do ministro da Guerra. Esse distinto oficial superior, que, na sua passagem pela Prefeitura Militar, deixou traços inapagoveis de sua capacidade realizadora, goza de alto conceito e estima entre os seus colegas de armas e nos meios sociais e esportivos, onde exerce o cargo de presidente do Canto do Rio F. C.

A idéia de se prestar uma expressiva homenagem ao tenente-coronel Raul de Albuquerque foi acolhida com simpatia em todos os circulos.

O almoço que lhe será oferecido realizar-se-á na próxima terça-feira, 17 do corrente, às 13 horas, no restaurante do aeroporto Santos Dumont.

As listas de adesão se encontram na portaria do "Jornal do Comércio", à Avenida Rio Branco, com o Sr. José Mattos, e no restaurante do aeroporto, com o Sr. Almeida, telefone 42-5580, até à véspera da realização do almoço.

PRESO UM GENERAL ALEMÃO

Em trajos civis, quando tentava atravessar as linhas aliadas

PARIS, 12 (R.) — Foi capturado pelas tropas britânicas o general alemão Kihlback, quando tentava atravessar as linhas aliadas em trajes civis.

O general Kihlback conduzia o seu uniforme em uma maleta de mão.

O DIA PANAMERICANO

O Departamento Nacional de Educação recomenda sua comemoração condigna nas escolas

Depois de amanhã, 14 do corrente, comemora-se, em todo o Hemisfério Ocidental, o Dia Panamericano. No Brasil, como acontece todos os anos, essa data será assinalada por expressivas festividades civicas, notadamente nos meios escolares. Compreendendo o alcance dessa festa de fraternidade continental, o Departamento Nacional de Educação recomendou a todos os estabelecimentos de ensino secundário e comercial empenham todos os esfôrços no sentido de comemorar condignamente o dia consagrado aos ideais de solidariedade dos povos americanos.

Em visita a São Paulo o embaixador francês, general François D'Astier

O programa da estada de S. Ex. na capital bandeirante

Pelo avião da carreira, às 9 horas, partiu com destino a S. Paulo, o embaixador francês no Brasil, general François D'Astier, que visitará, oficialmente aquele Estado, demorando-se alguns dias na capital paulista. O seu embarque foi muito concorrido.

O programa da estada de S. Ex. ali será o seguinte:

Quinta-feira, 12 de abril às 11 e meia horas — Chegada a São Paulo, por avião, ao Aeroporto Congonhas, no aeroporto, o embaixador receberá os cumprimentos do representante do Interventor e das altas autoridades civis e militares. Depois das apresentações oficiais, que serão feitas pelo chefe do protocolo, o embaixador num automovel do Estado dirigir-se-á ao Hotel Esplanada, onde será hóspede do governo do Estado durante toda a sua permanência em São Paulo.

12 horas — Visita ao interventor federal no Palácio dos Campos Eliseos; 12,30 horas — Entrevista coletiva aos representantes da imprensa no Hotel Esplanada (declarações — entrevista); 13,30 horas — Almoço (Sr. Funke, Zimmermann, Presidente da Câmara do Comércio, presidente da Sociedade de Beneficência e Décano dos Professores); 15 horas — Visita ao Comité da França Combatente (sem discurso); 15,30 horas — Passeio pela cidade (visita aos monumentos); 16,30 horas — Visita ao reitor da Universidade, senhor Jorge Americano (troca de discursos); 17.15 horas — Visita à Aliança Francesa, e, conjuntamente, à Sociedade de Beneficência e ao Comitê de Socorro (Recepção e discurso); 20 horas — Jantar em casa do Sr. Jacques Funke.

Amanhã, 13 — 9 horas — Visita ao Colégio Arqui-Diocesano (Irmãos Maristas). Visita ao Liceu Francês (sem discurso); 10 horas — Visita ao Butantan; 13 horas — Almoço oferecido pelo interventor no Palácio dos Campos Eliseos; 15 horas — Visita à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (discurso); 16 horas — Associação Paulista de Presse — alocusion; 17.30 horas — Recepção oferecida pelo embaixador à Colônia Francesa no Hotel Esplanada (discurso); 18,30 horas — Recepção oferecida pelo embaixador à sociedade paulista.

LIGA DE DEFESA NACIONAL

Homenagem a um herói da F. E. B. — A próxima Convenção Popular

A Liga da Defesa Nacional prestou homenagem ao soldado Alberto Bomfim dos Santos, do Regimento Sampaio, recem-vindo do "front", no qual foi ferido. O expedicionário foi saudado pela sua madrinha, Sra. Maria José Ferreira.

Hoje, às 20 horas, realiza-se a reunião da comissão organizadora da Convenção Popular a se realizar breve. Serão recebidos os seguintes temas propostos para discussão na Convenção:

1.ª parte — Questões de carater nacional — a) defesa da unidade do povo em torno dos principios democráticos e dos problemas fundamentais da Nação, à luz da Conferência da Criméia e das resoluções de Chapultepec; b) sufrágio universal, com voto direto e secreto, em ambiente de amplas garantias de liberdade de pensamento falado ou escrito, de reunião e de organização; c) vigilância contra o principal inimigo, o nazi-fascismo e sua quinta coluna que jamais deixaram de agir no sentido de impedir a saida democrática para o povo brasileiro; d) pacificação da familia brasileira.

2.ª parte — A FEB, fator de unidade e de democratização do país — a) a importância de ajuda à FEB e a necessidade do reforçamento desta campanha em função das eleições; b) os problemas relacionados com o regresso da FEB após a vitória final.

1. Construção de casas para os inválidos da FEB.

3.ª parte — Problema do povo carioca — a) autonomia do Distrito Federal (prefeito e vereadores); b) problemas administrativos; c) problemas do abastecimento, da carestia da vida e da elevação do padrão de vida: 1) cooperativas de produção e consumo; 2) alimentação (SAPS); 3) carne; 4) leite, etc.; d) transportes urbanos e suburbanos; problema do trânsito; e) habitação higiênica; f) o problema das favelas; g) água, luz, gás, força e esgoto; h) o problema educacional: 1) alfabetização; 2) instrução barata e facil; 3) instrução primária gratuita e obrigatória; 4) instrução profissional; i) o problema cultural e recreativo: 1) bibliotecas; 2) esportes; 3) pequenos clubs, etc.; j) assistência social: 1) menores abandonados; 2) vagabundagem; 3) mortalidade infantil; 4) mendicância; 5) contraventores; l) hospitais e maternidade; m) saúde pública e saneamento; n) combate ao alcoolismo; o) urbanimo; p) limpeza pública; q) higiene do trabalho; r) industria e pequena indústria; s) pequena lavoura;.

1. Cessão de terras pelo Estado ao lavrador.

O nome de Pedro Ernesto para Olaria

A comissão de delegados da Liga em Olaria, interpretando a vontade da população dessa localidade, está promovendo um grande movimento popular para que seja restabelecido o nome do benemérito Pedro Ernesto na estação de Olaria.

Domingo, 15, às 17 horas, haverá um comicio como parte da campanha, devendo falar o Sr. Odilon Baptista, filho daquele antigo governador da cidade.

Carta guia de sentença expedida pela 1.ª Auditoria do Exército

Por haver transitado em julgado, pela 1ª Auditoria do Exército, a sentença que condenou Miguel Angelo Vasques, soldado do 1º Regimento de Cavalaria Divisionário, foi expedida pelo mesmo Juizo carta guia de sentença ao Presidio Militar da Ilha de Bom Jesus, onde se acha o mesmo recolhido.

L. B. A.

Capuzes de lã para os nossos homens do mar

Tanto as familias como os soldados do Exército, da Marinha e da Aeronáutica recebem permanente assistência da L. B. A., nesta capital e no interior. Ainda, agora mesmo, a Sra. Darci Vargas encaminhou à Marinha 330 capuzes de lã para os bravos marujos que veem prestando relevantes serviços de guerra, patrulhando as nossas águas em permanente vigilia. Agradecendo à instituição, o contra-almirante Jorge Dodsworth Martins, comandante naval do Centro, enviou a seguinte carta à Sra. Darci Vargas:

"Rio, 7-IV-1945. Apresentando a V. Excia. os meus respeitosos cumprimentos, venho sinceramente agradecer a expontânea oferta de 330 capuzes de lã que V. Excia., por intermédio da Exma. Sra. Marieta Pires da Fonseca, enviou a êste Comando Naval afim de agasalhar os nossos marinheiros empenhados em serviço de guerra. Sem demora aquela valiosa oferta foi entregue à Força Naval do Sul, por ser o seu teatro de operações em zona onde, atualmente, o abrigo contra as intempéries é mais indicado. Este gesto de carinho para com aquêles que silenciosa e patrioticamente estão empenhados no árduo cumprimento de seus deveres em campanha, mostra o alto espirito de compreensão das damas brasileiras orientadas pelo exemplo de dedicação à causa pública dado por V. Excia. na presidência da benemérita obra da L. B. A.

Os nossos marinheiros sabem muito bem do alto julgamento de seus serviços, no coração bem formado dos que amam e trabalham desinteressadamente pelo Brasil."

Créditos para uma gratificação

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 18.000,00 para pagamento de gratificação ao fiscal junto à Caixa Urbana e Rural S. A.

Distinguidos com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

O presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no Grau de Oficial, aos Srs. George Macauley Booth e Isidore Kerman.

Intercâmbio de publicações entre o Brasil e os EE. UU.

De ordem do general Eurico Dutra, titular da pasta da Guerra, foi designado o coronel da reserva de 1ª classe Sinésio de Farias para, como representante daquele Ministério, entrar em contacto com a Chefia do Serviço de Documentação do Ministério das Relações Exteriores, para execução do acôrdo referente ao intercâmbio de publicações oficiais entre o Brasil e os Estados Unidos da América.

MONTEPIO MILITAR

Pela 2ª Auditoria do Exército, foi remetido à Diretoria de Despesa Pública o processo de montepio militar referente à pensionista Sra. Ormezinda da Silva Nascimento, mãe do soldado Celio do Nascimento, do Regimento Sampaio, falecido no dia 12 de dezembro do ano findo, na Itália, em operações de guerra.

A 3ª Auditoria do Exército também remeteu àquela Diretoria o processo da Sra. Emilia de Souza Barbosa, mãe do soldado Mancello Barbosa, desaparecido no torpedeamento do vapor "Baependi", em agosto de 1942 e ao Estabelecimento de Fundos da 1ª Região Militar, depois de feitas as necessárias retificações, o processo referente à pensionista Sra. Maria Paraiso Galrão, viuva do major Sigfredo Ataliba Galrão.

EM PROL DO AUMENTO DOS PREÇOS DO CAFE'

Os produtores latino-americanos desejam, de acôrdo com a Resolução n. 15, de Chapultepec, que seja mantida uma relação entre aqueles e o custo da produção e transporte, além de custo razoavel — Observadores na Conferência de São Francisco para entrar em contacto com os delegados europeus

WASHINGTON, 12 (Por Ewaldo Monteiro de Castro, da "Associated Press") — Apesar da recusa dos Estados Unidos a aceitar seus anteriores pedidos para o aumento dos preços máximos do café, os quatorze paises produtores latino-americanos resolveram voltar a insistir no mesmo pedido, ao que se sabe autorizadamente.

Ainda não se sabe ao certo quais as providências que virão a ser tomadas por esses paises cafeeiros, embora uma fonte que se acha em intimo contacto com todos os interessados latino-americanos no assunto procure, acentue que estão sendo estudadas medidas concretas nesse sentido.

Encabeçando a nova campanha de reajustamento dos preços do café acham-se o Brasil e a Colômbia, dois dos maiores produtores.

Segundo fontes bem informadas, é muito possivel que o Convênio Inter-Americano seja prorrogado por mais um ano, mas o sistema de quotas terá que ser abandonado, por ser desnecessário nas atuais condições. A Junta Inter-Americana do Café está em vésperas de começar a tratar da renovação do acôrdo, para o novo ano cafeeiro, a iniciar-se a 1.º de outubro.

— "Há dois anos — disse um informante abalisado — o sistema das quotas era essencial, mas hoje em dia é absolutamente desnecessário. Consequentemente, a sua eliminação não afetará os paises produtores".

Embora essas fontes falem em nome dos paises grandes produtores, soube-se que os paises menores desejam a prorrogação do sistema de quotas, uma vez que essa é a melhor proteção que encontram nos mercados norteamericanos. Soube-se, ao mesmo tempo, que os paises cafeeiros latino-americanos deram inicio a sérios estudos sôbre as possibilidades de melhoria de colocação para o produto, nos mercados europeus, logo que cessem as hostilidades, e que os quatorze paises produtores, por intermédio da Junta Inter-Americana do Café, resolveram mandar um observador à próxima Conferência de São Francisco, para entrar em contacto com os delegados europeus.

Em conversações extra-oficiais com êsses delegados de ultramar, procurará o observador da Junta, entre outras coisas, obter a certeza de uma diminuição das tarifas de importação na Europa, depois da guerra, em troca de certas concessões que os quatorze paises fariam aos seus compradores europeus.

A base sôbre a qual os paises produtores voltarão a pedir aumento de preços é que o preço da produção aumentou e que as colheitas estão diminuindo nas áreas plantadas.

Já por três vezes os Estados Unidos rejeitaram o pedido de elevação de seus preços-tetos, contrariando os desejos dos paises produtores, manifestados por intermédio da Junta.

Os maiorais do café latino-americano estão vendo uma relação direta entre o problema que os aflige e a Resolução n.º 15 da Conferência de Chapultepec, a qual reiterou vários principios relativos à aplicação dos preços controlados de tempo de guerra.

Um desses elementos latino-americanos ligados aos interêsses cafeeiros fez a seguinte análise da resolução tomada no México:

— "A resolução pela qual os preços máximos deverão manter uma relação adequada com o custo da produção e do transporte, além de um lucro razoável, é exatamente o grande problema que a indústria cafeeira está enfrentando.

"Os preços máximos de hoje não mantêm a menor relação com o custo da produção e do transporte e, por êsse motivo, não apresentam mais uma margem de lucros adequados para os produtores.

"Se há o objetivo de estabelecer como principio econômico do hemisfério ocidental que exista sempre alguma relação entre o custo da produção e transporte, de um lado, e os preços máximos, de outro, é obvio que êsses preços deverão ser flexiveis, de modo a preservar aquela relação, sempre que se verificar o aumento do custo".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

PORTUGAL

A ordem será intransigentemente mantida, diz o novo governador militar de Lisboa ao assumir o cargo

LISBOA, 12 (R.) — Ao assumir ontem o govêrno militar de Lisboa, o general Fernando Pereira declarou o seguinte:

"O problema da ordem pública constitui a principal preocupação das fôrças à disposição do Ministério do Interior. Mas se for necessário o auxilio do govêrno militar de Lisboa, não falharemos. A ordem será intransigentemente mantida, contra todos que a tentem perturbar, em nome de falsas liberdades ou ideologias. As ordens recebidas de meus superiores serão fielmente executadas, com a maior firmeza e com a certeza de que serão ordens ditadas pelo mais elevado patriotismo."

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1950; Carioca-reporter, 23-4990.

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha	Outros países
12 meses ...... CR$ 90,00	12 meses ...... CR$ 200,00
6 meses ...... CR$ 50,00	6 meses ...... CR$ 110,00

Política e políticos

O GOVERNADOR VALADARES RETORNA AO RIO

O Governador Benedito Valadares, coordenador das fôrças políticas que adotaram a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República, chegou hoje a esta capital, pelo noturno mineiro.

S. Ex.ª foi recebido, na gare Pedro II, por muitos amigos e correligionários, dirigindo-se a seu apartamento de Ipanema, onde começou a receber alguns dos líderes da política nacional.

O Sr. Benedito Valadares participará, aqui, dos entendimentos para a constituição do Partido Social Democrático.

OS AMIGOS DO SR. ANTONIO CARLOS EM MINAS

O Sr. Antonio Carlos deixou aos seus amigos, em Minas Gerais, ampla e perfeita liberdade para tomarem a posição que entenderem, na campanha presidencial.

Essa atitude, que não implica numa quebra de solidariedade ao ex-presidente do Estado, mas uma decorrência lógica da posição de alheamento em que se colocou, permitiu, a muitos deles, pronunciamentos e atitudes que não estão sendo uniformes, o que confirma a sinceridade da decisão do velho Andrada.

O Sr. Celso Machado, por exemplo, entrou para a Secretaria do Interior, no govêrno do Sr. Benedito Valadares, não sendo o único amigo do Sr. Antonio Carlos que aceitou posições políticas e na administração de Minas depois de aberta a campanha presidencial.

Por outro lado, seu filho, o aviador Fabio Andrada, colocou-se, decididamente, ao lado do major-brigadeiro Eduardo Gomes, de quem é amigo dileto, e seu sobrinho, José Bonifacio, político em Barbacena, assumiu posição idêntica.

Quanto ao próprio e ilustre político, não transigiu, e permanece equidistante das duas correntes, sem, contudo, recusar-lhes o seu conselho e a palavra em favor da ordem e da paz na família brasileira.

O apartamento da Praia do Russell, onde S. Ex.ª reside, ainda não deixou de ser visitado pelos mais representativos próceres dessas correntes e o major-brigadeiro não tem hesitado em repetir visitas, pessoalmente.

PROMETE HARMONIA O NOVO INTERVENTOR MARANHENSE

O Sr. Clodomir Cardoso tomou hoje posse do cargo de Interventor Federal no Maranhão.

A cerimônia realizou-se de manhã, no Palácio Monroe, perante o Ministro Agamemnon Magalhães.

O novo Interventor leva para o seu Estado um programa de conciliação das fôrças políticas locais, embora haja tomado o compromisso de coordenar esses elementos em tôrno da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

Homem experimentado, jurista e político de visão larga, ele não sacrificará os ideais democráticos e de liberdade de que se fêz paladino, não considerando a função como um impecilho, mesmo em época de lutas políticas como a atual, à realização de um governo justo e respeitador de todos os direitos.

O Sr. Clodomir Cardoso guarda e cultiva as lições de civismo de Rui Barbosa, de que se fez quase um biógrafo com a obra, que publicou há mais de vinte anos, e que ainda é uma das melhores, sôbre o grande brasileiro e jurista.

O HABEAS-CORPUS DE ONTEM, DESMENTIDO A CERTAS ESPECULAÇÕES

A ordem de "habeas-corpus" ontem concedida, pelo Supremo Tribunal Federal, aos Srs. Armando Sales de Oliveira, Otávio Mangabeira e Paulo Nogueira Filho, foi interpretada, nos círculos políticos, como um formal desmentido a certos rumores oposicionistas.

Pretendia-se que o Govêrno se interporia para que a ordem fôsse contrariada. A deliberação do Tribunal foi unânime e o Procurador Geral da República abstêve-se de qualquer intervenção, não pedindo, sequer, a palavra.

Aquêles que procuram desde já intrigar a opinião pública com o Executivo Federal, antecipando-se em pronunciamentos sôbre a liberdade das urnas, nas próximas eleições, não podem ter deixado de ver, na atitude do Govêrno, em face do feito de ontem, forte motivo para abalar o entusiasmo que põem naquele seu trabalho de sapa.

Aliás, a notícia, tão divulgada, da elaboração do projeto de anistia, não os deveria ter conduzido à interpretação diferente.

Coisas como essas precisam ser postas em relêvo, e proclamadas.

O DIRETÓRIO CENTRAL DA U. N. D.

Os representantes estaduais da União Nacional Democrática foram convocados para ratificarem, em reunião que deverá realizar-se hoje, os estatutos da organização.

Em seguida, a U. N. D. procederá à escolha do diretório central, que deverá ficar constituído de quatro membros, estando indicados os Srs. Arthur Bernardes, Julio Prestes, Armando Sales de Oliveira e José Américo, mas essa indicação parece não ter encontrado geral acolhida.

Argumenta-se contrariamente à inclusão dos nomes de dois próceres paulistas, em um órgão de quatro membros apenas, com prejuízo de outras unidades da Federação.

A Bahia e o Rio Grande do Sul, Pernambuco e o Estado do Rio, que contribuíram para o partido com muitos de seus prestígios eleitorais, não foram contemplados.

Os representantes dêsses e outros Estados não ocultam o desgôsto de que estão possuídos.

PARTIDO AGRÁRIO NACIONAL

Chegam notícias de S. Paulo sôbre a constituição do Partido Agrário, que terá âmbito nacional.

Os seus organizadores são líderes da lavoura, espalhados por todo o Estado. O Partido pretende mandar caravanas a outros pontos do território nacional, tão cedo tenha aprovado, em convenção, seu programa e estatutos.

CONVENÇÃO SITUACIONISTA EM GOIAZ

O Sr. Pedro Ludovico, interventor federal em Goiaz, convocou para o dia 21 do corrente, uma convenção do Partido Social Republicano, afim de que a agremiação adapte seus estatutos ao do Partido Social Democrático, em organização, e se pronuncie sôbre as candidaturas presidenciais.

Os cinquenta e cinco municípios goianos já responderam, prometendo enviar delegações.

GRANDE REUNIÃO POLITICA, EM MACEIÓ, NO DIA 19

O Sr. Ismar Góes Monteiro, interventor em Alagôas, coordenou as fôrças políticas alagoanas em tôrno da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República, e espera reuni-las, em convenção, no dia 19 do corrente.

As mais prestigiosas figuras políticas do Estado estarão, nessa época, em Maceió, afim de participarem da convenção e decidirem, ainda, sôbre a incorporação de seu partido ao Partido Social Democrático, que está sendo organizado no Rio de Janeiro.

Divulga-se, também, que o interventor não será candidato ao govêrno constitucional alagoano.

O SR. ARMANDO SALES VIRA' AO RIO

O Sr. Armando Sales de Oliveira está sendo esperado, por seus correligionários, nesta capital, afim de entender-se com os maiorais da U. N. D. sôbre a campanha pró-candidatura Eduardo Gomes à presidência da República.

A viagem do ex-candidato à suprema magistratura da Nação, em 1937, depende, apenas, da permissão de seu médico assistente.

DESERTAM OS "AMIGOS" DO SR. PAULO RAMOS

Os organizadores do movimento pró-general Dutra, no Maranhão, têm recebido telegramas de muitos pontos do Estado, de amigos do ex-interventor Paulo Ramos, declarando-se prontos a prestigiarem a vitória do nome do titular da pasta da Guerra nas eleições para a presidência da República.

Muitos dos elementos que telegrafaram expressam a vontade de que seus nomes sejam desde logo citados como adeptos daquela candidatura, recusando, assim, pública e formalmente, qualquer solidariedade política ao ex-interventor.

O SR. JOÃO SAMPAIO INSISTE PELA SOBREVIVÊNCIA DO P. R. P.

O Sr. João Sampaio, que representa o Partido Republicano Paulista, continua insistindo, junto aos organizadores da União Nacional Democrática, pela manutenção daquela organização, com o título que reputa uma tradição política de S. Paulo.

O P. R. P. se incorporaria à União Nacional, sem, contudo, perder as suas características essenciais.

O líder perrepista considera qualquer modificação do nome e programa do P. R. P. verdadeiramente fatal, e condenada pelos velhos chefes políticos do interior.

TROCA DE TELEGRAMAS ENTRE O GENERAL DUTRA E O INTERVENTOR PARAENSE

O coronel Magalhães Barata, Interventor no Pará, enviou ao general Eurico Dutra o seguinte telegrama:

"Belém — Pará — General Eurico Dutra — Tenho satisfação comunicar eminente chefe amigo acabo chegar excursão municípios zona Bragantina, onde fui a serviço da candidatura nacional de V Excia. Percorrendo esses municípios, que, em número de oito, integram uma das zonas mais ricas e prósperas nosso interior, como brasileiro e como militar tive orgulho de ouvir em todos eles nome honrado preclaro chefe vivamente aclamado, num reconhecimento público seus altos atributos cidadão e soldado e numa previsão segura da esmagadora vitória que o sagrará nas urnas. Posso assegurar a vossência que na totalidade desses municípios arregimentei firmemente, sob minha chefia política, grande maioria dos seus elementos mais destacados, unânimes em torno da sua candidatura. Cordiais saudações. (a) Coronel Magalhães Barata, Interventor Federal."

Respondendo à mensagem telegráfica do Interventor Magalhães Barata, o general Dutra enviou o seguinte telegrama: "Interventor coronel Magalhães Barata — Belém — Pará — Apraz-me agradecer prezado camarada e amigo comunicação auspiciosos resultados sua excursão municípios zona bragantina. Vejo vibrantes manifestações povo tão adiantada região esse Estado os claros reflexos sua feliz obra administrativa e prestigiosa atuação política à testa da valorosa gente paraense. (a) Eurico Dutra."

SEIS MIL LITROS DE CHOPP E CENTO E TRINTA E CINCO BOIS

Recebemos a seguinte carta:

Sr. redator da A NOITE.

Rio de Janeiro.

Peço sua atenção para o telegrama hoje publicado pelo "O Globo", e que anexo remeto, segundo o qual, para o churrasco a duas mil pessoas convidadas à Convenção, em Belo Horizonte, foram consumidos 135 bois e seis mil litros de "chopp":

135 bois, é **muito boi!**

Ao que eu sei, o gaúcho, embora apreciador de um bom churrasco, o que é bem delicioso, — fica longe, mas muito longe do mineiro, como se vê pela nota do "O Globo". **Cada um dos participantes da churrascada dos "convencionais de Minas", banqueteou-se com VINTE E SETE QUILOS DE CARNE**, o que me parece demasiado para uma só pessoa consumir, de uma só vez, e isto, ainda, acompanhado de mais **TRÊS** litros de "chopp" por cabeça.

Verifique-se bem a notícia que diz: 135 bois e 6.000 litros de "chopp"! Ora, dando, em média, a cada boi 400 quilos de carne, teríamos 54.000 quilos, que, consumidos por 2.000 pessoas, dariam 27 quilos para cada uma, e isto, naturalmente, com pão e "outros bichos" e mais 6.000 litros de "chopp", que, também racionados entre os participantes do ágape, dá, apenasmente, três litros "per capita". Certamente houve muita indigestão em Belo Horizonte, nesse dia...

De um assíduo leitor. Rio, 11-4-45."

A política do norte-fluminense

SÃO FIDELIS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve aqui o Sr. Heitor Collet, antigo deputado e ex-governador fluminense. Êsse ilustre homem público, que orienta as fôrças situacionistas do município, presidiu a várias reuniões e "demarches", das quais resultou uma expressiva manifestação de solidariedade ao interventor Amaral Peixoto. Assinaram a ata da última reunião representantes de tôdas as correntes políticas do município, ficando, assim, unidos e acordes no apôio integral ao interventor fluminense, os antigos partidos Radical, Progressista e Socialista. O acontecimento foi, aqui, muito festejado. O Sr. Heitor Collet regressou ontem, com destino a Miracema, em companhia dos Srs. Vasco Barcelos e Marcos Almir Madeira.

Declarações do Sr. Cirylo Junior ao embarcar para São Paulo

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou a São Paulo o Dr. Cirylo Junior, que, como representante dêsse Estado integra a comissão organizadora do Partido Social Democrático, que está ultimando a redação final dos seus Estatutos o programa de ação.

O líder perrepista figura entre a maioria da velha organização política, que forma fileiras, hoje, ao lado da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

No momento do seu concorrido embarque tivemos ensejo de interpelá-lo:

— "Estamos trabalhando com grande afinco, — disse-nos — e posso afirmar-lhe que a minha cooperação não se tem sobressaído absolutamente, mercê da capacidade, cultura e inteligência dos companheiros de comissão. Como se trata, porém, de um esfôrço comum, honro-me sobremodo de figurar entre os organizadores do maior partido já fundado no Brasil. Retornarei ao Rio terça-feira próxima, quando espero que terminemos o nosso trabalho. Vou a S. Paulo tratar de assuntos ligados ao meu escritório de advocacia e conversar com o nosso eminente chefe, o interventor Fernando Costa, para pô-lo ao conhecimento de tudo quanto ocorre por aqui".

— Quando se realizará a grande convenção dos paulistas para ratificar a apresentação já feita do general Dutra ?

— Penso que será breve, talvez antes mesmo da organização definitiva do Partido Social Democrata. Se, porém, isso acontecer dentro de poucos dias, como aliás pode suceder, então será logo depois.

— Espera que essa convenção se revista de tôda imponência ?

— Claro que sim. Os elementos que se congregam para apoiar a candidatura do general Dutra representam a maior fôrça política e eleitoral que já se congregou em S. Paulo. Em tôrno do Dr. Fernando Costa arregimentam-se a indústria e a lavoura. Esta, em peso, encontra-se ao lado do maior ruralista que o Brasil já teve, o homem que desde a Secretaria da Agricultura, no govêrno Julio Prestes, no Ministério da Agricultura, e hoje, no alto pôsto que ocupa, com tanto relêvo, tem prestado os maiores serviços de que já se beneficiou a classe imensa dos que labutam na terra. De município a município o nome de Fernando Costa é prestigiado, querido e apontado como o daquele de que S. Paulo precisa, à frente da sua administração.

— Qual, afora S. Paulo, a sua impressão sôbre o panorama político geral ?

— Em primeiro lugar, basta ponderar sôbre a significação do que já ocorreu em Minas, reunindo-se em Belo Horizonte aquela formidável massa política e popular em tôrno do governador Benedito Valadares com a candidatura do general Dutra.

De Pernambuco já nos vieram as eloquentes manifestações de solidariedade e aprêço a êsse amigo do povo, o Sr. ministro Agamemnon Magalhães, que é o administrador do "mocambo", o criador do maior número de vilas operárias e de residências em condições humanas para todos os trabalhadores.

Para breve teremos a convenção de Campos, em que a população da velha província se manifestará quase unânime ao lado dêsse homem público, moço, e administrador probo e capaz, que é o comandante Amaral Peixoto.

De tôda a parte, as notícias que nos chegam permitem que se augure uma vitória esmagadora do general Dutra sôbre o seu ilustre competidor, cujos altos méritos e virtudes pessoais todos proclamamos alto e bom som, posto que neste terreno o situamos ao lado do ínclito soldado cujo nome levaremos às urnas e cuja soma de serviços ao país lhe asseguram a vitória no pleito a ferir-se ainda êste ano".

O apito do chefe do trem avisou então, estridente e inoportuno, que o "Cruzeiro" ia partir.

— Fica então acabada aqui a entrevista ?

— Acabada, se você quiser, mas também pode ficar interrompida. Terça-feira terei o prazer de trazer bôas notícias ao general Dutra, sôbre a maré ascendente de sua candidatura em São Paulo, e então poderia de novo dar-lhe algumas novidades.

— Mais alguma cisão ?

A sirene ensurdecedora da locomotiva não nos permitiu ouvir a resposta, embora o Sr. Cirylo Junior procurasse elevar a voz.

FAVORAVEL O PREFEITO À AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

a Cidade de Washington, sede do govêrno americano, e por essa circunstância colocada na grande república, em situação sui-generis e excluída de pronunciamento eleitoral. A inovação nesse sentido, inscrita na Constituição de 37, não procedia, todavia, dadas as condições do nosso sistema político, em tantos e importantes aspectos diferentes do sistema americano. Daí haver o ato adicional adotado o que a Constituição de 1891 prescrevia para a administração e representação popular do Distrito Federal.

Devo mencionar que na mesma ordem de idéias da representação do Distrito Federal no Parlamento, na base de igualdade de direitos políticos com os demais Estados, se pronunciaram vários elementos políticos locais, subscritores de memorial dirigido ao presidente da República que, ao recebê-lo, já tinha, entretanto, deliberado favoravelmente sôbre o assunto.

Arrecadação de mais de um bilhão de cruzeiros

— O Distrito Federal é hoje, orçamentariamente, o segundo Estado da Federação, somente precedido pelo Estado de São Paulo. Em sete anos a sua arrecadação se elevou de 300 milhões de cruzeiros a mais de um bilião em 1944.

Considerando-se em conjunto as iniciativas da Prefeitura nesses sete anos em todos os setores a seu cargo, Educação, Saúde, Administração, Finanças e Viação, e levando em conta a seu favor a circunstância favorável da continuidade administrativa e ausência de qualquer critério que não o do interêsse exclusivo do serviço público, não temo afirmar que nenhum outro período de administração poderia apresentar a mesma soma de serviços realizados e que representa uma obra coletiva de que participa, como executor principal, o operoso funcionalismo da Prefeitura.

Os períodos da administração: Finanças e realizações

— Quando assumi a Prefeitura, tracei programa, que consta do meu discurso de posse, e que realizei apesar do vulto e complexidade das realizações e de só ter tido dois anos de govêrno sem as dificuldades da guerra. Em dois períodos distintos se divide a minha administração: o primeiro, de 37 a 39, destinado à reorganização financeira da Prefeitura. O segundo, o das realizações pròpriamente ditas, iniciado em 1940.

A reforma financeira

— Iniciando a reorganização, em 22 de dezembro de 1937, o presidente da República expediu o decreto-lei n. 96, pedra angular da nova organização, uma vez que nele estavam reguladas as atribuições da Administração do Distrito Federal. Em 29 de dezembro, foi expedido o decreto-lei n. 118, dispondo sôbre a cobrança do impôsto de Vendas e Consignações. Em 31 do mesmo mês, pelo decreto-lei n. 155, foi criada a então Sub-Diretoria da Renda Imobiliária e pelo decreto-lei n. 157 foi regulada a arrecadação dos impostos predial e territorial.

O ano de 1938 foi o que se caracterizou pela maior reforma da legislação tributária do Distrito Federal. Nesse ano o presidente da República baixou uma longa série de decretos-leis, entre os quais se destacam os de números 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249 251, 348 351, 352, 384, 419, 523, 564, 665, 864, 960 e 974, — todos regulando a cobrança ou modo de arrecadação de impostos, desdobrando serviços que se encontravam sobrecarregados com funções diversas, especializando as repartições arrecadadoras, que até então se encontravam grupadas sob a denominação de Diretoria da Receita, criando as coletorias regionais, inclusive em Campo Grande, unificando taxas cuja diversidade criava dificuldades para o contribuinte e para a Prefeitura, regulando a apropriação da receita e despesa. Realizou-se, assim, uma grande descentralização de serviços.

Nos anos seguintes continuou a reorganização da legislação tributária do Distrito Federal.

Foram, no quinquênio 1937-1941 resgatados, dois empréstimos antigos, juros de 8 %, além do de debentures da Sociedade Propagadora de Belas Artes, cuja dívida a Prefeitura encampou em virtude da transferência do terreno e benfeitorias do Liceu de Artes e Ofícios. Os serviços de resgate de títulos dos empréstimos internos e externos e de pagamento dos juros da dívida fundada foram atualizados, assim como postos em dia os demais compromissos da Prefeitura.

O total de disponibilidades da Prefeitura em 1937, era de 5 % para 95 % de exigibilidades, tendo as disponibilidades subido, em 1942, a 205 % em relação às exigibilidades imediatas.

Em 48 anos, desde a implantação da República (1889) até 1937 só 4 exercícios não foram deficitários na Prefeitura.

Nos exercícios posteriores a 1937 somente um não apresenta saldo, isso mesmo em consequência da contabilização como despesa realizada, da despesa dependente de registro prévio.

Os índices de liquidez financeira eram, em 1937, de 0,195, e em 1943, de 3,792.

Daí resulta que para cada cruzeiros de dívida imediatamente exigível, a Prefeitura dispunha de 20 centavos, em 1937, e de 3 cruzeiros e 80 cetnavos em 1943.

Focalisando a administração da Prefeitura

— No setor administrativo pròpriamente dito, foram reorganizadas várias repartições, entre as quais a Secretaria Geral de Saúde e Assistência, a Contadoria Geral e a Procuradoria; foram subdivididas outras, como a Diretoria de Engenharia que se desdobrou em dois serviços com o sentido de facilitar a fiscalização das obras particulares e processamento das licenças respectivas, separando-as das obras públicas e foram criadas algumas repartições afim de melhor atender a vários serviços cujo vulto crescente exigia um órgão especializado, entre os quais se deve notar o Departamento de Transportes, o Departamento de Educação Nacionalista, o Departamento de Educação Técnico-Profissional, o Departamento de Construções Proletárias, além dos serviços de finanças já citado, e criada a Secretaria Geral de Administração.

À criação dessa Secretaria, o pagamento dos funcionários, que era feito nos "guichets" da Diretoria de Despesa, no Palácio da Prefeitura, passou a ser feito em cheques, nos locais de trabalho dos servidores, acarretando êsse sistema economia para a Prefeitura, pois evita a ausência dos funcionários ao serviço para recebimento dos vencimentos, trazendo também confôrto para êstes, e sendo o pagamento de todos os serventuários feito antecipadamente e dentro do prazo de 10 dias.

O que foi feito pelo funcionalismo

— Estou certo de que em nenhuma administração se cuidou mais do que na atual, da situação do funcionalismo da Prefeitura. Provam-no as providências adotadas em benefício do mesmo.

O decreto-lei n. 4.241, de 9 de abril de 1942, que autorizou o prefeito a prestar assistência judiciária por meio de um dos advogados com exercício na Procuradoria da Prefeitura, aos funcionários que por ocasião ou por motivo do exercício de suas funções, fossem vítimas de crimes prescritos nos artigos 129, 146, 147, 148, 163 e 250 do Código Penal. Essa providência foi ainda estendida à família da vítima, nos casos de morte ou de lesão corporal seguida de morte.

Considerando a necessidade de eliminar as condições onerosas e vexatórias a que estavam sujeitos os servidores da Prefeitura quando obrigados a contrair empréstimos para atender a necessidades de emergência, e ser imprescindível fixar limites, quer quanto à taxa de juros de empréstimos, quer quanto à percentagem de descontos em vencimentos para consignações, foi baixado o decreto-lei n.º 754, de 30 de setembro de 1938, que criou a Caixa Reguladora de Empréstimos; pelo referido decreto houve a encampação da dívida dos servidores, que passaram a liquidá-la depois de reduzida de 0,8, do vencimento mensal e limitada a 12 vezes esse mesmo vencimento, à taxa de juros de 8 % e com prazos de três e seis anos conforme o valor do débito. Houve assim desafogo na situação financeira dos servidores, tornando o pagamento dos débitos, justo e compatível com a remuneração de cada um.

Pelo decreto-lei n.º 1.202, de 25 de maio de 1939, foi criada a Secretaria Geral de Administração. O primeiro setor considerado foi o relativo a pessoal e, em particular, no seu pagamento. O novo sistema de pagamento, desde a sua implantação, tem sido efetivado rigorosamente nas datas previstas, e estabelecidas de modo que, no primeiro dia útil de cada mês, todo o funcionalismo — num total de mais de trinta mil servidores — já recebeu o vencimento do mês que se findou. Assim, quando em todos os outros setores da administração pública está sendo iniciado o pagamento do mês, a Prefeitura já está encerrando êsse trabalho.

Com a organização dos serviços de pagamento de pessoal foi verificada a necessidade imediata de ser feita uma revisão nos quadros e carreiras existentes, que apresentavam os característicos mais diversos em cada órgão da Prefeitura.

Foi assim baixado o decreto-lei n.º 1.944, a 28 de dezembro de 1939 que reduziu de 42 a 2 o número de quadros, e de 989 a pouco mais de 100 o número de espécies de cargos.

Como medida complementar desse reajustamento que, na ocasião, atendia às necessidades da Prefeitura e aos interesses de seus servidores, já submeti à apreciação do Sr. presidente da República, uma dilação das carreiras afim de tornar sistemáticas, em um período determinado, as promoções de todos os funcionários e a solução dos casos de reclamações ainda pendentes de estudos e apurações.

Duas observações importantes devem ainda ser feitas com relação à fixação do vencimento dos funcionários da Prefeitura:

1) Vencimentos superiores aos de outras repartições. Grande número de carreiras e cargos isolados da Prefeitura têm seu vencimento inicial em padrão superior ao de repartições congêneres.

2) Aumentos quinquenais — Outra vantagem que possui o quadro da Prefeitura é que alguns cargos do Quadro Permanente, e todos os cargos do operariado possuem o aumento quinquenal, isto é, de 5 em 5 anos de efetivo exercício o funcionário muda automàticamente para o padrão superior. Essa disposição assegura a essa parte do pessoal um acesso constante de vencimentos independente da ocorrência de vagas provenientes de exonerações e falecimento de outros funcionários.

A 28 de outubro de 1941, foi baixado o decreto-lei n.º 1.713 relativo ao "Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da Prefeitura do Distrito Federal" que colocou todo o funcionalismo sob um único regime de direitos, vantagens e deveres, em substituição aos inúmeros dispositivos legais, os mais diferentes possíveis, que estabeleciam as condições quase que para cada uma das carreiras.

Tornou-se assim simples e claro para os funcionários o conhecimento de seus direitos e obrigações e possível à administração um rápido e eficiente contrôle dos atos e fatos relativos a pessoal.

O problema da "construção proletária" competindo de início a um serviço do Departamento de Edificações, foi a 8 de agosto de 1941 convertido em um serviço autônomo e, posteriormente, a 4 de agosto de 1942, pelo decreto-lei n.º 4.594, ampliado, constituindo um Departamento. Essa evolução do órgão incumbido desse setor de trabalho demonstra o incremento permanente das obras em execução, como confirmam os dados estatísticos: de pouco mais de trinta e seis mil metros quadrados de área construída do tipo proletário, em 1937 em 1944, já esse número ultrapassava duzentos mil metros quadrados.

Para execução do disposto no artigo 202 do Estatuto, que estipula a obrigação da Prefeitura de promover o bem estar e o aperfeiçoamento físico, intelectual e moral dos funcionários e de suas famílias foi baixado o decreto-lei n.º 6.778 que, encampando a Assistência Médico Cirúrgica dos Empregados Municipais, cujos recursos eram insuficientes para a prestação de uma assistência médica adequada, permitirá a construção de uma sede para o Hospital do Servidor com as condições modernas da técnica, e a criação de ambulatórios nos bairros mais afastados e onde é maior o número de servidores que carecem de assistência médica.

Não existindo ainda uma legislação definitiva com relação ao pessoal extranumerário da Prefeitura, foi baixada a resolução n.º 1, de 5 de janeiro de 1945, que, regulando os atos relativos aos extranumerários, definiu as atribuições das respectivas categorias, estabelecendo, em correspondência a cada uma, verdadeiras carreiras, com a previsão, inclusive, de majorações periódicas de vencimentos.

Deixou assim o numeroso grupo de extranumerários de ser um quadro à parte, sem privilégios e vantagens, para integrar paralelamente ao grupo dos funcionários, uma classe pràticamente com os mesmos direitos e vantagens.

Com o decreto-lei n. 7.355, de 2 de março de 1945, ficou o prefeito autorizado a constituir o Banco da Prefeitura do Distrito Federal, sendo que, entre as operações a serem realizadas pelo mesmo, encontra-se a do financiamento da aquisição da casa própria aos servidores da Prefeitura.

Essa medida veio concretizar a aspiração do prestimoso funcionalismo da Prefeitura, única dentre as classes de trabalhadores do Distrito Federal, que ainda não possuía organização destinada a facilitar-lhe os meios de obter moradia.

À Prefeitura não foi necessário acompanhar as repartições federais quando estas ampliaram para seis horas diárias o período de trabalho normal.

Nem mesmo durante o período de guerra, em que é notória a falta de servidores devido às necessidades do Exército, foi preciso ampliar de um modo geral o número de horas de trabalho. O espírito de cooperação do funcionalismo cobriu fàcilmente essa deficiência temporária, não só pela maior dedicação no cumprimento de seus deveres, como também atendendo às necessidades que exigiam o estabelecimento de trabalhos extraordinários.

No setor da Educação

— Nesse setor posso mencionar a construção de mais de 20 grandes escolas, estando algumas outras em vias de conclusão, como sejam as Escolas Barão do Rio Branco e República do Perú. Foi instalado o Centro Médico-Pedagógico Oswaldo Cruz, construído e prestes a inaugurar-se o Hospital de Ortopédia; ampliando o Instituto de Educação, construída a Escola Hospital, o Pavilhão de Oftalmologia, ampliada a potência e construída a nova estação de rádio da PR-D5; organizado o Museu da Cidade; criada a Discoteca Pública; construídos 3 Play Grounds, além da reforma geral das antigas escolas, para o que em 12 de dezembro de 1944, pelo decreto n. 8.002, foi aberto o crédito de Cr$ 7.800.000,00. Não cito os atos de refórma e organização do ensino, pela extensão que tomaria a sua enumeração.

Saúde

— Além da construção e ampliação do Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, da construção do Hospital Pedro Ernesto, recebido apenas iniciado, do Laboratório de Produtos Terapêuticos, do Banco de Sangue, do Instituto de Cardiologia, da conclusão do Hospital Santa Maria, teve a Prefeitura incorporados aos seus serviços todos os hositais da cidade, inclusive de tuberculose e lepra, então subordinados ao govêrno federal. Financiou a construção de todos os mercados regionais e construiu o Entreposto Geral de Gêneros ascendendo a despesa total a 20 milhões de cruzeiros. Recebeu e reconstruiu por entendimento com a fundação respectiva, o Hospital Moncorvo Filho onde custeia e mantem o ensino de várias clínicas da Faculdade de Medicina e outras diretamente de iniciativa da Prefeitura. Foram instalados os postos de Alimentação e Puericultura. Foram criadas as escolas Técnica de Assistência Social e de Enfermeiras.

Assistência social

— Na Penha, em terreno doado pela benemérita Irmandade local, vai a Prefeitura construir, bem como no terreno do antigo Jardim Zoologico, que adquiriu do governo federal, duas vilas proletárias para residência de funcionários e operários, alem de outra já construída no Engenho Novo e cuja aquisição está sendo processada. Para isto foi recentemente baixado o decreto-lei número 7.389, que autoriza o Montepio dos Empregados Municipais a executar imediatamente as operações relativas à aquisição de casas para os serventuários da Prefeitura.

Foram destruídas as favelas existentes no Cais do Porto, no Capinzal (Marquês de S. Vicente) e no largo da Memória. Foi construído o organizado o primeiro Parque Proletário Provisório, na rua Marquês de São Vicente, dispondo de 900 habitações higiênicas, depósito de água para o abastecimento, lavadouros coletivos, centro de assistência social, posto médico, lactario, creche, escola de alfabetização, igreja, escola de educação moral e cívica, controle policial, clubes esportivos e recreativos e posto de prevenção e extinção de incêndios.

No local onde existia a favela do Cais do Porto foram executados os serviços de instalação do segundo Parque Proletário Provisório, obedecendo às mesmas condições.

Organizaram-se e instalaram-se os Centros Sociais.

O problema da habitação da propriedade do trabalhador também tem sido cuidadosamente considerado. Aos diferentes Institutos de Aposentadorias e Pensões a Prefeitura vem facilitando a construção e o desenvolvimento das vilas operárias, onde o trabalhador possa ter a sua casa. O número de licenças concedidas diretamente aos interessados é elevado, dando a Prefeitura ao operário facilidades, sob várias formas, para a construção da sua casa, não só fornecendo projetos para a mesma como orientando os trabalhos de execução.

Viação — As grandes obras de remodelação da cidade

— As obras do Largo da Carioca, com a demolição do edifício da Imprensa Nacional, as da rua do Passeio e modificação da área em torno do Passeio Público, o corte do morro de Cantagalo, a avenida da Tijuca, as da Praia Vermelha inclusive o balneário e o Pavilhão da Prefeitura, já estão incorporados ao hábito da população, e, posto que relativamente recentes, perdem-se na referência da data de sua execução. Foram as primeiras que a minha administração realizou.

Além de várias de caráter local, nas zonas urbana e suburbana, calçamentos, colocação de meios-fios, ajardinamento e outras dentre as quais constam a pavimentação ou conservação das estradas em geral, a pavimentação da estrada para Jacarepaguá, a ligação de Jacarepaguá a Grajaú que está sendo executada, a reconstrução da linha de bondes de Campo Grande, ligando a Pedra à Ilha, há muitos anos paralisada na extensão atual, a pavimentação já adjudicada da avenida Cesário de Melo, em Santa Cruz, a construção do Jardim Zoológico, na Quinta da Boa Vista, foi estabelecido o plano de melhoramentos compreendendo cinco grandes obras. Destas, 4 estão pràticamente concluídas ou em vias de conclusão: a Avenida Presidente Vargas, a Avenida Brasil (Variante Rio-Petrópolis)

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

IMPRENSA PAULISTA

50.º aniversário de "A Mococa"

Completa hoje, 11 do corrente, seu cinquentenário de fundação, o jornal "A Mococa", órgão da cidade paulista do mesmo nome. Semanário tradicional e vibrante, fundado por João Gomes Barretto, "A Mococa" vem palmilhando a mesma estrada na qual se perfilam os grandes arautos da opinião pública. Cada número que sai é sempre uma parcela a mais de serviços prestados à comunidade, que nele vê um legítimo defensor de seus interesses e propagador de seus anseios.

Dirige atualmente o periódico o Sr. Orozimbo Bernardes, figura de grande prestígio na cidade, o qual vem continuando a obra edificante do saudoso fundador do jornal. "A Mococa" é uma folha noticiosa, combativa, que reune em seu seio elementos de escol como competentes profissionais — todos eles, por certo, partes tambem do êxito alcançado pelo jornal e igualmente merecedores das congratulações de seus colegas.

Comunicados Funebres

José Viriato Soares da Cunha

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de JOSÉ VIRIATO SOARES DA CUNHA participa a seus parentes e amigos que, em sufrágio da alma de seu bonissimo chefe, fará rezar missa de 7.º dia, amanhã, sexta-feira, dia 13 do corrente, às 9,30 horas da manhã, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paulo.

ELIZA MANGIA DOS SANTOS

Sua familia agradece as manifestações de pesar recebidas, por ocasião do seu falecimento, e convida seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que, em intenção de sua alma, faz celebrar amanhã, dia 13, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do S.S. Sacramento (Avenida Passos). Antecipadamente agradece e pede dispensa de pesames.

Alibert Narciso Peixoto

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva, filhos, mãe e irmão agradecem a todos quantos os confortaram com a sua amizade por ocasião do rude golpe que sofreram com o falecimento do seu muito querido e saudoso ente, e os convidam para assistirem à missa do 7.º dia, que farão celebrar na Igreja do Mosteiro de São Bento, dia 14 do corrente (sábado), às 6,15 horas.

Antecipadamente agradecem o comparecimento de todos a êsse ato de piedade cristã.

Abilio de Souza Brandão

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Carolina Augusto Ribeiro de Souza Brandão, seus filhos, irmãos, tios, cunhados e demais parentes, agradecem a todos que confortaram com sua presença, por ocasião do falecimento, e convidam para assistir a missa de 7.º dia, que, mandam rezar no altar-mór da matriz de N. S. de Copacabana, amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, às 8,30 horas, pelo que desde já agradecem.

Mario Fortuna

(1.º ANIVERSÁRIO)

Maria Luiza Fortuna, Maria Adelaide Fortuna, Américo Ramos, senhora e filho e demais parentes, comunicam as pessoas amigas que farão celebrar missa por alma de seu saudoso pai, sogro e avô, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, às 9,30 horas, do dia 13 do corrente, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

José Viriato Soares da Cunha

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel de Souza Marinho e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa que em intenção da alma de seu bom amigo José Viriato Soares da Cunha, fazem celebrar, sexta-feira, dia 13 do corrente, às 9,30 horas, no altar de N. S. da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já a todos que comparecerem.

Custodio Mesquita

(MISSA DE 30.º DIA)

Helena Moukhine de Mesquita Pinheiro e filho, Camilla de Mesquita Bastos Pinheiro, Dr. Louis de Souza Aguiar, senhora e filha, e Dr. Albino de Mesquita Pinheiro, esposa e filhos, esposa, mãe, cunhado e irmão, convidam a todos os parentes e amigos para assistir a missa de 30.º dia que, em sufrágio da alma de CUSTODIO, farão celebrar amanhã, sexta-feira, às 10 horas, no altar-mór, da igreja de São Francisco de Paula.

Outrossim, na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente, aproveitam esta oportunidade para agradecer a todos aqueles que por qualquer meio manifestaram pes: por motivo de seu falecimento.

POERIO FIORANI

(7.º DIA)

Sua familia, muito agradecida pelas manifestações de pesar recebidas pela perda do seu querido FIORANI, manda rezar missa de 7º dia, pelo eterno descanso de sua alma, às 9 ½ horas de sexta-feira, 13 do corrente, no altar-mor da Igreja da Candelária, e antecipa o seu imenso reconhecimento às pessoas amigas que se dignarem comparecer a êsse ato piedoso.

POERIO FIORANI

(7.º DIA)

Dias Garcia & Cia. Ltda., muito sentidos pelo inesperado falecimento do seu antigo interessado e amigo, mandam rezar missa peol repouso eterno de sua alma, às 9 ½ horas, de sexta-feira, 13 do corrente, no altar de N. S. das Dôres, da Igreja da Candelária, e agradecem, desde já, aos seus amigos que estiverem presentas a êsse ato de religião.

Arlindo Bento da Silva

Joaquim Bento da Silva e familia agradecem, penhorados, a todos os amigos e parentes que carinhosamente acompanharam os restos mortais de seu querido filho e irmão ARLINDO, e convidam-nos para a missa que por sua alma será rezada na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, sexta-feira, dia 13 do corrente.

MARCOLINA PAIM PAMPLONA DE ABREU

Sua familia, agradecenda a todas as pessoas que compareceram ao seu enterro, veem convidar seus parentes e amigos, para assistirem à Missa de 7.º dia que, em sua intenção, será celebrada amanhã, dia 13, às 10,30 horas, na Igreja Conceição da Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco, antecipando seus sinceros agradecimentos.

A nova lei do imposto de consumo

De nenhum modo, veio contribuir para aumentar as dificuldades das classes populares — Agravação de taxas apenas para os artigos de luxo — Exploração dos especuladores

Já demonstramos, citando dezenas de produtos e de artigos essenciais à vida, entre as centenas que não são gravados pela nova lei de imposto de consumo, que esta lei em nada concorrerá para elevar o preço da vida das grandes massas trabalhadoras. Houve, realmente, uma agravação de taxas, mas para "artigos de luxo", para bebidas e perfumarias, que não são, em regra geral, os artigos de consumo dos pobres. As "gazetas", que aparecem em certas semanas, certamente veiculadas pelos especuladores sem entranhas que, mais uma vez, lançando a confusão no espírito público, procuram tirar dai proveitos e vantagens. Mas é pouco deve saber que na realidade a nova lei de imposto de consumo não irá aumentar as suas dificuldades.

As bebidas

Ninguem contestará, por exemplo, a legitimidade, mesmo a necessidade — de ordem moral e tambem de ordem econômica — de serem aumentadas as taxas que gravam as bebidas alcoolicas. Não somos, felizmente, um país onde o alcoolismo tenha atingido, como em outros países já atingiu, o grau de uma calamidade social que desafia e impõe medidas excepcionais. Mas, na verdade, o problema já desperta entre nós, sobretudo em certas regiões, a atenção de quantos se devem interessar pela saude do povo; e uma das medidas mais eficazes para o combater com eficiência, medida que por toda a parte foi adotada com êxito, é a do encarecimento da bebida para dificultar a sua aquisição. Parece-nos, ainda assim, que apesar do que temos feito nesse sentido, o nosso país se encontra entre aqueles onde as bebidas alcoolicas populares são as mais baratas.

Os perfumes

Quanto às perfumarias, um exemplo, entre dezenas, podemos citar. Foi publicado há poucos dias o balanço da Perfumaria Coty, encerrado a 31 de dezembro de 1944. Tem o capital de cinco milhões de cruzeiros e reservas acumuladas de quasi nove milhões, das quais metade provenientes dos lucros ganhos no ano findo. Em 1944, o total dos produtos que vendeu atingiu a mais de 19 milhões de cruzeiros, dos quais mais de onze milhões são de lucro, descontados já os impostos pagos. Artigos nessas condições, que dão mais de 60 % de lucro liquido, admite perfeitamente um imposto elevado, sobretudo se se levar em conta que geralmente são de uso apenas das classes abastadas. No entanto, como acabamos de verificar, a Coty [illegible] elevar o preço de venda dos seus artigos, cobrando integralmente do consumidor o aumento do imposto de consumo. Apesar dos seus lucros fantasticos, a empresa não quer saber de nada. Aumentou o imposto? Aumenta-se na mesma razão o preço.

Os tecidos

Os tecidos, é necessário que se saiba, tiveram pequeno aumento de taxação, com o qual concordaram integralmente os industriais. Esse aumento, entretanto, representa uma vantagem, tão grande para os fabricantes de confecções que não há, na realidade, nenhuma justificação para elevar-se o seu preço no varejo. Até o ano passado, os tecidos pagavam determinado imposto de consumo na fábrica e, quando confecionados, pagavam novo imposto. Os lenços, as toalhas, as camisas, as cuecas, etc., eram vendidos com o selo do imposto de consumo colado. Eram duas taxações sobre o mesmo artigo. A nova lei acabou com a selagem direta; o imposto de consumo é pago agora apenas na fábrica, por verba; os lenços, toalhas, camisas, etc., não terão mais o selo colado, salvo os dos estoques à venda. Essa inovação representa tão grande vantagem para os industriais que o aumento havido compensa perfeitamente as despesas que deixaram de ter a selagem direta. E, portanto, não há tambem justificação para o aumento do preço de venda no varejo.

Os calçados

E' tambem necessário que se saiba que não foi aumentado o imposto sobre calçados; é o mesmo que vinha vigorando, já proporcional ao seu custo de venda. Apenas a lei antiga admitia que o preço de duzentos cruzeiros seria o máximo a cobrar; e, assim sendo, tanto pagava de imposto um par de sapatos dessa importância, como outro que custasse 300, 400, ou 500 cruzeiros. A nova lei foi alem daquele preço máximo; se os sapatos custarem mais de 200 cruzeiros, pagarão, proporcionalmente ao seu custo, um imposto maior. O aumento havido foi apenas este.

Como se vê, e como regra geral, a nova lei não aumentou os impostos, nem agravou a vida do pobre. Os gêneros alimenticios essenciais não são taxados; os artigos de vestuário, os calçados e outros indispensáveis à vida, quando de baixo preço e uso generalizado, pagam imposto minimo, idêntico ao que vigorava anteriormente, ou ainda menor.

Agora, os artigos de luxo e de alto preço, esses tiveram, em muitos casos, aumentado o imposto, que é progressivo, de acordo com o seu valor de venda. Mas quem compra tais artigos de luxo deve poder pagá-los sem maior sacrificio. E, se sacrificio for, tambem os nossos irmãos sacrificam hoje suas vidas nos campos de batalha na defesa de ideais comuns. Pelo menos, devemos assegurar-lhes daqui o indispensavel a que bem possam cumprir sua nobre e altruistica tarefa.

Colaboração mútua para a solução do problema algodoeiro

O apêlo da Comissão Consultiva Internacional do Algodão

WASHINGTON, 12 (A. P.) — A Comissão Consultiva Internacional do Algodão, depois de dez dias de estudos de toda a situação mundial do algodão, forneceu uma nota, sem carater oficial seu, apelando para os países algodoeiros, no sentido de enfrentarem, num sentido de colaboração, o problema dos excessos dêsse produto.

Participam das reuniões delegados do Brasil, do Egito, da India, do Perú, do México, da Turquia, da União Soviética, dos Estados Unidos e das colônias britânicas e francesas exportadoras de algodão.

A comissão não deu aspecto formal à sua recomendação quanto à desejada colaboração, mas foi sugerida a redação de um acôrdo internacional, para a estabilização dos mercados algodoeiros mundiais, mediante a divisão equitativa dos mercados e o contrôle da produção.

O delegado do Brasil, Sr. Garibaldi Dantas, propôs que a Argentina seja convidada a participar da próxima Conferência Internacional Algodoeira, que, em sua opinião, deverá reunir-se dentro de três meses no máximo, contrariando assim a proposta do representante da India, S. K. Kirpalani, que sugerira a respectiva convocação para dentro de um ano, a partir desta data.

"A "Quinta coluna", a única interessada na perturbação da ordem e na desorganização do trabalho"

CAMPOS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Encontrando-se nesta cidade, o Sr. José Barreto Gomes, secretário do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina Railway, foi entrevistado por um diário local a respeito da atitude do numeroso funcionalismo daquela emprêsa ferroviária, em face do ambiente criado pelos boatos de uma possivel greve da classe. Declarou êle: "O ambiente é bom, não se pensando em greve. Todos os ferroviários com quem tenho conversado declaram que, efetivamente, precisam de um reajustamento em seus salários, mas que saberão aguardar as providências do Sindicato juntamente com o govêrno. Todos sabem que no momento o Brasil precisa de ordem, de trabalho e da união de seus filhos e não de perturbações que prejudiquem o esfôrço de guerra do govêrno. Por isto mesmo, não tenho feito outra coisa senão aconselhar a todos os companheiros que se mantenham em seus postos de trabalho, até porque o trabalhador honesto e consciente não alimenta a idéia de greve. O noso maior esfôrço no momento é combater as insinuações da "quinta-coluna", que é a única interessada na perturbação da ordem e na desorganização do trabalho".

Aos trabalhadores pernambucanos

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Antigos elementos das esquerdas pernambucanas e líderes trabalhistas acabam de lançar importante advertência aos operários de todo o Estado, no sentido de não se deixarem levar pelos sabotadores da democracia brasileira. Termina a referida advertência por desaconselhar, no momento, as greves que só prejudicam a vida econômica e o esfôrço de guerra do país.

Acôrdo, hoje, entre os patrões

PORTO ALEGRE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — O chefe de policia, Sr. Darcy Vignole, esteve em entendimentos com a comissão dos metalúrgicos, que se declararam em greve, parecendo que se fará, hoje, um acôrdo aceitavel, tanto pelos empregados como pelos empregadores.

BUENOS AIRES, 11 (R.) — O Dr. Adrian Escobar será, provavelmente, nomeado embaixador da Argentina em Paris, segundo averiguou a Reuter.

Escobar, que já desempenhou cargo idêntico em Washington e no Rio de Janeiro, é membro da Legião de Honra e tomou parte destacada no movimento pela ereção do monumento à França, nesta capital.

Ressurge, como uma consagração à beleza feminina, a moda de París

Contratados pelo Hotel Quitandinha, chegam ao Rio, para um grande desfile, os mais famosos "manequins" de Buenos Aires

Depois de sua libertação, mais depressa do que se esperava, Paris, com sua legião de "couturiers" famosos, volta a ocupar o lugar de primeiro-plano no cenário da moda feminina internacional.

Buenos Aires, a metrópole smart da América Latina adquire os melhores "croquis" e modelos, executando-os, em seguida, pelos mais prestigiosos costureiros parisienses que estão residindo na grande capital platina. Esses costureiros pertencem à mais alta hierarquia da elegância mundial e chamam-se Nougue, Augusto, Campa , Friedl Loos, Fengo, Ferry Land e Greta. Querendo proporcionar à sociedade brasileira um desfile inédito de beleza e elegância o Hotel Quitandinha enviou um emissário especial a Buenos Aires que ali contratou, para essa parada que, pelo seu alto sentido de estética feminina, é a primeira que se realiza no Brasil, os magnificos "manequins" platenses que, na noite de 20 do corrente, oferecerão à sociedade brasileira, na "boite" do Quitandinha, um raro e esplêndido espetáculo de arte, elegância e beleza femininas.

A fotografia que ilustra essa noticia é um flagrante colhido pela nossa reportagem no Aeroporto Santos Dumont quando chegaram ao Rio alguns dos modelos de Buenos Aires contratados pelo Hotel Quitandinha.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Padre José Galvão

Encontra-se novamente no Rio, hospedado no Convento dos Sacramentinos, anexo ao Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana), o Revmo. padre José Galvão, vigário de Pocinhos, Paraiba do Norte. S. Revma., no seu regresso à paróquia, desenvolveu intensa atividade, de maneira que pôde ver terminado o Hospital-Maternidade, que o seu apóstólico dinamismo de pároco emprendedor e brasileiro patriota erigiu, afim de beneficiar o norte do país.

S. Revma., no entanto, ainda precisa de muito para poder inaugurar o modelar estabelecimento — leitos, material cirúrgico, utensílios de copa e cozinha, objetos para a capela e mais dependências, etc. Voltou, pois, novamente, afim de entender-se com a Legião Brasileira de Assistência, as instituições de proteção à maternidade e à infância e as almas de eleição, que desejam auxiliá-lo na benemérita cruzada.

Calendário litúrgico — 12 de abril — S. Vitor, martir.

Macau bombardeada por engano

LISBOA, 12 (INS) — O governo português anunciou um terceiro incidente em Macau, pela terceira vez bombardeada por avião-norteamericano, em seguida às desculpas apresentadas pelos Estados Unidos, por incidentes da mesma natureza.

INDENIZARÁ OS PREJUIZOS

LISBOA, 12 (INS) — Uma nota oficial declara que os Estados Unidos apresentaram desculpas ao governo português, pelo bombardeio da possessão portuguesa de Macau, na China, e prometeram indenizar os prejuizos.

A máquina de amadurecer bananas...

Como seu inventor explica o pitoresco episódio — Há muitas outras por aí...

Manoel Antonio Baião

Essa pitoresca história da máquina de amadurecer bananas, inventada pelo quitandeiro Manoel Antônio Baião, vitima afinal do seu invento, que já A NOITE contou na edição anterior merece, ainda, que registemos curiosos detalhes.

O inventor tem uma quitanda na estação de Olaria, na rua Senador Antônio Carlos, 746, e desesperava-se com a grande quantidade de frutas que recebia sempre verdes. Ouvindo falar numa estufa apropriada para acelerar o amadurecimento das bananas, imaginou construir alguma coisa parecida. Traçou o plano, mandou vir o material necessário, ergueu a estufa nos fundos da quitanda, comprou um aparelho movido a carbureto para o aquecimento e iniciou a experiência.. de amadurecer bananas, foi tudo

Resultado: explodiu a máquina pelos ares e o inventor foi dar com os costados na Assistência, com algumas queimaduras e a perna esquerda quebrada.

Manoel Antônio Baião é moço ainda. Conta 25 anos. É de nacionalidade portuguesa e solteiro. O reporter foi defrontá-lo, já de volta da Assistência, com a perna envolvida num aparelho e gemendo de dores. Não é muito amigo de conversas o inventor, muito diferente também nesse particular de todos os outros. Ainda assim disse-nos alguma coisa a propósito de sua máquina e do malogro da experiência.

— Uma coisa simples. Os senhores não conhecem as estufas de amadurecer bananas? Eu quis inventar uma aperfeiçoada. O diabo foi o carbureto... Em vez de colocar 150 gramas para queimar, dobrei a dóse. E pronto. Lá se foram as bananas!

— E a perna?

— Também quase que ia. Mas, não foi.

— Estamos vendo.

A máquina de amadurecer bananas é coisa muito simples. Um grande caixão de madeira, fechadas as frestas com papel colado, pedaços de jornais, onde se põe o fruto. O interior é aquecido pela queima do carbureto. A invenção de Manoel Antônio Baião, com os aperfeiçoamentos por ele falados, a sua máquina de amadurecer bananas, era mais ou menos isso e lembrava, na sua simplicidade, aquela outra muito conhecida, criada, há tempos, pelo humorismo popular — a máquina de limpar pratos. Para esta, havia apenas uma dificuldade, que era arranjar cachorros. A máquina constava de uma caixa de madeira, onde se prendia o animal. Dois dias depois, por abertura apropriada, colocava-se na máquina o prato que se queria limpar. O cachorro esfomeado lambia o prato, qeu saia brunido, como se fora muito bem lavado com água e sabão. De semana em semana, mudava-se o cachorro morto por outro vivo, porque, na verdade, o cachorro acabava morrendo de fome. Mas era só...

A máquina de amadurecer bananas, de Manoel Antônio Baião, com os aperfeiçoamentos introduzidos por ele, só tem o inconveniente de explodir, o que aconteceu. Se assim não fosse, ou as bananas amadureciam ou cosinhavam...

— E agora, "seu" Manoel? — perguntou o reporter. Quando ficar bom, vai prosseguir as experiências?

— O senhor está a brincar comigo! Não há mais experiências a fazer. Tenho certeza do que faço. Não sou eu só que tenho as estufas. Vou é deixar de novidades e não aumentarei mais a doze do carbureto. E mais ada, sabe?...

O inventor já estava ficando aborrecido com a curiosidade do jornalista. Podiamos, todavia, deixá-lo em paz, com a noticia de que apesar do primeiro insucesso de Manoel Antônio Baião ninguem ficará por isso sem bananas madura nas quitandas. Há muitas estufas por aí, contou o inventor...

ESTÃO TONTOS!

ESTAMBUL, 12 (R.) — Um lider turco, recentemente repatriado da Alemanha, declarou o seguinte: "Os alemães estão tontos e não sabem que fazer ou para onde se virar. Posso afirmar isso, porque estive internado 5 meses na Silésia".

MARCHANDO PARA A FRONTEIRA ITALIANA

Tropas russas ajudadas pelos iugoslavos — Grande batalha de tanks em Brno

MOSCOU, 12 (U. P.) — Fôrças rumenas e tchecas aceleraram sua marcha na Eslováquia, enquanto elementos dos Exércitos de Malinovsky investem além do Morava para "varrer" os alemães do norte da Austria. No sudeste da Austria, fôrças soviéticas e búlgaras, em operações combinadas com tropas iugoslavas, continuaram a avançar rumo à linde italo-austriaca. Noticias chegadas da frente indicam que os austriacos estão reagindo favoravelmente à declaração de Tolbukhin prometendo segurança aos nazistas que "provem lealdade ao Exército Vermelho". A êsse propósito se tem uma excelente ilustração em um cliché publicado pelo "Pravda", o qual estampa civis austriacos palestrando animadamente com soldados soviéticos.

GRANDE BATALHA DE TANKS

MOSCOU, 12 (A. P.) — Entre Lanneburg e Bruenn (Brno), na Tchecoslováquia, está sendo travada uma grande batalha de tanks com os nazistas tentando desesperadamente deter o avanço soviético para o oeste e a junção das tropas de Malinowsky com as de Tolbukhin, que progridem pelo sul de Viena.

Ao mesmo tempo, na Tchecoslováquia, o 2º e o 4º Exércitos da Ucrânia fizeram junção nos montes Cárpatos e expulsaram completamente os nazistas das suas linhas de abastecimentos que corriam da Polônia para Viena.

O AVANÇO RUSSO

MOSCOU, 12 (A. P.) — Os tanks russos que avançam pela fronteira da Baviera alcançaram o cotovelo do Danúbio, a 67 quilômetros a oeste de Viena, ao mesmo tempo em que as tropas soviéticas terminavam a ocupação da capital austriaca.

A emissora de Berlim revelou que os tanks russos atingiram um ponto situado entre Krems e Melk, a 80 quilômetros de Linz e a pouco mais de 184 quilômetros de Berchtesgaden, o refúgio de Hitler nas montanhas da Baviera.

A LUTA EM VIENA

LONDRES, 12 (A. P.) — A captura completa de Viena está prestes a ser anunciada oficialmente de Moscou, de onde se anuncia que a guarnição nazista da antiga capital da Austria está formada de antigos pilotos da Luftwaffe, marinheiros, homens do exército popular alemão ("Volksturm"), elementos das fôrças "S. S." e até meninos ou rapazinhos das grandes escolas dos "Junkers".

E' A PRÓPRIA SORTE DA ALEMANHA

LONDRES, 12 (A. P.) — O jornal "Allgemeine Zeitung", de Berlim, disse em sua edição de ontem que "a sorte de Viena é a própria sorte da Alemanha".

Segundo as últimas noticias de Moscou, uma correspondência recebida do local pelo jornal "Bolshevik" anunciava que as cinco pontes que atravessam o Danúbio em Viena estão intactas e os russos já estão senhores de vários quarteirões do outro lado do grande rio.

6.200 AS BAIXAS ALEMÃS EM VIENA, ONTEM

MOSCOU, 12 (U. P.) — As baixas nazistas em Viena, ontem, foram de 6.200 mortos e prisioneiros.

TUDO FIZERAM PARA ESTABELECER CONFUSÃO, MAS FRACASSARAM

MOSCOU, 12 (R.) — A emissora local divulgou o seguinte: "Por todos os meios a seu alcance os alemães procuraram estabelecer confusão entre os austriacos. Os germânicos que se retiravam contavam histórias inacreditável acerca do Exército Vermelho, afim de amedrontar a população civil. Porém êsses esforços não deram resultado. A maioria dos habitantes das cidades e aldeias austriacas não se afastou dali".

NA PRÚSSIA ORIENTAL

LONDRES, 12 (A. P.) — Segundo as últimas noticias recebidas da frente oriental, o 3.º Exército da Rússia Branca, avançando em grande velocidade, estava reduzindo as últimas resistências que se opõem à tomada completa da peninsula de Samolandia e do porto de Pillau, a 38 quilômetros a oeste de Koenigsberg, e que seria o último ponto para a fuga dos remanescentes alemães da capital da Prússia Oriental.

PENETRARAM NA ILHA DE LOBAU

LONDRES, 12 (U. P.) — As emissoras alemãs informaram que fôrças soviéticas penetraram na ilha de Lobau, nas imediações de Florisdorf.

A CARNE E O PÃO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

fe do Serviço de Abastecimento — os diretores dos frigorificos, o chefe do Abastecimento de São Paulo e os presidentes dos Sindicatos do comércio varejista de carnes frescas do Rio e de São Paulo. Examinadas e discutidas longamente as diversas fórmulas apresentadas foi possivel dar uma solução cabal a êsse grave problema que vinha ameaçando seriamente o abastecimento de carne às populações do Rio, São Paulo e Niterói. Para o êxito obtido, muito devemos aos que participaram das demoradas e fatigantes reuniões onde foram feitos inúmeros cálculos aritméticos e medidos todos os aspectos da questão. Cumpre destacar, entretanto, a atuação dos Srs. Custodio Martins e Francisco Fragoso Filho, novo representante do Ministério da Agricultura no setor carnes. Foi principalmente devido a êsses dois colaboradores, cuja competência e profundo conhecimento da matéria muito ajudaram na solução do assunto, que se pôde encerrar os trabalhos com plena satisfação de todos os interessados, sem causar qualquer alteração nos preços vigentes da carne, para o consumidor. A solução adotada foi obtida pela modificação nos cortes e por um reajustamento nos preços, dentro da própria carcaça, isto é, entre o dianteiro e o trazeiro do boi, ligeiramente modificados, agora, não só nos cortes, como nas proporções. A fórmula adotada conseguiu conciliar os interêsses dos frigorificos e dos açougueiros, sem prejuizo do público consumidor, ficando, em consequência, mantida a tabela atual.

O pão

Prosseguindo, referiu-se o coronel Jesuino de Albuquerque à questão do pleiteado aumento da farinha de trigo.

— Não menos árduos, e por vêzes muito acalorados, foram os debates para solucionar o problema do pão, problema criado pelos constantes e vultosos aumentos nos preços do trigo argentino e que vem sendo focalizado nestes últimos dias pela imprensa desta capital. Nesse sentido o Ministério da Agricultura enviou há tempos uma delegação de técnicos à Argentina para estudar o assunto junto ao govêrno do país vizinho.

Em seu relatório aquela delegação confirma as majorações que vêm agravando o custo da fabricação do pão nesta e em outras capitais. A comissão designada pelo Conselho Consultivo para estudar o assunto vem trabalhando com a maior dedicação, examinando meticulosamente a escrita dos moinhos, exigindo justificação de tôdas as parcelas encontradas, computando cifras e balanços. Para isso muito contribuiu o contabilista destacado pela diretoria do Imposto de Renda para acompanhar os debates, Sr. Cesar Prieto, de cuja capacidade, independência e energia damos o nosso testemunho.

Concluindo, disse o coronel Jesuino de Albuquerque:

"Todos os aspectos da questão foram cuidadosamente examinados: teor e extração, data de safras, estoques existentes, preço das aquisições feitas e por fazer, câmbio, etc. Infelizmente não foi possivel chegar a uma solução definitiva como no caso da carne. Porém, foi feito um reajustamento de preços, com a assistência dos dois sindicatos, dos padeiros e dos moageiros, reajustamento êsse que atenua em parte as dificuldades existentes, sem que o pão sofra nenhuma alteração no preço, no peso ou no tamanho. Os trabalhos prosseguem no sentido de uma solução definitiva, mas que depende principalmente de uma revisão no convênio firmado entre os governos do Brasil e da Argentina.

O azeite e o bacalhau

O sr. Custodio Martins trata da questão do azeite, dizendo que se fazia necessária uma revisão dos preços, sendo estabelecido atender parte das alegações dos importadores que solicitam um aumento de um cruzeiro no preço do bacalhau, sendo-lhe concedida, porém, apenas Cr$ 0,50. Essa modificação, todavia, não alterará a tabela atual.

O café em pó

Em consequência da nova lei do imposto de consumo os preços do café em pó para o varejista sofreram um aumento, o assunto foi debatido e encaminhado um expediente ao ministro da Fazenda, solicitando esclarecimentos [illegible] artigo 20 [illegible] que estabelece [illegible] deverá incidir sôbre [illegible] 5 % [illegible] preços vigentes da mercadoria. Finalmente ficou estabelecido [illegible] qualquer acréscimo nos preços de venda até [illegible] seja conhecida a solução [illegible] Ministério da Fazenda.

NOVAS ADESÕES
A CANDIDATURA GASPAR DUTRA

Centenas de telegramas recebidos pelo titular da pasta da Guerra nas últimas 24 horas — O Pará em face dos atuais acontecimentos politicos — Movimentam-se as fôrças da opinião pública de Mato Grosso — Serão realizados no próximo dia 19 vários comicios, em Maceió, apoiando a candidatura Gaspar Dutra

Por motivo do levantamento da sua candidatura à Suprema Magistratura do País, recebeu nas últimas 24 horas o Ministro Eurico Dutra mais os seguintes telegramas:

LAPA (Rio) — Tenho honra comunicar haver adotado candidatura Vossência Presidência República. Esta adesão acompanhada fôrças politicas obedecem minha orientação Estado para resulta confiança inspira seu nome honrado altura graves problemas nacionalidade confirmada ante-programa entrevista Vossência, tanto mais espontânea quando abandono tranquilidade vida independente para participar lutas eleitores serem travadas pleito democrático se anuncia. Cords. sauds. **Deodoro Mendonça.** Regina Hotel.

FLORIANÓPOLIS (Santa Catarina) — No momento em que fôrças politicas nacionais vem de indicar para as próximas eleições nome Vossa Excelência para a Suprema Magistratura do País como continuador da grande obra do inclito Presidente Getúlio Vargas, e perfeitamente solidários, neste Estado, com a orientação politica do eminente Interventor NEREU RAMOS, vimos aplaudir aquela indicação ao mesmo tempo que hipotecar nosso integral apoio e solidariedade a sua candidatura, certos como estamos de que ela corresponde aos melhores anseios do povo brasileiro. Altamiro Guimarães, ex-Presidente da Assembléia Legislativa; Ivo de Aquino, Rogério Vieira, ex-deputado Estadual; Antônio Carlos Mourão Ratton, Orlando Brasil, Pedro Lopes Vieira, Aderbal Ramos da Silva, ex-deputado Estadual; Roberto Oliveira, ex-deputado Estadual; Agripa de Castro Faria; ex-deputado Estadual; Antonieta de Barros; ex-deputada Estadual; José Nicolau Born, ex-deputado Estadual; José Rocha Ferreira Bastos, Heitor Blum, João David Ferreira Lima, Leoberto Leal, Carlos Costa Pereira, Rubens Arruda Ramos, Joaquim Madeira Neves, Álvaro Millen Silveira, Francisco Sales Reis, José B. Salgado Oliveira, Jau Guedes Fonseca, José Boabaid, César Seabra, Edson Swain, Lourival Camara, Gustavo Neves, Milton Leite da Costa, Manoel Ferreira Melo, Batista Pereira, Augusto de Paula, Sergio Augusto Boissor, Abel A. Cabral Junior, João Batista Bonassis, Cid Rocha Amaral, Vitor Lima, Ataliba Cabral Neves, Benoni Laurindo Ribas, Afonso Vieira, Miguel Sales Cavalcanti, Gairo Calado, Arnaldo Xavier, Anes Gualberto, Severo Simões, Guido Bott, Celso Ramos Reinaldo Moellmann, Rogerio Gustavo Pereira Nicolau Jorge Berber, Francisco Procópio Borges, Antônio Pascoal Apololo, Apóstolo Pascoal, Álvaro Soares de Oliveira, Vasco Gondin, Armando Silveira Sousa, Siríaco Cristoval Filho, Nicolau Estefano Savas, Demétrio Lucas, Iconomos, Aterino, Siriaco T. Aterno, Miguel Aterino, Nilo Laus, Emílio Jorge, Jaci João Daussen, Gentil Avil, Kosmos Apóstolo, Waldemar Custódio Vieira, Heitor Bittencourt, Alberto Gonçalves Santos, Altino Oliveira, Renato Guiterrez, Martinho de Haro, Tolentino de Carvalho, Petrarca Calado, Charles Edgard Moritz José Glavan, Domingos José da Silva, Joaquim Antônio Vaz, Sidnei Noceti, Armando Valério Assis, Osvaldo Melo, Mário Wendhausen, Ylmr Correa, Osny Ortiga, Mário Couto, Miguel Daux, Lourival Almeida, José Vale Pereira, Rafael Cruz Lima, Deodósio Ortiga Aureliano Ssyart, José Elias, João Gualberto Furtado, Eduardo Nicolich, Otávio Oliveira, Luiz Freislehen, Udo Decke, Gustavo Pamplona, Arnoldo Suarez Cuneo, José Candido Silva, Pedro Alcantara Pereira, Demosthenes Tysilikis, João Assis, Osvaldo Machado, Adeodato Ferreira, Manoel Antônio Pereira, Gustavo Zimmer, Tomaz Chaves Cabral, Horato Villain e Nestor Vieira Costa.

OEIRAS (Piauí) — Tenho elevada distinção apresentar a V. Excia. calorosas congratulações pela sua merecida candidatura alta investidura presidência República, candidatura que mais consulta os magnos interesses nacionais e a qual dentro da acatada orientação do preclaro Interventor Federal neste Estado meu presado amigo Dr. Leônidas Castro Melo, hipoteco, com o forte elemento politico que a honra de representar nesta localidade, mais completa solidariedade ao apoio. Resps. sauds. **Orlando Barbosa de Carvalho**, Prefeito Municipal.

BELEM — (Pará) — Acabamos telegrafar Dr. Deodoro Mendonça, hipotecando nossa integral solidariedade e amigos municipios Irarapé, Assue, Timboteua, a candidatura vossência Presidência República. Resps. sauds. — Benedito Frade e Germano.

VITÓRIA (Espirito Santo) — Forças politicas municipio Itaguassú, depois de meditarem sobre situação do País que reclama de todos seus filhos intima harmonia e compreensão interesses nacionais exprimem V. Excia. inteiro apoio candidatura à Presidência República certo seu futuro governo acompanhará traços marcante patriotismo revelador Ministério Guerra. Atts. sauds. — Adhemar Mirabeau da Fonseca — prefeito, Luiz Toniato — comerciante, Lourdes Celina Toniato — professora, Jayme Valdetaro — farmacêutico, Elson Araujo — funcionário público, Alcides Ferreira — comerciante, Galerano Afonso Ventorine — comerciante, Elias Estevão Colnaco — comerciante, Geraldo Faustino dos Santos — comerciante, Alexandrino Jardim — comerciante, José Ferreira — comerciante, Euzebio Cabral de Abreu — comerciante, João Corrêa da Silva — comerciário, Pedro Loriato — lavrador, Guilherme Loriato — lavrador — Odilon Souza Barbosa — comerciante, Primo Jardin — lavrador, Odilon Castelo Borges, advogado, Ricardo Bhcher — fazendeiro, Manoel Monteiro de Souza — tabelião do 1.º oficio, Hugo Novais — coletor federal, Augusto Eugenio de Matos Tavares — oficial de justiça, Pedro Nogueira Campos — agricultor, Wilson Rossoni — operário, Josias Domingos dos Reis — 2.º tabelião, João Batista Gomes, João de Oliveira Cunha — comerciante, Homero Barbosa, Quintiliano da Silva Marreco — Egidio Coser — Quirino Demoner — lavrador, Bernardo Herzom — fazendeiro, David Chiabia — comerciante, Pedro Gasparino — industrial, Antonio Gomes Ferreira — barbeiro, Otaviano Becali — lavrador, Santo F. Souza — funcionário, Marinho Rocha — alfaiate, Alipio Barbosa de Menezes — coletor estadual, Romeu N. Campos — funcionário municipal, Romeu Benifio M. Paula — farmacêutico, Hilario Toniato — oficial da reserva, Antonio Machado Ferreira — comerciante, Zefirino Xisto Toniato — 3.º sargento, da Resereva do Exército, Zoroastro Machado Viana, 3.º sargento da Reserva do Exército.

Guanambimbá (Bahia) — Nesta hora em que se tomam, na nossa Pátria, as medidas que vão conduzir-nos ao mais patriótico e significativo pleito eleitoral de nossa história, venho hipotecar a Vossência a minha irrestrita solidariedade, certo de que apoiar a candidatura de V. Ex. ao posto magistrado Presidência da Nação é o melhor meio de servir à felicidade do Brasil. Atenciosas saudações. — Farm. Benjamin Vieira, Prefeito municipal.

Campo Maior (Piauí) — Comunico prezado amigo que estou apoiando com meus amigos outros municipios candidatura nosso eminente general Gaspar Dutra, integrados fôrças eleitorais obedecer esclarecida ordem interventor Leonidas Melo ao prezado amigo, cuja atuação no Piauí foi tão decisiva para o fortalecimento da atual situação piauiense. Peço comunicar esta atitude ao ilustre general Gaspar Dutra. Abraços. — Sigefredo Pacheco.

Teresina (Piauí) — Em nome do povo de Teresina e meu próprio, tenho grande honra e especial satisfação cumprimentar Vossência pela memoravel e grandiosa reunião no teatro 4 de Setembro, presidida pelo interventor Leonidas Melo, de apoio e solidariedade à candidatura do eminente patricio à suprema magistratura da Nação, representando no momento a mais viva esperança da pátria para continuar a obra imortal do grande brasileiro presidente Getulio Vargas. Respeitosas saudações. — Lindolfo do Rego Monteiro, prefeito de Teresina.

Copacabana (Rio) — Nesta hora, em que se definem posições em face candidatura ilustre brigadeiro Eduardo Gomes, faço votos como cidadão, admirador e amigo, pelo triunfo eleitoral de V. Excia., que bem o merece, pelos relevantes serviços prestados à Pátria, salientando-se, entre muitos, a organização da Fôrça Expedicionária Brasileira, que tão alto está elevando o nome do Brasil. Saudações. — Desembargador Alvaro Berford, rua 5 de Julho, 104, Rio.

Parnaiba (Piauí) — Apresentação vossa candidatura à suprema magistratura República, realizada ontem na capital do Estado, pela convenção representantes elementos majoritários eleitorais piauienses, sob orientação eminente interventor Leonidas Melo, repercutiu alviçareiramente nesta cidade, onde vosso nome se acha prestigiado por forte corrente simpatias e confiança como real garantia prosseguimento imperecivel obra glorificação nosso Brasil, que vem construindo govêrno patriótico benemérito Dr. Getulio Vargas, e do qual sois destacado colaborador. Aceitai minhas congratulações e dos municipes parnaibanos por tão espontâneo e expressivo apoio do povo piauiense, assecuratório do triunfo que vossa candidatura obtenha no Piauí, na grande parada cívica, que aguardamos serenamente. Cordiais saudações. — Mirocles Campos Vera, prefeito municipal.

JOINVILE (Santa Catarina) — Congratulando-me benemérito e preclaro patricio patriótica indicação V. Excia. futuro presidente querido Brasil, peço permissão, por disposição eminente chefe, meus maiores mais sinceros esforços. Respeitosas saudações. — Coronel Graciliano Negreiros.

Jeremenha (Piauí) — Tenho subida honra apresentar Vossencia, em meu nome e dos elementos politicos represento neste municipio, decidido apoio pleno solidariedade ao eminente brasileiro pela candidatura de V. Excia. à sucessão presidencial. Cordialmente. — Sebastião Carvalho, prefeito.

CAMPOS NOVOS (Santa Catarina) — Levamos ao conhecimento de Vossência, que neste momento acabamos fundar Comitê pró candidatura de Vossa Excelência à suprema magistratura Nação, acreditando vossa esclarecida inteligência, espirito sereno e justiceiro continuará a obra grandiosa do presidente Vargas para a grandeza do nosso estremecido Brasil. — José Ferreira, presidente; Aparicio Ribeiro, vice-presidente; Juvenal Ramos, 1º secretário, João B. Matos, 2º secretário; Sezinando Silva, 1º tesoureiro; Sebastião Matos, 2º tesoureiro, Francisco Assis de Souza, Francisco Pinto, Henrique Almeida, Antonio Guerreiro, Honorio Cassiano, membros, Cipriano Almeida, Amantino Antunes, Raimundo Ramos, Elisio Silva, Laurentino Pinto, Orlando Matos, João Pinto, Alfredo Antunes, Manoel Matos, José Silveira, Teodoro Urbano, Samuel Zampieri, Arthur Pinto, José Silva, Antonio Todesquini, Claudino Montanari, João M. Lima, José Ramos, Ondino Ramos, Dorval Santos e Itagiba Almeida.

S. JOÃO (Piauí) — Tenho prazer comunicar-lhe partido local, do qual sou presidente, apoia unanimemente candidatura V. Excia. presidência República. Cordialmente. — Manoel Barbosa, prefeito interino.

Arcoverde (Pernambuco) — Acompanho desveladamente esplêndido pronunciamento fôrças vivas da nacionalidade indicação ilustre amigo presidência República. Felicitações, pela segura confiança inspira na defesa altos destinos do Brasil. Cordiais saudações. — Ana Brito Freire.

JOÃO PESSOA (Paraíba) — O Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de João Pessoa, por seu presidente, plenamente acôrdo orientação interventor Rui Carneiro, vem hipotecar seu decidido apoio candidatura V. Excia. futura presidência República, certo Brasil terá sua pessoa digno continuador obra imortal presidente Vargas. Respeitosas saudações. — Ozidio Tavares, presidente.

Cajazeiras (Paraíba) — Apoiamos com grande simpatia a candidatura de V. Excia. a presidência da República uma vez reconhecemos excelentes qualidades grande militar. Respeitosas saudações. — João Cassimiro de Lira, Olivan Cassimiro de Lira, Maria Lira Nazareth, Emidio Nazareth, Antonio Barbosa Silva, Bento José dos Santos, Raimundo Alves Palmeira Sobrinho, Leticia Palmeira, Luiz Vencesiau, José Dantas Sobrinho, Lurenisia Maciel, Maria Socorro Maciel, Daniel Maciel, Luiz Feitosa Silva, Manoel Pereira de Souza; Joaquim Ignacio de Lira, Antonio Thomaz do Nascimento, Manoel Vencesiau, José Neco, João Venceslau Oliveira Paiva dos Santos, José Timoteo Sobrinho, Laura Silva e Francisca Lira.

Regeneração (Piauí) — Tenho imenso prazer congratular-me com V. Excia. pela apresentação vossa candidatura sucessão presidencial, hipotecando-os meu franco apoio e inteira solidariedade. Respeitosas saudações. — Francisco Nunes, prefeito municipal.

Teresópolis (Santa Catarina) — Comitê Distrito Quecaba felicita V. Excia. acertada escolha seu nome candidatura presidência República hipotecamos irrestrita solidariedade. Respeitosas saudações. — José Adão Lechmkuhe, José Gaspar Abreu, Pedro Thizen, Antonio Marcolino Kehrig, Alfredo Staroch Baiter, Elias Bernardo Sasper, Leopoldo Jens, Cristiano Koerig.

Movimentam-se os politicos de Mato Grosso

CUIABÁ, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A manifestação realizada ontem ao interventor Julio Muller foi a maior demonstração de solidariedade que o povo matogrossense já registrou na sua história politica. Cêrca de oito mil pessoas, concentradas nas praças públicas, dirigiram-se ao Palácio do Govêrno, onde se encontravam altas autoridades. Oito oradores puseram em destaque as personalidades do presidente Getulio Vargas, general Eurico Gaspar Dutra, Julio Muller e João Ponce Arruda. O interventor proferiu um discurso concitando o povo de Mato Grosso a formar em frente única em prol da candidatura à magistratura suprema da nação do general Eurico Gaspar Dutra.

Uma das mais tremendas explosões de toda a guerra

ROMA, 12 (A. P.) — Centenas de civis italianos e um número ainda desconhecido de soldados americanos e britânicos foram mortos e mais de mil pessoas foram feridas quando um navio americano carregado de munições explodiu no pôrto de Bari, em 9 de abril. Simultaneamente, chegaram outras notícias anunciando que ficaram feridas nesse terrivel explosão — uma das maiores de tôda a guerra no teatro de operações no Mediterrâneo - cêrca de 1.600 pessoas, morrendo outros 267 civis italianos. A causa da explosão ainda permanece em mistério, não se sabendo também o número de vitimas entre o pessoal militar.

Suspensão da obrigatoriedade da inspeção dos ovos

Aprovada uma sugestão nesse sentido na Comissão de Abastecimento

Na reunião de hoje da Comissão Consultiva do Abastecimento, foi longamente debatida a questão da inspeção dos ovos nos entrepostos, verificando-se acalorados debates.

O Sr. Custodio Martins, que é membro de uma comissão ali constituida para estudar o assunto, após várias considerações, expondo os elementos colhidos pela comissão, que indicavam claramente que a carência do produto que ora se verifica, se devia indubitavelmente à sua evasão para zonas onde a fiscalização não era exigivel, sugeriu que estes fossem tornadas facultativas. Era a única maneira de resolver a questão, disse. Indicava assim, a medida, em carater experimental.

Posta em discussão, a sugestão foi aprovada devendo ser submetida ao Ministério da Agricultura a que compete decidir por fim.

Trasladados para o novo monumento funerário os despojos do almirante Saldanha da Gama

No cemitério de São João Baptista, realizou-se hoje, a trasladação dos restos mortais do almirante Saldada da Gama para o novo monumento funerário ali mandado erigir pelos seus discipulos e amigos.

Favoravel o prefeito à autonomia do Distrito Federal

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

trópolis), urbanização da Esplanada do Castelo e o novo túnel do Leme.

Estão já delineados e em curso grandes empreendimentos e estudos sôbre matéria complexa de interêsse da Cidade, como a ultimação do plano de obras, iniciado em 1940, a unificação dos transportes coletivos, a incineração do lixo e a construção do metropolitano. O plano deve prosseguir com o arrasamento do Morro de Santo Antônio, a duplicação consequentes das pistas da avenida Beira Mar e Flamengo e o cais de concordância da praia de Botafogo até a rua Visconde de Outro Preto, para atender ao problema do tráfego da zona sul, especialmente Copacabana. Com o arrasamento do Morro de Santo Antônio abrir-se-á a Avenida Diagonal partindo da Lapa até encontrar a Avenida Presidente Vargas, avenida de maior significação para a ligação das zonas norte e sul da Cidade. Deve ser citada, ainda, a construção da Avenida Perimetral.

E' difícil realizar alguma coisa na administração pública

E prossegue o prefeito Henrique Dodsworth:

— Neste resumo se menciona em linhas gerais, o que foi efetivamente feito. Aos que porventura acharem muito, direi que poderia ter sido muito mais. Aos que acharem pouco, direi que ignoram o que é realizar alguma coisa na administração pública brasileira. O corte de Cantagalo foi iniciado em 1916 e concluido em 1938. A pedra fundamental do Jardim Zoológico, na Quinta da Boa Vista, data de 1911. Foi inaugurado em 1945. Não houve uma só obra em curso recebida de administrações anteriores. A primeira via pública aberta no centro da Cidade, depois do Govêrno Rodrigues Alves, foi a avenida Presidente Vargas.

Releva ponderar que tôdas essas iniciativas foram projetadas e custeadas pela Prefeitura, através de plano de auto-financiamento que atende aos compromissos assumidos sem agravar a situação do contribuinte atual ou relegar às gerações futuras o encargo de pagá-las. Entretanto, a norma anteriormente seguida era a do lançamento puro e simples de empréstimos internos e externos para a realização dêsses empreendimentos, mas de efeitos duradouros na responsabilidade do contribuinte. Êsses empréstimos se fizeram para o pagamento do funcionalismo, consolidação da divida flutuante, obras públicas havendo um, contraido para vários melhoramentos e "execução integral de obras tendentes a impedir as inundações". O prefeito Passos contraiu 2 empréstimos; o prefeito Bento Ribeiro, 3; o prefeito Amaro Cavalcanti, 1; o prefeito Frontin, 1; o prefeito Carlos Sampaio, 7; o prefeito Alaor Prata, 6; o prefeito Prado Junior, 4; o interventor Bergamini, 1.

A política do Distrito Federal

Indagado sôbre politica, disse-nos o prefeito Dodsworth:

— A matéria compreende esclarecimentos de ordem geral e pessoal. Começarei por afirmar que a minha passagem pela Prefeitura completou a minha carreira política no Distrito Federal. Não tenho interêsses pessoais em jogo no momento politico, não sou candidato a qualquer cargo eletivo e aliás o não seria senão de acôrdo com a orientação que sempre sustentei na Câmara dos Deputados. Por isso mesmo, acima de quaisquer competições e interesses, manter-me-ei devotado ao problema administrativo na qualidade de prefeito e enquanto me couber a honra de o ser, cargo que venho exercendo sem um dia sequer de afastamento das minhas funções, mau grado a gentileza de convites para viagens no estrangeiro como aos Estados Unidos, Argentina, Uruguai e Chile, e que fui forçado a declinar para não interromper a direção do programa que tracei e venho cumprindo.

A minha intervenção na politica se faz e fará sem uso das prerrogativas de qualquer cargo, coerente com o meu passado e com as lutas que sustentei, divergindo em tôdas as ocasiões da transformação da Prefeitura em partido político.

Há na Prefeitura a maior liberdade de opinião, não tendo eu aquiescido ao pedido de exoneração de funcionários que pelo fato de participarem de correntes politicas a que não estou ligado, quiseram afastar-se espontaneamente de cargos de chefia em comissão.

Assim pensam aliás, os que se interessam, com a minha solidariedade pessoal, pela organização de um novo partido no Distrito Federal, colocando, patrioticamente, o problema no plano superior da evolução das idéias e hábitos do nosso meio político e em respeito aos legítimos interesses da cidade, que a todos e especialmente a mim, cabe defender.

Já houve o movimento inicial para a formação dêsse partido através de entendimento franco e sincero entre os que o promovem visando o benefício da Cidade, elementos de indiscutivel prestígio e relevantes serviços já prestados à coletividade. O partido acolherá a todo tempo a colaboração sincera de quantos se disponham a trabalhar pela união dos brasileiros e por um grande surto de progresso de que carece o Brasil em todos os sentidos, especialmente no domínio moral e político. Ao partido — e somente a êle — caberá decidir desde logo sôbre as matérias pertinentes à sua atividade, chefia, programa e iniciativas de ordem geral, já se tendo, apenas, definido e favoravelmente quanto à candidatura do ilustre general Eurico Gaspar Dutra.

Favorável à autonomia do Distrito Federal — Estudo amplo do assunto

— E a questão da autonomia?

— Tenho sôbre o assunto mais do que meras declarações. Tenho votos proferidos na Câmara dos Deputados e atos de govêrno. Ninguém póde ser contrário à autonomia de uma grande cidade que se elevou pelo trabalho dos que nela vivem e pela irradiação cultural do seu povo, ao grau de desenvolvimento do Distrito Federal.

Tem-se ligado, por vezes, ao conceito da autonomia o aspecto restrito da eleição do prefeito. O saudoso e eminente senador Sampaio Correia e eu, na Câmara dos Deputados, em 1934, pleiteamos tal medida, que consta dos Anais da Constituinte. Junto advogamos a eleição do prefeito diretamente pelo voto popular. A providência nesse sentido, contra os nossos votos, mas de acôrdo com a mentalidade dominante, foi modificada pela Constituinte no sentido de ser a primeira eleição pela Câmara Municipal, não só para o cargo de prefeito como para a representação no Senado. Daí resultou, então, a eleição indireta do prefeito e dos senadores do Distrito Federal, pela Câmara Municipal, e pelo mesmo processo indireto a eleição de governadores e senadores pelos Estados.

Como govêrno consegui fossem incorporados 6% do imposto de vendas e consignações ao patrimônio da cidade, sabido que se trata de impôsto do Distrito Federal cobrado pela União para manter os serviços que as Constituições, desde a de 1891, reservaram à sua competência por ser o Distrito Federal séde do govêrno, como capital da República.

Foram subordinados à Prefeitura todos os serviços hospitalares do Distrito Federal, estando próxima a transferência dos serviços de águas e esgotos. Falta obter, apenas, a arrecadação, pelo Distrito Federal, dos 40% restantes do imposto de vendas e consignações e da totalidade do impôsto de indústrias e profissões. A autonomia financeira ficará assim completada. Do ponto de vista político, deverá ser considerada a apreciação dos vetos do prefeito, não mais pelo Conselho Federal ou pelo Senado, mas pela Assembléia Legislativa local, cuja composição deverá ser decretada na Lei Orgânica, e em termos, a meu ver, que assegurem a representação indispensavel das fôrças que propulsionam o progresso da cidade, contribuem para o seu bem estar, trabalham, para manter a normalidade da sua administração, que representam, em suma, o elemento ativo e preponderante de sua existência.

O que tem perturbado a definição sincera e clara da posição do Distrito Federal no conjunto da Federação, é a dualidade do Distrito Federal inscrita nas Constituições de 1891, 1934 e 1937. Tôdas se referem ao Distrito Federal "atual", sede do Govêrno e a um Distrito Federal "futuro", ora no planalto central de Goiás, ora em ponto a ser escolhido pela Câmara, ora sem indicação nenhuma, e para o qual se deverá transferir o Govêrno. Transferido o Govêrno, dizem esses Constituições, o Distrito Federal transformar-se-ia em Estado.

Surge assim o conceito da autonomia ampla da qual deriva para a Prefeitura a responsabilidade total de encargos de todos serviços locais, vários, hoje, mantidos pelo Govêrno Federal. Implicará logicamente, na nomeação do Chefe de Policia pelo Prefeito e na subordinação e manutenção pela Prefeitura da Justiça Local, da Policia Militar do Distrito Federal, do Corpo de Bombeiros e dos serviços de gas, luz, esgôto, água e iluminação. E matéria de muito maior transcendência que interfere com a questão da sede do Govêrno e sôbre a qual é abundante a literatura parlamentar, destacando-se dentre os estudos sôbre organização administrativa e politica do Distrito Federal a do ilustre Sr. Afrânio de Melo Franco publicada em 1916, e outra anterior e remota do ilustre Sr. Medeiros e Albuquerque.

Nem nunca se cogitou a sério da transferência do Govêrno, nem é possivel continuar-se a mencioná-la para mero devaneio constitucional. A nova Constituição deverá deliberar, definitivamente, se o Distrito Federal é ou não a Capital da República e sede do Govêrno. Dentro dessa definição, como ocorre com as grandes capitais do mundo, resultará a legislação para o Distrito Federal, respeitada, porém, em qualquer hipótese, a sua autonomia politica e administrativa, o direito de arrecadação dos impostos que lhe pertencem, ficando a cargo da União e à sua custa, e não do erário da Cidade, a manutenção dos Serviços que forem constitucionalmente considerados necessários à sua segurança.

Por quaisquer aspectos que se considere o problema êle há de sair do ambiente político propriamente dito para ser objeto de debate público, no qual além dos partidos participem tôdas as correntes autorizadas que interferem e contribuem para a vida e desenvolvimento da Cidade, notadamente a imprensa, as classes produtoras, o comércio, a indústria, as associações de classe, o Instituto dos Advogados e Associação Comercial.

A criação dos secretários da Agricultura e Interior

Indagado sôbre a questão das Secretarias, declara:

— A questão das Secretarias nada tem a ver com o momento politico. A da Agricultura decorrerá, oportunamente, da criação do Banco da Prefeitura destinado a incrementar a produção agropecuária no Distrito Federal e zonas circunvizinhas do seu abastecimento. A matéria não pode continuar subordinada à Secretaria de Saúde, nem razoavelmente se compreenderia que assim acontecesse. E' orgão de assistência técnica, tornado hoje indispensável. A do Interior constitui mero restabelecimento da que existiu, mesmo na minha própria administração, e suprimida para ficarem as repartições que então a constituiam ligadas diretamente ao Gabinete do Prefeito. O desenvolvimento extraordinário do expediente, o desenvolvimento dos serviços, e sobretudo, a necessidade imperiosa de nova estruturação geral dos mesmos, desaconselham que o Secretário do Prefeito acumule as suas com as funções que eram atribuidas ao Secretário do Interior. E o nome do Sr. Edgard Romero não pode suscitar dúvida quanto ao critério da sua escolha, pois em igualdade de condições com vários outros dirigentes atuais de serviços da Prefeitura é experimentado conhecedor das necessidades da administração do Distrito Federal. Acresce que as Secretarias não trarão, a rigor, aumento de despesa nem implicam em nomeações de novos funcionários para o corpo das suas repartições.

Reunirão, ambas, repartições já existentes, em funcionamento, mas subordinadas a setores diversos. Dão, apenas, assim, unidade de direção e trabalho a serviços de utilidade indiscutivel e cuja descentralização é imposta para sua eficiência.

Respondendo ao general João Gomes

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

res mas esquece que na reunião dos generais afirmara estar disposto a recorrer à ameaça da fôrça para alcançá-la do Legislativo. Eu próprio recebi muitas visitas de deputados e senadores ainda vivos, todos queixosos e reclamando contra a coação exercida sôbre o Legislativo pelo ministro da Guerra general João Gomes.

Em se tratando da repressão ao comunismo, avoca para si a glória de ater sido o baluarte da ordem mas ninguem ignora que por ocasião do levante ficou inerte, surpreendido, senão siderado pela ocurrência apesar de todas as advertências que se lhe fizeram.

Eu mesmo a 1 de novembro de 1935, contestando missiva que me enviara, versando sôbre reunião do Conselho de Segurança Nacional, chamava sua atenção para o fundo psicológico da crise, que lavrava no Exército e prenunciava acontecimentos para breve que seriam, em miniatura sucessos iguais aos ocorridos no Exército do Tzar, antes da revolução bolchevista.

Dessa carta, como de outra que lhe enviei pelo major Guttemberg, ora na F. E. B. ele não falou na sua lenga-lenga. Tambem hei de publicar documentos, ainda que a contra gosto, para provar quem faz "história romanceada".

O direito do voto aos militares e o artigo 177

João Gomes parece querer transformar em cavalo de batalha a matéria de voto dos militares. Só tenho a dizer que minha opinião, neste assunto após maduras reflexões sôbre nosso ambiente, é, ainda agora integralmente a mesma.

O criminado artigo 177, uma vez admitido em caráter de transição na Constituição outorgada, era o sucedâneo da emenda n. 2. Todos sabem, porém, que só o aceitei para emergência do golpe de Estado e no seu expresso caráter transitório, ou seja pelo prazo prefixado de 2 meses. Extinto êsse prazo, sempre me manifestei contra êle; *posso afirmar que nunca tive qualquer responsabilidade na sua aplicação a um só caso concreto.*

A policia e o golpe de Estado

Quanto à cerebrina idéia de reduzir o golpe de 37 a mera aventura policial, lembro que, na minha narrativa das origens do Estado Novo, a ser publicada nas colunas de "A Manhã", enumero os nomes de todos os generais que aprovaram o plano do golpe e os dos que o desaprovaram, ou se mantiveram indiferentes. E nada mais é necessário para documentar o deslate da afirmação de João Gomes. A êsse respeito divulgarei documentos indiscutiveis, desde janeiro de 1937, que provam exatamente que nossa preocupação foi evitar a cooperação de qualquer fôrça extranha ao Exército, inclusive a do Integralismo e outras, de natureza partidária, que se ofereceram para coadjuvar o golpe.

A emenda número 1

A emenda n.º 1 tinha sua razão de ser, em virtude de não existir nenhuma lei de segurança do Estado. Com tal orientação, eu já pleiteara uma lei nêsse sentido, quando fiz parte da Sub-Comissão do Ante-Projeto da Constituição de 1934.

O documento Cohen

Vejo-me constrangido, mais uma vez, a quebrar os colmilhos à calúnia que João Gomes reedita, revivendo anterior, eleivosia de outro representante da turma de parasitas revestidos de indumentária à Fasanelo, dono da austeridade e da sisudez caricaturais dos manipanços, agora arvorado, igualmente, em orientador da opinião nacional.

Êsse documento, como muitos de idêntico jaez, foi-me entregue no Estado Maior do Exército por oficial, cujo nome não me parece caridoso declinar. Como é da rotina de todo Estado Maior, em face de qualquer subsidio de autenticidade duvidosa, que lá vão ter, ordenei as diligências necessárias e de praxe, para identificar-lhe os objetivos e a origem.

Há, nos arquivos do Estado Maior, farto documentário do mesmo gênero, nomeadamente sôbre assuntos de espionagem nazi-fascista, desde muito anos antes da guerra.

Sendo o conteúdo do documento Cohen de suma gravidade, enviei cópia ao ministro da Guerra e aos generais comandantes de tropa, para que dêle tomassem conhecimento e colaborassem nas investigações consentâneas e cabiveis, naturalmente sob sigilo. Era a mais elementar precaução que se impunha.

A policia civil tambem o enviei, bem como a outros órgãos responsáveis pela segurança do poder público, mas sempre com formais recomendações sôbre a possibilidade do caráter inautentico, ou apócrifo do papel.

Decorrido algum tempo, vi com surpresa o documento divulgado pelo rádio e pela imprensa, circulando em tôdas as direções. Como se tratava de evidente contravenção aos métodos de operar do Estado Maior do Exército e não se ocultasse, na divulgação, a circunstância de o documento ter sido captado por êsse órgão, dirigi-me, sem mais delongas, às autoridades competentes, protestando e reclamando a identificação dos responsáveis pela publicação, o que não consegui.

Assumi, então, a responsabilidade de mandar sustar-lhe a publicação, o que era prova de não pactuar com a interpretação que se insinuava, e de ordenar o prosseguimento das pesquisas, que revelassem, finalmente, o grau de veracidade dos informes nêle contidos.

Já, então, havia sido procurado por vários oficiais, que suspeitavam da falsidade do papel e de suas origens espúrias, mas sobrevindo o golpe de Estado 2 meses depois e tendo eu partido para o estrangeiro, as sindicâncias nada obtiveram de seguro e definitivo como conclusão.

Eclodindo o "putsch" integralista, de que ia sendo uma das vitimas com prioridade, e passado o periodo subsequente de tensão, fui procurado pelo mesmo oficial portador do famigerado documento, o qual, todo nervoso, me fez a confissão de ter sido "camisa verde" e iludido pelos seus correligionários, verdadeiros autores e forjicadores do papel Cohen.

Não procedi criminalmente contra o oficial, como era meu propósito, porque conseguiu convencer-me de sua inocência, ou pelo menos bôa fé, no conjunto da trama.

O general João Gomes e eu

Até setembro de 1936, minhas relações pessoais e funcionais com João Gomes não eram inamistosas, não obstante eu lhe conhecer as deficiências do caráter, agora exteriotipadas publicamente. Em muitas ocasiões tive de tratar com êle, guardando sempre a minha correção costumeira. Razões de natureza sentimental, herdadas de meu Pai, e outros fatos intimos, fizeram com que fosse condescendente e generoso no julgamento de suas ações. Assim, fechei os olhos ao espetáculo de sua ambição, trampolinando para o poder sôbre o cadáver do proprio filho, bravamente sacrificado em 1932, na luta contra o presidente Getulio Vargas, de quem, logo a seguir, João Gomes surgia como Ministro. Incrivel!

Ao recordar as origens do Estado Novo, nem de longe pensei em feri-lo, ou sequer em arranhar-lhe a pelanca setuagenária de rinoceronte retirado do circo.

Sei, porém, que a estupidez humana e os rancores longamente sopitados, estão, agora, desencadeados contra mim e o general Dutra, com furores canibalescos, adubados de recalques incoerciveis.

Hão de fazer-me, contudo, a justiça de reconhecer que tenho assumido a inteira responsabilidade de meus atos e atitudes.

O que não posso é encampar e tolerar que me queiram onerar ainda com caduquices decrépitas "vieux jeu", que agora mergulham, outra vez, sem o menor acanhamento, nas águas aromatizadas do liberalismo democrático. Já que fui atraido, contra a minha vontade, para a liça, irei até o fim, certo de que a justiça divina não me tomará contas do julgamento que aqui formulo, sobre o surrado proboscideo ressurrecto.

Fui magnânimo com João Gomes, cuja insensibilidade moral conheci em várias ocasiões: na campanha contra a "Coluna Prestes"; no incidente com o general Mariante, em 1925; em 1930; em 1932 — na sua desconcertante atitude em face da revolução paulista, e que os não "fotofágos" sabem bem qual foi; ao passar-me o comando da 1ª Região Militar, em maio de 1932, à noite, numa cerimônia de "velório" e em inúmeros outros casos em 1937. Ele não correspondeu jamais aos meus gestos de cavalheirismo e camaradagem, e para prová-lo, ainda mais, acaba de atirar-me ofensas em público, de modo escandaloso e insolente.

Ao fazê-lo, arrastado pelos impetos de uma paixão violenta, não se deteve ante a coincidência de vir atacar-me pelas colunas do "Correio da Manhã", precisamente o órgão da imprensa carioca cujo processo promoveu, unicamente pelo fato de haver sido pelo mesmo incluido no rol dos "generais de mãos limpas", no que, aliás, não se me afigura existir qualquer injuria, tanto assim que, ao assumir o comando da 1ª Região Militar, eu tambem reincidi no delito, escrevendo, como escrevi no boletim regional, que recebia o cargo das "mãos limpas e honradas do general João Gomes"...

Lamento, deveras, que desígnios inconfessaveis sejam manejados por espiritos solertes, em detrimento dos verdadeiros interêsses do Brasil, cuja projeção internacional, na quadra sombria que atravessamos, depende sobretudo da união e desprendimento de todos os seus filhos.

Lamento, ainda mais, que se queira lançar os germens da desunião no seio das forças armadas, que, na hora presente, devem unir intimamente suas fileiras no resguardo da segurança nacional para enfrentar os perigos do atual momento internacional.

Tão alevantada noção do dever, que impõe o sacrificio como único brasão da fidalguia e nobreza militares, não pode, todavia, ficar indiferente ante ataques inopinados, gerados em espiritos broncos, que tanto tisnam as tradições que o soldado deve conservar sem mácula.

Por isso, dora avante, não terei mais contemplações de aspécie alguma, estarei sempre pronto a sair a campo para rebater todas as insinuações malevolas e agressões insólitas.

As grandes potências não deverão olhar para os seus interêsses particulares

(Cliché na 1ª página)

O ministro das Relações Exteriores do Uruguai pertence ao grupo dos homens que gozam de um prestigio internacional. Engenheiro ilustre, homem de trabalho, político esclarecido, D. José Serrato ocupou os mais altos postos em seu país, chegando à cadeira presidencial. A sua presença à frente da delegação uruguaia à Conferência de São Francisco é uma garantia do brilho que terá o grupo de diplomatas e técnicos que a integram. No Copacabana Palace fomos encontrar o eminente homem público do Uruguai, que se acha de passagem pelo Rio. Com uma fidalga gentileza D. José Serrato recebeu o jornalista, acedendo em prestar-lhe algumas declarações sôbre a missão que o conduz aos Estados Unidos.

Encantado com a recepção do Brasil

Antes de falar sôbre a Conferência de São Francisco, o chanceler José Serrato faz questão de frizar a sua impressão magnifica, diante do modo por que foi recebido, da parte do govêrno e da sociedade brasileira.

— Estou profundamente reconhecido ao govêrno do Brasil e às pessôas que me tem cercado de suas atenções. Nesta breve estada rememoro a emoção que me causou a vista da capital brasileira, nas vezes em que passei por ela, rumo a Europa.

Uma representação nacional

D. José Serrato fala sôbre a delegação uruguaia:

— E' uma representação nacional. Na sua composição buscamos elementos de todos os grupos politicos e de tôdas as esferas do pensamento uruguaio. Apenas um grande partido, partido da oposição, não aceitou o convite que dirigimos a três personalidades que dêle fazem parte. Tôdas as outras correntes de pensamento estão representadas na delegação. Há, pois, um resumo do clima democrático do Uruguai, que se alimenta de discussões, às vezes veementes, onde se entrechocam as mais diversas opiniões. Teremos também representada a mulher uruguaia, na pessôa da Dra. Pintos de Vidal, advogada e senadora, membro destacado do partido battlista.

O problema social

Poucos homens conhecerão os problemas sociais como o ministro do Exterior do Uruguai. Em contacto permanente com as questões econômicas, grande banqueiro e industrial dos mais adiantados, D. José Serrato foi o autor de uma lei, denominada Lei Serrato, verdadeiramente uma profecia em matéria de legislação social. Em sua longa carreira D. José Serrato tem contribuido para a solução de um grande número de problemas nacionais e internacionais, onde a questão social é agitada.

— A conferência de S. Francisco — responde D. José Serrato — não é especificamente uma conferência social. Antes tratará da estruturação da segurança internacional e dos organismos indispensaveis à manutenção da paz. Está no programa da conferência a criação de um Comitê Econômico Social, diretamente subordinado à Assembléia das Nações Unidas, onde serão, evidentemente abordadas questões de caráter social.

Lembramos ao chanceler uruguaio as discussões que têm surgido a respeito da Sociedade das Nações.

O aproveitamento da experiência técnica dos orgãos genebrinos, será muito útil à humanidade. Principalmente o Bureau Internacional do Trabalho representa uma soma de conhecimentos e experiências das mais notaveis.

Neste momento entra na sala o secretário geral da Delegação Uruguaia, Sr. Vicente Mora Rodriguez, procurador geral do Uruguai. Relembra o Sr. Mora Rodriguez, uma frase do politico espanhol Francisco Cambó, proferida ao encontrar-se com D. José Serrato. Encontrei na América do Sul um verdadeiro estadista. E relembramos toda a longa carreira do ministro das Relações Exteriores do Uruguai.

— D. José Serrato — diz o Sr. Mora Rodriguez — sacrifica-se ao servir o país, mais uma vez, como ministro das Relações Exteriores. Fá-lo simplesmente pelo devotamento que tem para com a Nação, pois já merecia o repouso. Por isso, toda a Nação lhe é reconhecida e ele representa o caso excepcional de um politico que é acatado e respeitado por todos os partidos, indistintamente, sem que se lhe possa fazer a menor acusação.

Ação pró-aliados

D. José Serrato foi sempre um batalhador pela causa dos Aliados. É ele que recorda:

— Em 1940, quando a Alemanha passeava as suas legiões couraçadas pela Europa e a Luftwaffe dominava os ares, já o Comitê Nacional Pro-Aliados apresentava ao governo uma proclamação, assinada por mim, em primeiro lugar, como presidente do Comitê, apelando para uma imediata ruptura com os inimigos da civilização. Desde 1939, funcionou o Comitê, com discursos feitos três e quatro vezes por semana. Os acontecimentos históricos demonstraram que tinhamos razão.

— Aliás — continua o Sr. Serrato — o Uruguai sempre teve uma atitude internacional correspondente à sua formação democrática. Fomos o primeiro país sulamericano a reconhecer a Rússia. Fomos o primeiro país continental a romper com Vichy. Fomos o primeiro país do mundo a reconhecer o governo de Argel, que hoje sintetiza o pensamento da França.

A conferência

— A conferência de São Francisco — responde ao ministro Serrato, diante de uma nossa pergunta — reunirá quase cinquenta nações. Os homens mais representativos dos governos das Nações Unidas lá estarão presentes. Mas poderemos dizer que nenhum país, nem mesmo dos maiores e mais poderosos, poderá levar um programa preestabelecido. Tratar-se-á de uma das cousas mais preciosas para a humanidade: a paz. Quantos milhões de homens, mulheres e crianças foram sacrificados? Isso sem falarmos das perdas materiais. Por isso o sentimento de todos será evitar um novo desastre guerreiro. Teremos de transigir, todos os representantes dos paises aliados, diante dessa necessidade mundial. Será dificil uma concordância absoluta, é verdade. Mas espero que todos tenham diante de si a necessidade de ganhar a paz, como se está ganhando a guerra.

A primeira guerra mundial

— Depois da primeira guerra mundial — diz o chanceler Serrato — os egoismos impediram que o tratado de Versalhes fizesse o bem que poderia fazer à humanidade. Estamos vendo o resultado disso na nova guerra, essa mais temivel e mais bárbara que a chamada Grande Guerra, de 1914. Corfu, Mandchuria, Etiopia, são capitulos eloquentes da história. Desta vez o pensamento é de rendição incondicional. A paz também deve ser o pensamento incondicional dos homens, depois da vitória. A Conferência reunirá nações grandes e pequenas. O pensamento de todos deverá estar longe dos egoismos e dos interesses particulares. As grandes devem esquecer os egoismos, as pequenas não devem criar obstáculos maiores a uma ação construtora. Viveremos uma época transitória de adaptação, na qual se deverão educar os espiritos para a conquista definitiva da paz e dos ideais democráticos da humanidade.

O chanceler Serrato era procurado por pessoas que vinham trazer-lhe os cumprimentos e as saudações. Ao despedirmo-nos do ilustre estadista levávamos a indelével impressão de um homem que procurou sempre servir, dignamente, à sua pátria e à humanidade. E o conceito de Francisco Cambo mais uma vez nos vem à memória, ao ouvirmos a serena exposição do chanceler uruguaio sôbre os destinos e as esperanças da humanidade.

A notícia da deposição de Hitler

PARIS, 12 (U. P.) — Um porta voz de Quay D'Orsay declara que ainda não foi confirmada a notícia segundo a qual Hitler foi deposto do governo da Alemanha e substituido por Himmler.

Chegou esta manhã o zagueiro Gerson para o Botafogo

Dolly ingressaria no S. Cristovão

Correu ontem, em São Januário, durante o Fla-Flu, a versão que o arqueiro suplente do Flamengo assinaria esta tarde contrato com o São Cristóvão. Hoje, pela manhã, a reportagem de A NOITE teve confirmação do boato, por intermédio de um elemento autorizado do grêmio alvo, enquanto, os círculos rubro-negros afirmam que Dolly acha-se contratado e portanto prêso ao Flamengo, que em absoluto permitirá o seu afastamento da Gávea, onde começou e se vem fazendo um jogador de excelentes qualidades.

CAMPO NEUTRO PARA A PELEJA DECISIVA

Passou o perigo...

Até ontem, antes da peleja Botafogo x São Cristovão a Federação Metropolitana de Football estava na expectativa de se encontrar numa situação difícil enquanto a decisão do Torneio Relâmpago. E' que o grêmio alvi-negro se achava a um ponto apenas do Vasco e América, os dois ponteiros, os quais no caso de empate, dia 18, provocariam a existência de três líderes: Vasco, América e Botafogo. Já vinha preocupando os dirigentes da F. M. F. essa hipótese, aliás perfeitamente possível, sabendo-se que há absoluta falta de datas e o Torneio Início da 1ª Divisão será disputado no domingo, 22, impreterivelmente. O São Cristovão, vencendo ontem o Botafogo, se encarregou de afastar o perigo que já causava apreensões. Agora, os dirigentes da F. M. F. não precisam se preocupar mais.

Ao Vasco não interessa jogar em S. Januário — Oportunas declarações do Sr. Castro Filho — E' claro o regulamento do "Torneio Relâmpago"

Está se formando certa confusão em torno do local para a partida decisiva do dia 18 entre o América e o Vasco.

Como se sabe, o Regulamento do Torneio Relâmpago determina campo neutro para todos os jogos, motivo por que o cotejo entre cruzmaltinos e americanos foi programado para o estádio do Fluminense, que aliás foi local de todas as rodadas noturnas, exceto a de ontem.

Apesar daquela disposição expressa do regulamento do certame foi cogitada a troca de local da peleja decisiva. Vasco e América jogariam em São Januário, sendo que os associados cruzmaltinos pagariam ingressos. Assim acontecendo, poderia ser consideravelmente aumentada a renda.

AO VASCO NÃO INTERESSA

Embora o presidente do América, Sr. Antonio Avellar, tenha declarado categoricamente que o seu club não havia feito nenhuma proposta para a citada troca de campo, continuam as versões anunciando a possibilidade de se efetuar em São Januário o choque decisivo.

Por isso mesmo, são bastante oportunas as declarações do presidente Castro Filho sobre o assunto:

— Ao Vasco não interessa jogar com o América em nosso campo, como muitos dizem. Da parte do meu club posso dizer que nenhuma iniciativa foi tomada naquele sentido. O regulamento do Torneio Relâmpago é claro: todos os jogos devem ser disputados em campo neutro. Portanto o mesmo deve acontecer em relação ao encontro com o América — disse o Sr. Castro Filho.

Professor Castro Filho, que falou a A NOITE

Hoje a assinatura do contrato

Hoje, às 16 horas, será assinado, no tabelião Guaraná, o contrato entre o Flamengo e o Lar Brasileiro para a construção da sede do grêmio rubro-negro, nos terrenos localizados no Morro da Viuva.

SECRETOS!

Os têrmos do memorial que a F. P. F. apresentará à C. B. D. — Anunciada para amanhã a chegada do Sr. Antonio Feliciano

De S. Paulo nos vem mais algumas notícias sobre o memorial que será apresentado à Confederação Brasileira de Desportos. Anuncia-se por exemplo que, amanhã, o presidente da Federação Paulista de Football chegará a esta capital, trazendo as sugestões da sua entidade para a modificação do regulamento do Campeonato Brasileiro de Football.

Mantido em segrêdo

Pouco sabem os bandeirantes acerca do memorial, alem do que já foi divulgado, o referente à modificação da parte final. Nesse ponto não há sigilo, os paulistas não querem mesmo, de maneira alguma, a decisão em quatro ou cinco partidas. Bater-se-ão denodadamente pela clássica "melhor de três", acreditando dessarte proteger os interesses do football paulista. E' certo que esse ponto de vista nasceu e tomou corpo, quando os bandeirantes não conseguiram arrebatar aos cariocas, o título máximo. Mas o interessante é que os dirigentes paulistas, naturalmente por uma questão de elegância e disciplina, estabeleceram uma cortina de fumaça em torno da aludida exposição.

Esperemos portanto, que ele dê entrada na C. B. D. para então vermos o que realmente contem de importante.

Falhas na marcação

COMO FLAVIO COSTA OBSERVOU A DERROTA DE ONTEM — O FLUMINENSE MERECEU A VITÓRIA

A reportagem de A NOITE teve oportunidade de conversar com Flavio Costa após a peleja de ontem à noite. O técnico rubro-negro considerou merecida e indiscutível a vitória do Fluminense.

"O Fluminense precisava de uma vitória assim para elevar o moral dos seus jogadores. Era exatamente apontado como fraco na sua consistência técnica. O Fluminense tem bons valores e dispõe de um técnico experimentado, portanto, não se justifica a onda de pessimismo que se vinha fazendo em tôrno de suas reais possibilidades. Aí está uma prova. A vitória de ontem coloca o Fluminense no nível do segundo lugar".

FALHAS DE MARCAÇÃO

Sobre o revez do Flamengo Flavio não quiz se estender. Preferiu apenas acentuar que houve falhas na marcação, as quais foram fatais, ao rubro-negro. Todavia, isso são contingências do football. "Uma derrota não perturba o trabalho que se pretende realizar na Gávea" — disse por fim o treinador rubro-negro.

Para a construção do seu estádio

O Corinthians recebeu o empréstimo da Caixa Econômica

S. PAULO, 11 (Asapress) — Tal como fôra antecipado, o Corinthians, representado pelo seu presidente, Alfredo Trindade, que se fez acompanhar de outros dirigentes do club, recebeu da Caixa Econômica o empréstimo, na importância de 2.800.000,00, o qual, como já é do amplo conhecimento, será aplicado nos grandes melhoramentos que o alvi-negro introduzirá em suas instalações, incluindo-se, como obra de maior vulto, a construção de uma piscina.

QUANDO SE FALA EM MORENO

PARA REFORÇO DO QUADRO BOTAFOGUENSE

Nada resolvido sôbre a vinda de Hirshl — Em atividade a direção técnica do alvi-negro

Os esforços dos dirigentes do Botafogo no sentido de formar melhor equipe para a temporada dêste ano, estão resumidos nos trabalhos ininterruptos dos Srs. Ademar Bebiano e Luiz Aranha, presidente e diretor de football do alvi-negro.

Ontem, à noite, sofreu o Botafogo nova derrota. Jogando, ainda, com o quadro desfalcado, sem lançar mão de todos os seus elementos, o alvi-negro não conseguiu absolutas credenciais. Mas estava cumprindo, assim mesmo boas atuações no Torneio Relâmpago, tanto assim que vinha até ontem ocupando o segundo posto na tabela.

Hirshl, Moreno, Gerson e Heleno

Nos últimos dias estiveram com seus nomes ligados ao noticiário do Botafogo, o técnico Hirshl, do Cruzeiro, de Porto Alegre, o player Moreno, que pertenceu ao River Plate, Gerson e Heleno.

Fala e Sr. Luiz Aranha

O diretor de football do Botafogo não está inativo. E, falando à A NOITE, esclareceu que até o momento não há nada de positivo sôbre a vinda de Hirshl para o alvi-negro. O Cruzeiro de Porto Alegre criou muitas dificuldades para a vinda dêsse veterano e competente técnico húngaro.

Confirmou as demarches com o player Moreno, por intermédio do empresário Alfonso Doce, dizendo que espera de um momento para outro, uma resposta.

Quanto a Gerson, acha o Sr. Luiz Aranha que êsse player reforçará a zaga do quadro, adaptando-se rapidamente ao conjunto. Terminou dizendo que Heleno, dentro de breves dias, firmará novo contrato com o Botafogo.

EXPECTATIVA ANSIOSA

Guanabara e Botafogo em preparativos rigorosos — Domingo a primeira da "melhor de três"

O Campeonato Carioca de Water-polo da temporada de 1944 está reduzido, como se sabe, a uma "melhor de três' entre o Guanabara e o Botafogo, que foram os dois único clubes a se inscreverem no certame oficial.

Não obstante achar-se assim reduzido o interêsse em tôrno do desfecho do campeonato reina apreciável expectativa nos meios aquáticos em relação às partidas entre guanabarinos e botafoguenses.

Os preparativos entre os dois adversários têm sido intensos, pois estão sendo realizados treinos diários, com o máximo entusiasmo.

A crença geral é de que a partida de domingo, a primeira da série "melhor de três", será realmente sensacional, sendo difícil qualquer prognóstico visto como as duas equipes são apontadas como igualmente poderosas.

OITO EGUAS NO GRANDE PREMIO "HENRIQUE POSSOLO". MONTARIAS. APRONTOS DE HOJE

O programa para a corrida de domingo no Jockey Club, tem como atrativo básico o grande prêmio "Henrique Possolo", em 1.600 metros e dotação de...... Cr$ 80.000,00, que reune um lote de oito éguas de 3 anos, todas em ótimas condições.

O reaparecimento de Fontaine a esplêndida defensora da jaqueta ouro e costuras azues, constitue motivo de justo interesse, já que a filha de Formasterus é apontada como rival séria de Fulgor e Typhoon, os mais destacados "three years".

Fontaine é a favorita destacada da carreira, havendo, porém, grandes esperanças em que Ina ou Diagonal possam derrotá-la, tão bem se conduziram nos exercícios.

Para as diversas concorrentes, estão assentadas as seguintes montarias:

Ina — Mesquita .... 55 ks
Grey Lady — Simões..... 55 "
Diagonal — Armando .... 55 "
Dictinha — A. Silva...... 55 "
Maryland — Domingos... 55 "
Dadiva — C. Pereira..... 55 "
Fontaine — Castillo .... 55 "
Finisterra — Leighton.... 55 "

APRONTOS DESTA MANHÃ

Entre outros, foram os seguintes os animais que aprontaram hoje:

Tope (Rigoni), 360 em 24.
Tango (Armando), 400 em 26, na reta oposta.
Diagonal (Armando), 600 em 37, suave, na reta oposta.
Sombra (Armando), 600 em 38, na reta oposta.
Minucia (G. Cunha), 360 em 23 1/5.
Balandra (Maia), 700 em 45.
Unico (Serra), 700 em 45.
Espeto (Domingos), 600 em 37.
Golano (Macedo), 360 em 22.
Latente (Neves), 700 em 44 suave.
Hechizo (Macedo), 600 em 40 suave.
Retono (Cardoso), 600 em 39, suave.
Palinodia (Cardoso), 600 em 38.
Farsa (Ullôa), 600 em 37.
Corydon (Brito), 1.000 em 65

AMOSTRA E' GANHADORA EM S. PAULO

Competindo com El Bolero, Negrita e outros, deve estrear domingo a égua Amostra. Trata-se de uma filha de Preludio, que em seis apresentações em São Paulo, na temporada passada, obteve uma vitória sobre Telita, Tirolez, Vigor e Funcho, marcando 85 para 1.300 metros.

Amostra está na Gávea há cerca de um mês, achando-se aos cuidados de Otacilio Maria.

GERALDO COSTA SEM MONTARIA

Geraldo Costa profissional dos que mais trabalha, desde que abre a raia até que fecha, diariamente, ao sol ou à chuva, não, tem, entretanto, nenhuma montaria para as próximas corridas.

O benquisto piloto não está muito satisfeito com a história e, assim, disse que, em represália, vai ficar na "banheira" de ora avante, a exemplos de outros.

Póde ser que assim lhe dêm algumas montarias.

TRÊS DE S. PAULO PARA A GÁVEA

Procedentes de S. Paulo chegaram ontem os animais Estouvado, Maconsito e Sanata, que vêm atuar na Gávea.

O coroado foi entregue a G. Feijó, que hoje já levou-o à raia, para o reconhecimento.

Maconsito ingressou nas cocheiras de Alvaro Rosa e a égua ficou com Americo Altinesi.

MONTARIAS DE D. FERREIRA

Afóra os defensores da coudelaria Lundgren, Domingos Ferreira guiará, também, Blusa e Espeto.

As montarias são, apenas, regulares, mas o "leader" da estatística espera arrancar umas duas vitórias, pelo menos.

Nem que seja no "olho mecânico", disse-nos o Minguinho, esta manhã.

ROCKMOY TERA' OUTRO PILOTO

Além de outros, Pedro Simões pilotará nas próximas reuniões, os animais Camões, Isadora e Simbólico, da coudelaria Jabour.

Rockmoy, cuja corrida última não agradou, vai ser montado por Waldir Lima, que será o dirigente, também, de Robusto.

ECOS DA PROVA DE NATAÇÃO "A NOITE" — Pela sétima vez, foi disputada este ano, no dia 4 de fevereiro próximo passado, a tradicional travessia do Forte de São João à rampa do C. R. do Flamengo. Como das vezes anteriores, foi completo o êxito desse arrojado empreendimento esportivo. Tambem brilharam os concorrentes militares, que se fizeram representar pela equipe do Forte da Lage, que conquistou a bela taça "Coronel Costa Netto". Na gravura vemos os nadadores vitoriosos ao receberem o troféu das mãos do chefe de Secção de Sports de A NOITE

O Exército da Salvação, uma fôrça à disposição da felicidade humana

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Larson, iniciando a entrevista que nos concedeu — estão em franca atividade, cumprindo com eficiência seus objetivos. Na Argentina e no Chile o Exército da Salvação conta com um prestigio assegurado e, sobre a nossa atuação ali, tive a oportunidade de conversar com os respectivos chefes de govêrno, pelos quais fui recebido em audiência especial.

— E no Brasil?

— Estou francamente entusiasmado com a obra do Exército da Salvação em São Paulo. Além de presidir naquela importante cidade um congresso de salvacionistas brasileiros, visitei as instituições mantidas pela entidade, o "Lar das Moças", que acolhe e recupera para a sociedade e o bom caminho as moças transviadas; o "Lar Nascente" e o "Lar Poente", que recolhem e dão asilo, respectivamente, às crianças e aos velhos desamparados e outros serviços de amparo e assistência aos necessitados de toda a sorte, organizados e mantidos pelo Exército da Salvação de São Paulo.

— Há um problema no momento que nos aflige — prosseguiu o Sr. Karl Larson, referindo-se agora à obra do Exército da Salvação da Suecia. E' o grande número de refugiados de guerra que foram à procura de paz e do amparo dentro das fronteiras suecas. São criaturas procedentes de todos os países europeus, inclusive mesmo da Noruega e da Dinamarca, que reclamam a assistência em todos os sentidos. Mas o que mais impressiona no meio dessa grande leva de infelizes são as crianças. Muitas, uma grande maioria, desconhecem a sorte dos pais e enfrentaram os caminhos do mundo sem um destino certo acossados pelos horrores da guerra.

Denunciando a esta altura da palestra uma emoção que tambem se transmite ao jornalista, o senhor Larson continua:

— Cada uma dessas crianças, principalmente as que vieram dos países bálticos, já assistiram, na sua inocência e na sua incompreensão, às mais dantescas cenas da tragédia humana. As da Estônia, por exemplo, entregues ao seu próprio destino, fugiram em pequenas canôas para ganhar a liberdade. Enfrentaram os riscos de uma travessia em águas revoltas, durante dias e dias. E não foram poucas as que ficaram no meio do caminho. Temos na Suecia, milhares de crianças nessas condições, integrando a volumosa corrente de 200 mil e tantos refugiados de guerra.

Terminando a sua entrevista, afirmou o Sr. Larson que o Exército da Salvação emprega todos os seus recursos para minorar as aflições desses necessitados que a guerra multiplicou em verdadeiras avalanches humanas.

— Não medimos esforços — concluiu — para colaborar nessa obra com todas as organizações existentes, como acontece com os "comités" de amparo à criança refugiada, que felizmente, está tomando corpo e reune numa tarefa das mais nobres todos os povos do mundo livre, inclusive o brasileiro, cujos sentimentos cristãos de bondade e amor ao próximo merecem as homenagens mais sinceras do meu respeito e da minha admiração.

"Pé de Valsa", que ontem estreou bem no Fluminense

"BAILOU" BEM O PE' DE VALSA...

O substituto de Spineli e Nandinho, em ótimas atuações — Figuras destacadas do Fluminense

A vitória espetacular do Fluminense contra o seu antigo rival, Flamengo, na noite de ontem, por 4 x 0, constitui o tema dos comentários nas rodas desportivas. Reagiu também o tricolor, depois de tantos acontecimentos que antecipavam o enfraquecimento de sua equipe de profissionais. Spineli criou um caso igual ao de Renganeschi e Pedro Amorim, desta feita ameaça não renovar o contrato.

O Flamengo soube há dias vencer o Vasco, líder invicto da tabela, lançando mão dos esforços de seus reservas, confiando na decantada vitória rubro-negra. Mas, ontem, os tricolores, estimulados pela sua "torcida" e pelos que se interessavam pela queda do rubro-negro, souberam cumprir belíssima atuação.

No quadro do Fluminense vários elementos se destacaram, especialmente Simões, Pé de Valsa, Nandinho, Afonsinho, Haroldo, Bigode e Pinhegas.

"PÉ DE VALSA, ÓTIMO BAILARINO — NANDINHO JOGOU BEM, FINALMENTE, CONTRA O FLAMENGO"

Todo o quadro tricolor cumpriu excepcional exibição, lutando com denodo, oferecendo, em certos momentos, belíssimo football.

Cumpre destacar a atuação do meia Nandinho, que há muito tempo aparecia discretamente, como incapaz de confirmar futurosos méritos revelados no Flamengo. Lutando contra o rubronegro, finalmente Nandinho conseguiu o que almejava: enfrentou seu antigo club, fazendo correta e brilhantíssima exibição.

Pé de Valsa, o novo center-half do Fluminense, foi outra figura central. Só se falava nêsse player, não só devido ao seu apelido, muito curioso, — chamam-no "Pé de Valsa", porque calça umas chuteiras bem longas... — como também porque substituiria Spineli. E "Pé de Valsa" não só atuou bem, como, em muitas jogadas, como a confirmar o apelido, nas fintas, fez passes de autêntico bailarino...

A macumba de Servilio dá sorte...

S. PAULO, 11 (Asapress) — O fato de Servilio não ter participado do encontro de domingo, contra o Juventus, veio dar lugar a uma série de interpretações as mais variadas. A mais constante, porém, é a de que o afastamento do conhecido meia se prende às acusações que lhe foram feitas de haver promovido um verdadeiro boycott ao ponteiro Claudio, no jogo contra a Portuguesa Santista.

Em todo caso, em face da derrota de domingo, já se fala que Servilio retornará ao seu posto para a partida de domingo próximo, contra a Portuguesa de Desportos.

Ficarão concentrados

S. PAULO, 11 (Asapress) — Na próxima semana, os jogadores do S. Paulo e do Palmeiras, rumarão para a concentração, onde se exercitarão para o compromisso do dia 22. O Palmeiras rumará quinta-feira para Trenembé e o S. Paulo irá para a sua casa em Itaim.

Villadoniga ausente

S. PAULO, 11 (Asapress) — Em virtude da contusão que sofreu no último encontro frente ao Jabaquara, Viladonica estará ausente no prélio de sábado entre o Palmeiras x S.P.R. Acredita-se entretanto que o popular meia palmeirense esteja apostos contra o S. Paulo, no dia 22.

Foi contra o Palmeiras

S. PAULO, 11 (Asapress) — A imprensa desta capital continua verberando a atitude do juiz José Alexandrino, que arbitrou o prélio Palmeiras x Portuguesa de Desportos, e deixou de marcar um penalty contra o Palmeiras no final do jogo. Diz-se aqui que Caieira defendeu a bola com a mão, de forma proposital, evitando assim que fosse consignado um tento contra o seu quadro.

FRANK SCHAEFFER

Frank Schaeffer expõe no Palace Hotel. É uma das raras exposições "sérias" a que temos assistido, nesta época de cabotinismos soltos e de gostos pervertidos pelos antiquários e pelos "slogans" publicitários. Frank Schaeffer, engenheiro e pintor, aborda a arte plástica com seriedade e convicção. As suas experiências são sentidas e vividas. Influências da arte norte-americana, feita de contribuições diárias da técnica e do sentimento europeu, são patentes na pintura de Schaeffer, que se formou, tecnicamente, na Áustria. Fôrça concentrada nas construções, colorido raríssimo, às vezes de uma ousadia extraordinária, mas sempre usado em um sentido de completar a construção, e não em mero sentido ornamental, para "enfeitar o desenho". Certas igrejas e casas velhas ganham, nas telas de Frank Schaeffer um sentido que dificilmente se poderia descobrir no original. É que a arte, poética por excelência, nos mostra o que há nos objetos, escondido para os olhares comuns. Cabe ao artista a revelação do que possa existir de extra-material nos sentimentos e nas coisas. Frank Schaeffer consegue isso. Ao lado de vivas manchas, onde o movimento é obtido com meios simplíssimos, como nesse curioso "Aniversário do Padre", ou da sutileza um pouco sonhadora da "Chuva" no Castelo, encontramos algumas construções fortíssimas, fixando paisagens urbanas com extrema violência. Há uma igreja de Angra, que se diria em tons de outono italiano. Schaeffer descobriu casas tintas raras no litoral fluminense. Há, ao lado dessas paisagens, fortes e másculas, alguns desenhos de fantasia, onde o pintor se comprazeu em criar atmosferas de lenda, com técnica completamente diversa da que emprega nos seus óleos. Algumas gravuras completam essa meia centena de trabalhos, que não impressionarão ao público "gatê", acostumado aos "shows" dos Cassinos e às falsificações dos antiquários. Mas essa arte forte, que se adivinha em um moço que procura ardentemente a sua expressão, não é vulgaridade quotidiana. Não se pode ainda dizer que Schaeffer seja um grande pintor. Há nele as hesitações e os paradoxos de quem se procura, sinceramente, ardentemente. Esperemos, entretanto, a sua maturidade. Tenho a certeza de que ficará.

G. de M.

EXPOSIÇÕES — Encerra-se hoje, no Museu de Belas Artes, a exposição da pintora belga Janine Leroy.

— Frank Schaeffer, no Palace Hotel.

— Salão permanente da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

— Djanira, no Instituto de Arquitetos do Brasil, praça Mauá, 7, 1º andar.

— Na Galeria Askanazy, à rua Senador Dantas: "Arte condenada pelo 3º Reich".

CONFERÊNCIAS — A convite do Club dos Funcionários do Instituto dos Industriários, o escritor Agripino Grieco fará, na sede dessa agremiação, situada na avenida Almirante Barroso, 78, 13º and. nesta capital, no próximo dia 17, às 18 horas, uma conferência subordinada ao título "Os grandes livros do Brasil".

— "Francisco Braga e a Ilha multiforme de sua inspiração" — A professora Maria Luiza Queiroz, comemorando a passagem do aniversário do saudoso maestro Francisco Braga, fará no próximo sábado, às 17 horas, uma conferência sobre o tema acima, no auditório da A. B. I.

— Iniciando a série de palestras públicas, o Sr. Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico, fará duas conferências sobre "A História Militar do Brasil", que se realizarão nos dias 17 e 21 do corrente, às 16 horas, no Museu Histórico, em frente ao Aeroporto.

— "A Natureza e a liderança do Puritanismo na Nova Inglaterra" será o tema da conferência que o professor Morton D. Zabel fará hoje às 18 horas na Faculdade Nacional de Filosofia, na rua Aparicio Borges, 40.

— "Lucio de Mendonça e o Jornalismo". Subordinado a este tema fará, na próxima terça-feira, às 20 horas, uma conferência, no auditório da A. B. I., a senhora Lourdes Pereira de Freitas. Após a realização da mesma, o Sr. Pedro Calmon, presidente da Academia Brasileira de Letras, fará uma apreciação sobre a conferência.

— "Os governos federal e estaduais e as agências de transportes nos Estados Unidos". O senhor Clyde B. Aitchisson fará hoje, às 17 horas, na Associação Comercial, uma conferência, em português, sobre o tema acima.

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS DO INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL — No dia 14, sábado, inaugurará às 17,30 horas, a sua mostra de arte o pintor José Maria. (Ronda a exposição aberta ao público até o dia 2 de maio.

ARMADILHAS PARA MOSQUITOS

As curiosas experiências com os insetos transmissores de moléstias — Estudando sua velocidade de vôo — As fêmeas voam mais

De KENNETH KENDAL, especial para S. I. H.

NOVA YORK, abril — O alcance do vôo dos mosquitos transmissores de malária é naturalmente assunto de interêsse para os epidemiologistas. Têm-se publicado numerosas observações de tempos em tempos, mas com resultados tão inconcludentes que, no verão de 1941, o Dr. Paul F. Russel e Fred W. Knipe, da Divisão Internacional de Saúde da Fundação Rockefeller, decidiram realizar cuidadosamente controlado estudo neste particular.

Nessa ocasião, ambos efetuavam experiências com métodos de contrôle da malária na Índia. Seu principal pôsto era a aldeia de Pattukkottai, cêrca de 300 milhas a sudoeste de Madras. Uma de suas últimas pesquisas em comum se relacionava com o alcance de vôo do anofeles "culicifacies" que é o principal transmissor da malária. Russel e Knipe desejavam saber não apenas que distâncias voavam os mosquitos, mas também como faziam com relação ao vento, bem como sua capacidade de vôo dos procriados em laboratórios e os [illegible].

Estabelecida uma área experimental

Afim de eliminar o maior número possível de obstáculos, escolheu-se um trecho plano de região despovoada, com poucas árvores e impecilhos. Os mosquitos foram soltos de um ponto central dessa zona. Com intervalos regulares, a partir deste centro, colocaram-se armadilhas, consistindo cada de uma pequena cabana coberta de colmo, em que um bezerro servia de isca. Ao todo, montaram-se 80 armadilhas (com 80 bezerros) a distância de uma milha. Providências foram tomadas no sentido de que se efetuassem buscas nas casas de Pattukkottai e de fôrças aldeias adjacentes, partindo do ponto da soltura dos mosquitos.

Antes de serem soltos, os mosquitos ficaram pelo menos um dia sem alimento, afim de que não fossem capturados pela fome. Para que fossem identificados, os mosquitos agrestes foram pintados com pó dourado e os de laboratório com pó prateado. Os dois grupos foram então soltos separadamente. Imediatamente após sua soltura, determinaram-se a direção e velocidade do vento, registrando-se também a temperatura e o grau de umidade.

Nove experiências desta natureza foram levadas a efeito entre 22 de junho e 28 de outubro, durante cujo período se soltaram nada menos de 54.750 mosquitos. Deste número, recuperaram-se 558 nas armadilhas e 43 nas aldeias, num total de 601. Dos 601 recapturados, nove foram apanhados em aldeias situadas a mais de milha e meia do ponto de soltura. Conquanto se levassem a cabo diligentes buscas, nenhum dos mosquitos foi encontrado em aldeias duas milhas distantes.

As fêmeas voam mais

Concluiu-se que as fêmeas sobrepujam os machos em alcance de vôo, e que os mosquitos agrestes atingem maiores distâncias que os procriados em laboratórios.

Assinalou-se também a influência do vento. Dos 489 mosquitos recapturados no primeiro dia após a soltura, 272 voaram a favor do vento; 77 de través ao vento, na direção do ocidente; 68 de través ao vento, na direção do oriente, e 72 contra o vento. Três dos que se opuseram ao vento foram encontrados em aldeias a mais de uma milha do ponto de partida.

Pelo fato de os mosquitos variarem amplamente em espécies e capacidade de vôo, as conclusões a que se chegaram quanto ao anofeles no sudeste da Índia talvez não se apliquem diretamente a outras espécies. Entretanto, contamos pelo menos com um estudo sólido e técnicas que se podem adaptar ao estudo de tôdas as variedades do anofeles e um padrão para determinar como os transmissores americanos da malária se comparam em alcance de vôo com seus parentes da Índia.

Estes são flagrantes de atualidade da ofensiva aliada através do Reno e em pleno coração da Alemanha. Neles se veem soldados americanos lutando sob o comando do marechal de campo Montgomery, quando descançavam nos "buracos de raposa" da outra margem do histórico rio, logo depois de atravessarem o Reno; a entrada do sinistro campo de concentração ocupado pelas tropas do 1º Exército do general Hodges, próximo a Limburgo, na Alemanha, e, finalmente, tanks ianques se concentrando para o ataque a Lohr. — (Fotos do serviço especial para A NOITE)

Condenado à morte

O comandante de Koenigsberg — Sua família será retida como responsável

ESTOCOLMO, 12 (R.) — O general Lash, comandante da guarnição de Koenigsberg, foi condenado à morte por uma côrte marcial, por se ter rendido covardemente. Sua família será retida como responsável — declara textualmente o comunicado oficial de hoje do Alto Comando alemão.

Condenado à morte mais um colaboracionista francês

PARIS, 12 (R.) — Lucien Rotte, ex-chefe da Divisão Especial do Departamento de Investigações Criminais do Governo de Vichy, foi ontem sentenciado à morte, sob a acusação de haver colaborado com os alemães na prisão de mais de 4.000 franceses, que foram deportados, executados ou torturados pela Gestapo. Interrogado, Rotte insistiu sempre em afirmar que nada sabia do que se passava com os cidadãos presos, dizendo ignorar se eram ou não torturados pelos nazistas.

1788 aviões alemães destruidos em 6 dias

PARIS, 12 (R.) — De 4 a 10 de abril último foram destruidos ou danificados no solo, na frente ocidental, 1788 aviões alemães.

O almirante barão Kantaro Suzuki, de 77 anos de idade, presidente do Conselho Privado, que se vê na gravura, foi indicado para constituir o novo Gabinete do Japão, em substituição ao general Kuniaki Koiso. A indicação do novo primeiro ministro japonês coincidiu com os novos e tremendos golpes anglo-americanos sobre as Ilhas Riu-Kiu, integrantes do próprio grupo de ilhas metropolitanas nipônicas. — (Foto do serviço especial para A NOITE)

Acredite ou não... De Ripley

SALVO PELA EXPLOSÃO DO SEU PRÓPRIO APARÊLHO.
O TENENTE GEORGE SMALLFIELD, PILOTO DE UMA FORTALEZA-VOADORA B-24, SALTOU DO AVIÃO SEM PARAQUEDAS, MAS O PÉ FICOU PRESO NA PORTA E, ENQUANTO ÊLE PROCURAVA SUBIR DE NOVO, UM PARAQUEDAS CAIU-LHE MILAGROSAMENTE NAS MÃOS.
O PARAQUEDAS ABRIU-SE SOMENTE A 30 METROS DO SOLO, BEM POR CIMA DO AVIÃO QUE CAÍRA E SE ESTAVA INCENDIANDO. QUANDO O PILOTO IA CAINDO SÔBRE AS CHAMAS, O AVIÃO EXPLODIU E LANÇOU-O PARA O ALTO, INDO ÊLE DESCER SÃO E SALVO EM OUTRO LUGAR.

1	15	14	4
12	6	7	9
8	10	11	5
13	3	2	16

QUADRADO MÁGICO
34 É A SOMA DOS NÚMEROS ALINHADOS VERTICALMENTE, HORIZONTALMENTE E NAS DIAGONAIS. É TAMBÉM A SOMA DOS NÚMEROS DOS 4 CANTOS, IGUALMENTE É A SOMA DOS QUATRO NÚMEROS DO CENTRO E DOS QUATRO QUE SE ACHAM POR CIMA E POR BAIXO DESTES!

CACHORRO QUE ANDA COM AS 2 PATAS ESQUERDAS
Rostock, ALEMANHA

COM A FEB NA ITÁLIA (De T. A. Campos Hilke, correspondente da Agência Nacional) — Nunca será demais decantarmos os brilhantes feitos da Fôrça Expedicionária Brasileira que luta na Itália, para que os nossos patrícios saibam dos seus sacrifícios e apreciem as glórias com que se vão cobrindo nos campos de batalha. Oficiais, inferiores e praças vêm demonstrando, por igual, com distinção de postos, valor, intrepidez e sangue frio, numa verdadeira porfia que muito nos deve orgulhar. Ainda agora podemos apresentar os seguintes aspectos de louros colhidos pelos soldados do Brasil: o general Truscott, comandante em chefe do V Exército norteamericano, condecorando um oficial e um contingente da nossa tropa sendo passado em revista.

HIMMLER QUER a destruição da Alemanha!

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 12 (R.) — "Himmler acaba de promulgar um decreto declarando que todas as cidades alemãs devem ser defendidas e que não haverá nenhuma declaração de cidade aberta, em todo o Reich" — anuncia a D. N. B. em rádio aqui captado.

VIRTUAL FUEHRER

LONDRES, 12 (R.) — A respeito da notícia dada pela D. N. B. de ter Himmler decretado a defesa até as últimas, de todas as cidades alemãs, recorda-se que esse chefe nazista, diretor geral da Gestapo e ministro do Interior, é, presentemente, o virtual Fuehrer da Alemanha.

O TEXTO DA PROCLAMAÇÃO DE HIMMLER

LONDRES, 12 (A. P.) — E' o seguinte o texto da proclamação de Himmler aos habitantes da zona ocidental do Reich: "O Reichesfuehrer das SS, Heinrich Himmler, publica a seguinte ordem: O inimigo está procurando induzir as cidades alemãs à rendição por meio de informações enganosas. Carros blindados de reconhecimento são enviados à frente das tropas, afim de tentar intimidar a nossa população declarando que se as nossas cidades não se renderem serão reduzidas a cinzas pelo bombardeio dos tanks e da artilharia supostamente já preparada para isso. Entretanto, de nada servirá êsse truque inimigo. Nenhuma cidade alemã será declarada cidade aberta. Tôdas as nossas cidades e aldeias serão defendidas a todo o custo. Todos os alemães serão responsáveis pela defesa do local onde se encontram. E aqueles que se esquecerem dessa preliminar obrigação de carater nacional perderão a honra e a vida".

A NOITE — 5.ª-feira, 12/4/45 — N. 11.911

PARA QUE TODOS SEJAM ESPIÕES

LONDRES, 12 (U. P.) — O DNB dirigiu um apêlo a todos os cidadãos alemães no sentido de que se tornem espiões para favorecer as forças armadas nazistas.

DESTRUINDO O BOLSÃO DO RUHR

PARIS, 12 (A. P.) — As tropas aliadas que estão operando no bolsão do Ruhr, desalojaram completamente os nazistas da área de Essem, capturaram Gelsenkirchen e penetraram em Bochum. Nessa mesma área foi tomada Frondenberg, ao sul de Unna e a oeste de Meschede, onde caiu também Freienhold.

OCUPADA CELLE

PARIS, 12 (U. P.) — Informações chegadas da frente revelam que tropas britânicas cruzaram o rio Aller em dois pontos entre Bremen e Celle e entraram nessa última cidade.

54 KM EM 24 HORAS COM O III EXERCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 12 (A. P.) — A 6.ª divisão blindada do 3.º Exército de Patton avançou 54 quilômetros nestas últimas 24 horas, enquanto os tanks da 4.ª divisão progrediram outros 48 quilômetros no mesmo período.

LONDRES, 12 (U. P.) — Urgente — Informes difundidos pelo rádio de Berlim indicam que planadores norteamericanos estão conduzindo abastecimentos de fôrças para as tropas do 3.º Exército de Patton, ora nos subúrbios de Weimar.

EM VEGESACK

LONDRES, 12 (A. P.) — A emissora de Bruxelas anunciou que os tanks aliados atingiram Vegesack, sôbre a margem oriental do Weser, a 16 quilômetros a noroeste de Bremen.

ARRANCADA PARA BERLIM

PARIS, 12 (A. P.) — As unidades do 9.º Exército americano atravessaram hoje o rio Elba e iniciaram a sua arrancada pelos últimos 92 quilômetros de planícies que se extendem antes de Berlim.

ALÉM DO ELBA COM O 9.º EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 12 (A. P.) — As tropas do 9.º Exército de Simpson atravessaram o Elba.

80 KM EM 12 HORAS

LONDRES, 12 (A. P.) — O Elba, atravessado hoje pelas forças do 9º Exército de Simpson, é o último grande rio existente antes de Berlim. A travessia do Elba foi realizada pela já famosa 2.ª Divisão Blindada, que avançou mais de 80 quilômetros em 12 horas, ontem, alcançando Magdeburgo. Todavia, até este momento, não se sabe ainda qual o local exato em que se deu a travessia do rio.

25.846 PRISIONEIROS ANTEONTEM

PARIS, 12 (A. P.) — As forças aliadas capturaram um total de 25.846 prisioneiros nazistas em consequência das operações travadas durante o dia 10 nos diversos setores da Frente Ocidental.

AS CIDADES OCUPADAS

PARIS, 12 (A. P.) — Os tanks e a infantaria aliada atingiram Osterhagen, a noroeste de Duderstadt, desalojaram os nazistas do nordeste de Muehlhausen e alcançaram Bilzingsleben, a 12 km a nordeste de Clingen, depois de um avanço de 35 km. Na Área sudoeste de Coburgo, os aliados conseguiram avanços limitados, encontrando apenas uma resistência isolada por parte de alguns elementos nazistas. Os aliados penetraram em Schweinfurt, onde estão empenhados em violentos combates de casa em casa.

NA FLORESTA NEGRA

PARIS, 12 (A.P.) — As tropas aliadas que avançam pelo sudeste de Karlsruhe, atingiram a zona da Floresta Negra.

Os aliados aumentaram a "cabeça de ponte" em Enz a leste de Pforzheim.

RENDEU-SE COBURGO

PARIS, 12 (R.) — Coburgo, que fica a 93 quilômetros ao norte de Nuremberg, na Baviera, rendeu-se quando se viu completamente cercada e as forças do general Patton irromperam no centro da cidade.

Nessa altura, o comandante das tropas invasoras enviou um ultimatum ao comandante alemão da praça, para que se entregasse à discrição. O "Junker" que dirigia a defesa de Coburgo recusou-se a aceitar a intimação, mas quando uma fortíssima esquadrilha de aviões "Thunderbolts" começou a sobrevoar a cidade para o bombardeio, o chefe militar nazista deixou-se convencer e entregou-se com armas e bagagens, que já estavam no interior dos caminhões para serem levadas na fuga. Mas, nem mesmo esse recurso tiveram os nazistas porque as estradas lhes estavam fechadas.

ESSEN CONQUISTADA

PARIS, 12 (U. P.) — Anuncia-se que paraquedistas do 1º Exército americano do general Patch conquistaram a cidade de Essen, uma das mais importantes do Reich pelas suas indústrias bélicas.

ERFURT

PARIS, 12 (U. P.) — Forças do 3º Exército americano do general Patton capturaram a importante cidade de Erfurt, na Alemanha.

O 7º EXÉRCITO ABANDONOU CRAILSHEIM

PARIS, 12 (R.) — O 7º Exército norteamericano foi forçado a abandonar a cidade de Crailsheim, onde havia penetrado ontem, em virtude da insustentabilidade de sua posição. Crailsheim fica situada 80 quilômetros a sudoeste de Nuremberg. Não obstante sua retirada, as forças norteamericanas levaram consigo mais de 2.000 prisioneiros feitos durante a luta travada dentro da cidade.

PARIS, 12 (R.) — Despachos da frente de batalha revelam que as forças norteamericanas já estão de posse de toda a parte da cidade de Magdeburgo que fica situada na margem ocidental do rio Elba.

ÚLTIMA BARREIRA FLUVIAL ANTES DE BERLIM

PARIS, 12 (R.) — A segunda divisão do 9º Exército norteamericano, do comando do general Simpson, alcançou ontem o rio Elba, em substituição ... nas proximidades de Magdeburgo.

O Elba é a última barreira fluvial antes de Berlim e dali à capital alemã a distância é apenas de cerca de 100 quilômetros.

A chegada dos americanos ao Elba é prognóstico de que dentro de pouco tempo dar-se-á a junção entre as forças aliadas do oeste e as forças russas no leste.

Essa junção entrou já hoje para o critério pleno das possibilidades imediatas.

Os russos estão a somente 61 quilômetros dos subúrbios orientais de Berlim. Com os soldados do 9º Exército à distância de 100 quilômetros da capital do Reich, há apenas uma distância de 150 quilômetros e pouco entre os americanos de Simpson e os soviéticos de Zhukov.

PLANOS SECRETOS NAS USINAS KRUPP

LONDRES, 12 (U. P.) — As fôrças que entraram na posse de Essen puderam encontrar planos secretos para novos armamentos em meio dos destroços da gigantesca usina Krupp — foi revelado hoje.

Sabe-se também que dos 50 mil operários da Kupp apenas 150 foram vítimas dos raids aéreos.

AINDA O COMUNICADO DE EISENHOWER

PARIS, 12 (R.) — O comunicado de hoje do General Eisenhower registra as seguintes "capturas, ocupações e limpezas" de localidades inimigas, ontem:

Bedber, Akum e Bersenbruch, além de Furstenau, e do canal de Hase, Bramsche e Vorden, ao norte de Osnabruck; Weldeshausen, no sudoeste de Bremen; Harpsted, na mesma área; Eilenstadt e Wulfersdt, na área próxima ao Elba; Brunswick, no Reno; Herzberg e Osterhagen, ao nordeste de Duderstadt; Nordhausen, antes de Mulheusen; Bilzingsleben, ao noroeste de Clingen; Schweifurt, ao sudoeste de Coburg; Uffenheim e Rudolzhofen, além da rodovia Ochsenfurt e Ansbech; larga área da Floresta Negra, ao sudoeste de Karlsruhe; Essen, no Ruhr; Gelsenkirchen e Bochum, idem; Frondenberg, ao sul de Una; Freienhohl, ao oeste de Mewehede; Attendorf, na área norte de Siegen.

OUTRAS CONQUISTAS

PARIS, 12 — (A. P.) — As tropas aliadas que atravessaram o canal de Hase, alem de Furstenau, capturaram Baddersen, Ankum e Bersenbruck, ao norte de Onabruck, ocupando ainda Bramsche e Vorden. Na área sudeste de Bremen as tropas atingiram a área de Wildesshausen e Hapstedt, encontrando violenta oposição dos nazistas um pouco mais para leste.

O AVANÇO CANADENSE

COM OS CANADENSES NA HOLANDA, 12 (U. P.) — A infantaria do Canadá que atravessou o Lussel ontem, progrediu cerca de 13 quilômetros, tendo chegado a Wilp, onde um rude combate estava em andamento na manhã de hoje. A travessia das tropas canadenses foi realizada no trecho do Ijssel entre Zutphen e Deventer.

A 16 KM DE APELDOORN

PARIS, 12 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que forças canadenses se encontram tão só a 16 quilômetros de Apeldoorn, na Holanda. A resistência do inimigo está aumentando.

HERSBERG E OSTERHAGEN

PARIS, 12 (R.) — Infantaria e forças blindadas aliadas chegaram a Hersberg e Osterhagen, ao noroeste de Duderstadt — informa-se oficialmente.

NOVOS AVANÇOS

PARIS, 12 (R.) — O alto comando aliado anuncia que elementos blindados americanos limparam completamente Nordausen, e, à leste de Mulhausen, chegaram a Bilzingsleben, 8 km noroeste de Clingen, alcançando tambem uma distância de apenas 1.600 metros de Holleda, para sudoeste, depois de um avanço de mais de 33 km.

COMUNICADO ALIADO SOBRE A CHEGADA AO ELBA

PARIS, 12 (R.) — Informando sobre a notícia, desde ontem divulgada de terem os aliados chegado ao rio Elba, o comunicado do general Eisenhower, hoje, diz: "Elementos blindados nossos, avançando mais na direção leste, chegaram ao rio Elba, em Magdeburgo, depois de envolverem Wolffenbuttel, justamente ao sul de Brunswick e de terem passado através de Eilenstadt e Wulforsdt, ao sudoeste de Orchersleben.

A guerra também tem suas influências sôbre a moda. Combatendo nas longínquas e outrora pitorescas ilhas dos Mares do Sul, os soldados norteamericanos de lá mandaram para suas namoradas, noivas e irmãs, como lembranças, objetos de uso dos nativos daqueles rincões do Pacífico. E entre esses "recuerdos" incluiram, naturalmente, os aros com que os nativos enfeitam os lábios e o nariz... Apenas, por uma justificada transposição, as elegantes americanas passaram a usá-los nos cabelos. Aqui vemos a "estrela" cinematográfica Ginger Rogers com um desses aros nos seus louros cabelos — (Foto do Serviço especial para A NOITE)

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Aproxima-se do fim a luta na Europa. Com a travessia do Elba, pelas tropas de Simpson, desapareceu a última barreira à marcha aliada sôbre Berlim. O mapa mostra os últimos avanços aliados, verdadeiramente vertiginosos.